



Resultados 4T25

Demonstrações Contábeis Completas

31 de Dezembro de 2025

Relatório da Administração 2025

Destaques de 2025

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a dezembro de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior:



Resultado Recorrente Gerencial

R\$ 46,8 bilhões

2024 13,1% ▲

Carteira de Crédito¹

R\$ 1,5 trilhão

2024 6,0% ▲

ROE Recorrente Gerencial

23,4%

2024 1,3 p.p. ▲

Performance 2025 X 2024

Margem Financeira com Clientes

R\$ 121,1 bilhões

12,1% ▲

Índice de Eficiência

38,8%

-0,7 p.p. ▼

Índice de Capital Nível 1

13,8%

-1,2 p.p. ▼

O crescimento da carteira de crédito total foi de 6,0% em comparação com o ano anterior. O aumento da carteira de crédito no Brasil foi de 6,6% e aconteceu em todos os segmentos: 6,6% em pessoas físicas, 8,7% em micro, pequenas e médias e 5,2% em grandes empresas. A carteira na América Latina cresceu 3,2% e, excluindo a variação cambial do período, essa carteira teria crescido 4,6%.

O efeito positivo do crescimento da carteira, da maior margem com passivos, além da maior remuneração de nosso capital de giro próprio, levou a um crescimento de 12,1% na margem financeira com clientes.

As receitas de serviços e de seguros tiveram um crescimento de 6,3%, principalmente pelo aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões, além de maiores ganhos com administração de recursos e com pagamentos e recebimentos. Destaque para o aumento de volume de aquisição que atingiu R\$ 1 trilhão no ano. Também merece destaque o crescimento de 17,0% no resultado de seguros, previdência e capitalização.

As despesas não decorrentes de juros avançaram 7,5%, enquanto o nosso índice de eficiência do ano de 2025 no consolidado fechou em 38,8% e em 36,9% no Brasil, reduções de 0,7 p.p. e de 0,9 p.p., respectivamente, na comparação com o ano anterior.

¹ Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Nota: A partir de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução CMN N° 4.966/21 que estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros e constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito. A adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

| Informações de Resultado | 2025 | 2024 | Variação |
|---|--------------|--------------|-----------------|
| Produto Bancário¹ | 184,4 | 169,0 | 9,1% |
| Margem Financeira Gerencial | 124,4 | 112,4 | 10,6% |
| Margem Financeira com Clientes | 121,1 | 108,0 | 12,1% |
| Margem Financeira com Mercado | 3,3 | 4,4 | -25,8% |
| Receitas de Prestação de Serviços | 46,9 | 45,1 | 3,9% |
| Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. | 13,1 | 11,4 | 14,8% |
| Custo do Crédito | (36,6) | (34,5) | 6,1% |
| Despesas não Decorrentes de Juros | (66,8) | (62,1) | 7,5% |
| Resultado Recorrente Gerencial | 46,8 | 41,4 | 13,1% |
| Lucro Líquido Contábil | 45,7 | 40,2 | 13,5% |
| Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado² | 23,4% | 22,2% | 1,3 p.p. |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ³ | 22,9% | 21,5% | 1,3 p.p. |

| Ações | 2025⁴ | 2024⁴ | Variação |
|---|-------------------------|-------------------------|-----------------|
| Lucro Líquido por Ação - R\$⁴ | 4,12 | 3,63 | 13,7% |
| Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/12) | 17,79 | 18,15 | -2,0% |
| Dividendos e JCP líquido por ação – R\$ | 2,87 | 2,32 | 23,4% |
| Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações | 1,8 | 1,5 | 21,4% |
| B3 (ON+PN) | 0,8 | 0,8 | 2,2% |
| NYSE (ADR) | 0,9 | 0,7 | 45,3% |
| Valor de Mercado⁵ | 422,5 | 282,3 | 49,7% |

¹ O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

² O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

³ O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

⁴ O lucro por ação é calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período. O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de (i) 10% ocorrida em 20 de março de 2025; e (ii) 3% ocorrida em 30 de dezembro de 2025. Sendo assim, a série histórica dos indicadores por ação foi reclassificada a partir de jan/22.

⁵ Fonte: Bloomberg.

Cultura itubers:

A gente faz escolhas e toma decisões

- ✓ Ser ituber é ter coragem para se posicionar
- ✓ Ser ituber é saber priorizar
- ✓ Ser ituber é saber fazer renúncias

Nos últimos quatro anos, passamos por uma grande transformação cultural e digital, nos tornando mais ágeis, integrados e focados no cliente, adotando novas tecnologias e formas de trabalhar. Esse cenário exige coragem, capacidade de priorizar e maturidade para fazer escolhas.

Com isso em mente, lançamos um novo valor da nossa cultura: “A gente faz escolhas e toma decisões”, reforçando que, em um ambiente colaborativo e humano, aprendemos e nos fortalecemos a cada decisão tomada em conjunto.

Saiba mais

Lançamos a Conta Global integrada ao SuperApp

No Itaú Personalité, lançamos a Conta Global para proporcionar aos nossos clientes uma experiência completa em toda a jornada e planejamento de viagens. Oferecemos um cartão de débito internacional para transações em dólar e euro, disponível em 180 países e que funciona 24 horas por dia. A conta está integrada ao SuperApp e reforça o nosso compromisso de entregar jornadas cada vez mais simples, completas e personalizadas aos nossos clientes.

Saiba mais

Lançamos um programa de relacionamento para Pequenas e Médias Empresas (PMEs)

Lançamos o Mais Vantagens, o primeiro programa de relacionamento do setor financeiro brasileiro exclusivo para pessoas jurídicas, totalmente integrado ao app Itaú Empresas. Com uma dinâmica simples, reconhecemos e premiamos nossos clientes PMEs de acordo com o uso de produtos e serviços, permitindo que avancem por cinco níveis de relacionamento e desbloqueiem benefícios personalizados e progressivos. O programa nos auxilia a valorizar a principalidade e o engajamento dos nossos clientes.

Saiba mais

Iniciativas no 4T25

Integramos a lista de empresas com nota A no índice CDP

Conquistamos a nota “A” no questionário de Mudanças Climáticas do CDP, resultado que nos incentiva a continuar aprimorando nossa transparência e desempenho ambiental. Essa conquista reforça nosso compromisso com a ética, sustentabilidade e com informações de qualidade, pontos essenciais para os investidores avaliarem riscos e oportunidades ambientais, além de fortalecer ainda mais a nossa atuação como banco da Transição Climática.

[Saiba mais](#)



Lançamos o selo de sustentabilidade ESG Partner

O selo de sustentabilidade ESG Partner tem como premissa certificar projetos imobiliários financiados com base em boas práticas ESG e incentivar os nossos clientes na adoção de iniciativas sustentáveis. Essa iniciativa está alinhada ao nosso objetivo de mobilizar R\$ 1 trilhão em finanças sustentáveis até o final de 2030, além de fornecer incentivos financeiros para construções ecoeficientes.

[Saiba mais](#)

Prêmios e Reconhecimentos

Em 2025, fomos reconhecidos em múltiplas áreas e temas que consideramos fundamentais. Os prêmios recebidos são indicadores de que estamos seguindo na direção certa e servem como incentivo para continuarmos avançando no relacionamento com nossos clientes, investidores e colaboradores.



Inovação

Customer Centricity World Series 2025

Melhor uso de inteligência artificial na interação com clientes

Euromoney

Melhor banco do Brasil nas categorias:

- Produtos
- Tecnologia
- Atendimento ao Cliente em Cash Management



Negócios

Global Finance

World's Best Investment Bank 2025

1º lugar nas categorias:

- Best in Emerging Markets – Global
- Best Equity Bank – Latin America

The Banker

Top 1000 World Banks 2025

Best Performing Bank

Investment Banking Awards 2025

Investment Bank of the Year – Latin America

Bank of the Year Awards

1º lugar na categoria Bank of the Year Brazil

LatinFinance

Bank of the Year – Brasil 2025



Sustentabilidade

Global Finance | World's Best Investment Bank 2025

Best Bank nas categorias:

- Sustainable Financing in Emerging Markets
- ESG-Related Loans
- Transition/Sustainability Linked Loans

S&P Global Sustainability Yearbook 2025

Fomos destaque entre as empresas com as melhores práticas de sustentabilidade no mundo



Comunicação, transparência e relacionamento com clientes

Ranking Anual da Extel (anteriormente Institutional Investor)

- 1º lugar em todas as 8 categorias de Equipe Executiva (Sell-Side, Buy-side e Consolidado)
- Melhor em Research Latam e Brasil, Sales Brasil e Corporate Access do Brasil

Customer Centricity World Series 2025

LATAM Best Measurement in CX

Prêmio Reclame Aqui

1º lugar em 8 categorias

Prêmio Abrasca

Melhor Relatório Anual Integrado na categoria de Companhias Abertas



Marca

Brand Finance Brasil 100 2025

Marca mais valiosa do Brasil



Pessoas

LinkedIn Top Companies

1º lugar

FIA e Estadão

Prêmio Lugares mais incríveis para trabalhar 2025 – Destaque em Carreira

Investimento Social Privado

Queremos promover o acesso e ampliação de direitos, melhorar a qualidade de vida nas cidades e fortalecer o poder de transformação das pessoas. Para isso, reafirmamos nosso pacto com a sociedade brasileira por meio de nosso Compromisso de Investimento Social Privado.

| | BRASIL | | LATAM ¹ | | TOTAL |
|------------------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| | Valor (R\$ milhões) | Número de projetos | Valor (R\$ milhões) | Número de projetos | Valor (R\$ milhões) |
| Não incentivado² | 505,8 | 1.099 | 39,5 | 179 | 545,3 |
| Educação | 279,4 | 433 | 11,0 | 56 | 290,4 |
| Esporte | 1,4 | 11 | 2,0 | 4 | 3,3 |
| Cultura | 158,7 | 541 | 8,1 | 77 | 166,8 |
| Mobilidade Urbana | 39,8 | 10 | 12,9 | 3 | 52,8 |
| Diversidade | 8,0 | 48 | 3,0 | 11 | 11,0 |
| Inovação e Empreendedorismo | 5,2 | 14 | 0,4 | 2 | 5,6 |
| Desenv. e Participação Local | 12,6 | 33 | 0,4 | 24 | 13,0 |
| Saúde | 0,6 | 9 | 1,7 | 2 | 2,3 |
| Incentivado³ | 318,1 | 539 | 4,2 | 33 | 322,3 |
| Cultura | 127,0 | 255 | 0,9 | 10 | 127,9 |
| Educação | 32,1 | 71 | 1,6 | 15 | 33,7 |
| Esporte | 63,6 | 79 | — | — | 63,6 |
| Saúde | 61,8 | 40 | — | — | 61,8 |
| Longevidade | 31,9 | 62 | — | — | 31,9 |
| Inovação e Empreendedorismo | 1,7 | 32 | — | — | 1,7 |
| Desenv. e Participação Local | — | — | 1,7 | 8 | 1,7 |
| Total | 823,9 | 1.638 | 43,7 | 212 | 867,6 |

¹ Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para reais em 31 de dezembro de 2025.

² Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos.

³ Recursos com incentivos fiscais através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras.

Letras Financeiras Subordinadas Nível 2

Informamos ao mercado que exercemos, nos dias 13, 16, 18, 19 e 24 de novembro, e em 2 de dezembro de 2025¹, a opção de recompra da totalidade das Letras Financeiras Subordinadas Nível 2, indexadas ao DI, emitidas pela Companhia entre 12 de novembro e 02 de dezembro de 2020, com vencimentos em novembro e dezembro de 2030, respectivamente, no valor de R\$ 3,6 bilhões.

O impacto da recompra das Letras Financeiras no índice de capitalização Nível 2 da Companhia foi de 0,2 ponto percentual².

Acesse o Comunicado ao Mercado de 11.11.2025

¹ Ou no dia útil subsequente.

² Calculado sobre a base de capital de 30 de setembro de 2025.

Resgate antecipado de Notas Subordinadas Nível 2

Informamos ao mercado que em 15 de janeiro de 2026, exercemos a opção de resgate da totalidade de Notas Subordinadas Nível 2 emitidas em 15 de janeiro de 2021, no valor de US\$ 500 milhões. Estas notas possuem cupom de 3,875% ao ano e vencimento previsto para 15 de abril de 2031.

Estima-se que o impacto dessa recompra no índice de capitalização Nível 2 da Companhia será de 0,18 ponto percentual¹.

Acesse o Comunicado ao Mercado de 16.12.2025

¹ Considera taxa de câmbio do dia 30 de setembro de 2025 com cotação de R\$ 5,3186 e calculado sobre a base de capital de 30 de setembro de 2025.

Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e Cancelamento de Ações em Tesouraria

Comunicamos que o Conselho de Administração aprovou o pagamento dos seguintes proventos¹:

(i) Dividendos, no valor de R\$ 1,868223 por ação, pagos em 19.12.2025;

(ii) JCP, no valor de R\$ 0,369750 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte², resultando em juros líquidos de R\$ 0,3142875 por ação, que serão pagos em 06.03.2026.

Os pagamentos totalizam o montante de R\$ 23,4 bilhões, e a base de cálculo utilizada foi a posição acionária final registrada no dia 09.12.2025, com suas ações negociadas “ex-direito” desde o dia 10.12.2025.

Além disso, o Conselho de Administração também aprovou, o cancelamento de 78.850.638 ações preferenciais, no montante de R\$ 3 bilhões, sem redução no capital social subscrito e integralizado. Essas ações foram adquiridas pela Companhia por meio do Programa de Recompra de Ações vigente e estavam mantidas em tesouraria. Em decorrência desse cancelamento, o capital social de R\$ 124.063.060.190,00 passa a ser representado por 10.705.698.245 ações escriturais, sem valor nominal.

Acesse o Comunicado ao Mercado de 27.11.2025

Acesse o Aviso aos Acionistas de 04.02.2026

¹ Em complemento aos valores já declarados anteriormente relativos ao exercício social de 2025.

² Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Pagamento de JCP Mensal – Ano 2026 | Alteração da Alíquota de IR

Comunicamos aos nossos acionistas que o valor bruto dos JCP mensais referentes ao ano de 2026 foi ajustado em função da Lei nº 224/2025, que alterou a alíquota do Imposto de Renda Retido na Fonte de 15% para 17,5%. O valor líquido de R\$ 0,015 por ação será mantido para os pagamentos mensais de 2026, resultando em um valor bruto de R\$ 0,018182 por ação¹.

Acesse o Aviso aos Acionistas de 26.01.2026

¹Excetuados dessa retenção do IRRF os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos, nos termos da legislação.

Renovação do Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria

Comunicamos aos nossos acionistas que o Conselho de Administração, reunido em 04.02.2026, deliberou:

Aprovar novo programa de recompra de ações de emissão própria¹, que estará em vigor a partir de 04.02.2026 até 05.08.2027, autorizando a aquisição de até 200.000.000 de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social.

Informamos que o novo programa de recompra das ações tem como objetivos: (a) cancelar ações de emissão da Companhia; e (b) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos seus modelos de remuneração, dos seus planos de incentivos de longo prazo e de seus projetos institucionais.

Acesse o Fato Relevante de 04.02.2026

¹Consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei 6.404/76 e Resolução CVM nº 77/22.

Bonificação em Ações

Comunicamos aos nossos acionistas que o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 18 de dezembro de 2025, a bonificação em ações à razão de 3%, atribuída de forma gratuita aos detentores de ações ITUB3, ITUB4 e ITUB. Tiveram direito à bonificação os acionistas que mantiveram ações na posição acionária final de 23 de dezembro de 2025, no Brasil, e 29 de dezembro de 2025, nos Estados Unidos.

Acesse o Fato Relevante de 18.12.2025

Aquisição de Participação Societária (FIC e Investcred)

Comunicamos ao mercado que celebramos contratos para adquirir as participações da Companhia Brasileira de Distribuição (CBD), Grupo Casas Bahia (GCB) e, futuramente, da Sendas Distribuidora (Assaí) na Financeira Itaú CBD (FIC). Além disso, o Itaú Unibanco S.A. irá adquirir a totalidade da participação do GCB no Banco Investcred, passando a controlar integralmente o Investcred. A conclusão dessas operações depende de aprovações regulatórias e outras condições contratuais, e não deve gerar impactos relevantes nos resultados do Itaú.

Os clientes da FIC e do Investcred continuarão sendo atendidos normalmente e poderão utilizar seus cartões de crédito nas lojas da CBD, GCB, Assaí e demais estabelecimentos. Eventuais mudanças nos produtos serão comunicadas oportunamente pelos canais oficiais das instituições.

Acesse o Comunicado ao Mercado de 08.12.2025

Cumprimento das Disposições sobre Política de Equidade previstas na Lei N° 15.177/2025

O Itaú Unibanco reafirma seu compromisso com a diversidade e a inclusão, valores essenciais para nossa cultura corporativa. Nos dedicamos a construir uma equipe que reflita a sociedade brasileira, promovendo oportunidades e tratamento justo para todos. A equidade salarial é uma prioridade, e temos realizado estudos e ações contínuos para garantir esse equilíbrio, ajustando salários conforme necessário para assegurar a equidade de gênero e raça, seguindo os critérios da legislação brasileira.

Em conformidade com a Lei nº 15.177/25, que altera a Lei nº 6.404/76, passaremos a divulgar o número total e percentual de mulheres ao final do exercício, e o demonstrativo anual de remuneração, segregados por sexo e nível hierárquico. Considerando que os valores da remuneração variável e eventual referentes ao exercício de 2025 (primeiro período-base de reporte) ainda não estão disponíveis, o reporte completo será incluído no Manual da Assembleia Geral Ordinária (artigo 133 da Lei das S.A.).

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 04 de fevereiro de 2026).



Auditoria independente

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 162/22, no exercício de 2025 foram contratados pelo Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, serviços de auditoria independente no montante de R\$ 87,7 milhões, os honorários relativos a outros serviços além da auditoria independente não ultrapassaram 5% deste total.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Cesar Nivaldo Gon
Fabricio Bloisi Rocha
João Moreira Salles
Marcos Marinho Lutz
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Paulo Antunes Veras
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Membros

Alexandre de Barros
Fernando Barçante Tostes Malta
Luciana Pires Dias
Maria Elena Cardoso Figueira
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

Gilberto Frussa

Conselheiros

Eduardo Hiroyuki Miyaki
Marcelo Maia Tavares de Araújo

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gabriel Amado de Moura
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Albano Manoel Almeida
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Maurício Gerales Martins
Cristiano Guimarães Duarte
Daniel Menezes Santana
Daniel Sposito Pastore
Daniela Pereira Bottai
Emerson Macedo Bortoloto
Eric André Altafim
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Xavier Minhoto Tambelini
Flavio Ribeiro Iglesias
Guilherme Barros Leite de Albuquerque Maranhão
Gustavo Lopes Rodrigues ⁽¹⁾
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Maira Blini de Carvalho
Marcia Kinsch de Lima
Mário Newton Nazareth Miguel
Mayara Arci Rezek
Michele Maria Vita
Paulo Sergio Miron
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Rafael Vietti da Fonseca
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira de Carvalho
Rodrigo Andre Leiras Carneiro
Rubens Fogli Netto
Tatiana Grecco
Vinícius Santana

1) Diretor de Relações com Investidores.

Contadora

Fabiana Palazzo Barbosa
CRC 1SP251437/O-4

ITAÚ UNIBANCO S.A.**Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo**

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gabriel Amado de Moura
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Tchen Cardoso Alves
Albano Manoel Almeida
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Ana Paula Nunes Cerchiari Almeida
Andre Balestrin Cestare
Andre Barreto Palma ⁽¹⁾
André Mauricio Geraldês Martins
Andrea Carpes Blanco
Angelo Russomano Fernandes
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Caio Barbosa Lima Moreno
Carlos Augusto Salamonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Cassio Martini Martins Pereira ⁽¹⁾
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiano Guimarães Duarte
Cristina Gouveia Aguiar
Daniel Menezes Santana
Daniel Moretto Bucheb ⁽¹⁾
Daniel Nascimento Goretti
Daniel Sposito Pastore
Davi Faleiros Franco da Rocha
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim
Eduardo Nogueira Domeque
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabio Augusto Rodrigues Cintra Zagatti ⁽¹⁾
Fabio Horta Motta Marques da Costa
Fábio Napoli
Fábio Rodrigo Villa
Fabricio Dore de Magalhães
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Sampaio Nabuco
Felipe Weil Wilberg
Felipe Xavier Minhoto Tambelini
Fernando Cesar Ferreira Campos ⁽¹⁾
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Kontopp de Oliveira
Fernando Mattar Beyruti
Fernando Silva Dias de Castro
Flávia Davoli
Flavio Ribeiro Iglesias
Francis Roberto Gallo
Gabriel Brabo de Bernardes
Gabriel Guedes Pinto Teixeira

Diretores (continuação)

Gabriela Figueiredo Denadai
Gabriela Rodrigues Ferreira
Giovana Aparecida Braccialli Vinci
Guilherme Pessini Carvalho
Gustavo Andres
Gustavo Lopes Rodrigues
Gustavo Nobuaki Aoki
Haroldo Coutinho de Lucena Neto
João Carlos do Amaral dos Santos
João Filipe Fernandes da Costa Araújo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Juliana Improta Cury Simon
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Alves
Leandro Roberto Dominiquini
Leandro Rocha de Andrade
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Maira Blini de Carvalho
Marcelo Bevilacqua Gambarini
Marcia Kinsch de Lima
Marcio Luís Domingues da Silva
Marco Flavio Trajano Mattos
Marcos Paulo Coelho ⁽¹⁾
Marcos Zani Della Manna
Marcus Viana de Gusmão
Maria Estela Castanheira Saab Caiuby Novaes
Mariana Mauriz Rodrigues
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Mário Newton Nazareth Miguel
Mayara Arci Rezeck
Michel Cury Chain
Michele Maria Vita
Milena de Castilho Lefon Martins
Nuno Filipe Bonito Monteiro ⁽¹⁾
Pamela Vaiano
Paola Archibusacci Sarkis
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Campos Bias Fortes
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Pedro Prates Rodrigues
Priscilla Marques Dias Ciolli
Rafael Bastos Heringer
Rafael Burini Ohde
Rafael Viatti da Fonseca
Renata Cristina de Oliveira
Renato Bereznjak Cunha
Renato Cesar Mansur
Renato da Silva Carvalho
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho
Roberta Anchieta da Silva
Rodrigo Andre Leiras Carneiro
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Fogli Netto
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti
Tatiana Grecco
Tatyana Montenegro Gil
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Tiago Augusto Morelli
Ullisses Christian Silva Assis
Valéria Aparecida Marretto
Vinicius Santana

1) Eleitos na Assembleia Geral Extraordinária de 30/01/2026, aguardando homologação do BACEN.

Itaú Unibanco Holding S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

| Ativo | Nota | 01/01/2025 | |
|---|--------------------------|------------------|--|
| | | 31/12/2025 | Informações Suplementares (não auditado) |
| Circulante e Não Circulante | | 3.061.050 | 2.851.314 |
| Disponibilidades | | 37.144 | 36.127 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 2c IV, 4 | 340.388 | 302.560 |
| Aplicações no Mercado Aberto | | 269.780 | 233.209 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 65.544 | 66.752 |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas | 10b | 5.093 | 2.626 |
| (Provisão para Perda de Crédito Esperada) | | (29) | (27) |
| Títulos e Valores Mobiliários | 2c IV, 5 | 925.416 | 835.714 |
| Carteira Própria | | 355.614 | 226.461 |
| Vinculados | | 215.242 | 301.936 |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas | 10b | 355.296 | 308.623 |
| (Provisão para Perda de Crédito Esperada) | | (736) | (1.306) |
| Derivativos | 2c IV, 6 | 73.311 | 96.488 |
| Operações com Característica de Concessão de Crédito | 8 | 1.229.943 | 1.157.247 |
| Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos | 2c IV, 2c VII | 1.084.014 | 1.022.078 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 2c IV | 197.424 | 188.540 |
| (Provisão para Perda de Crédito Esperada) | 2c IV | (51.495) | (53.371) |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | | 282.008 | 246.261 |
| Ativos Fiscais Correntes e Diferidos | | 92.994 | 85.470 |
| Ativos Fiscais Correntes | | 18.669 | 16.735 |
| Ativos Fiscais Diferidos | 20b I | 74.325 | 68.735 |
| Outros Ativos | 9a | 79.846 | 91.447 |
| Permanente | | 35.227 | 34.793 |
| Investimentos | 2c VI | 9.047 | 8.527 |
| Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | | 8.949 | 8.362 |
| Outros Investimentos | | 98 | 165 |
| Imobilizado | 2c VIII, 2c X, 14 | 9.595 | 9.080 |
| Imóveis | | 9.941 | 6.932 |
| Outras Imobilizações | | 16.299 | 18.137 |
| (Depreciações Acumuladas) | | (16.645) | (15.989) |
| Ágio e Intangível | 2c IX, 2c X, 15 | 16.585 | 17.186 |
| Ágio | | 718 | 865 |
| Ativos Intangíveis | | 52.697 | 47.755 |
| (Amortização Acumulada) | | (36.830) | (31.434) |
| Total do Ativo | | 3.096.277 | 2.886.107 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

| Passivo e Patrimônio Líquido | Nota | 01/01/2025 | |
|---|--------------------|------------------|--|
| | | 31/12/2025 | Informações Suplementares (não auditado) |
| Circulante e Não Circulante | | 2.890.647 | 2.674.458 |
| Depósitos | 2c IV, 16b | 1.114.482 | 1.054.741 |
| Depósitos à Vista | | 135.383 | 124.920 |
| Depósitos de Poupança | | 177.305 | 180.730 |
| Depósitos Interfinanceiros | | 11.530 | 7.224 |
| Depósitos a Prazo | | 789.643 | 735.376 |
| Outros Depósitos | | 621 | 6.491 |
| Captações no Mercado Aberto | 2c IV, 16c | 456.158 | 409.656 |
| Carteira Própria | | 201.610 | 178.922 |
| Carteira de Terceiros | | 176.043 | 129.536 |
| Carteira Livre Movimentação | | 78.505 | 101.198 |
| Instrumentos de Dívida | 2c IV, 16d | 415.630 | 377.344 |
| Recursos de Emissões | | 265.486 | 236.430 |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | | 76.420 | 76.279 |
| Captação por Certificados de Operações Estruturadas | | 25.577 | 19.411 |
| Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação | 16d III | 48.147 | 45.224 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 2c IV, 16e | 147.164 | 135.113 |
| Empréstimos | | 116.496 | 117.170 |
| Repasses | | 30.668 | 17.943 |
| Derivativos | 2c IV, 6 | 69.899 | 96.611 |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | | 109.961 | 103.820 |
| Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar | 8a, 8c | 1.794 | 1.153 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 2c XI, 10a | 360.617 | 311.812 |
| Demais Provisões | 2c XII, 11b | 15.849 | 16.628 |
| Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas | | 23.941 | 22.988 |
| Obrigações Fiscais Correntes | 20c | 15.327 | 14.255 |
| Obrigações Fiscais Diferidas | 20b II | 8.614 | 8.733 |
| Outros Passivos | 9b | 175.152 | 144.592 |
| Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores | 18 | 196.146 | 202.705 |
| Capital Social | | 136.910 | 90.729 |
| Reservas de Capital | | 2.873 | 2.729 |
| Reservas de Lucros | | 57.531 | 110.400 |
| Outros Resultados Abrangentes | 2c IV | (1.155) | (244) |
| (Ações em Tesouraria) | | (13) | (909) |
| Participação de Acionistas Não Controladores | 18e | 9.484 | 8.944 |
| Total do Patrimônio Líquido | | 205.630 | 211.649 |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | | 3.096.277 | 2.886.107 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

| | Nota | 01/07 a 31/12/2025 | 01/01 a 31/12/2025 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | 24 | 190.024 | 350.779 |
| Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito | | 86.887 | 171.746 |
| Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros | | 71.038 | 117.988 |
| Receitas Financeiras de Recursos Garantidores de Provisões Técnicas | | 22.740 | 43.764 |
| Resultado das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Outros | | 9.359 | 17.281 |
| Despesas da Intermediação Financeira | 24 | (136.067) | (241.395) |
| Depósitos e Captações no Mercado Aberto | | (107.637) | (196.040) |
| Instrumentos de Dívida | | 483 | (2.180) |
| Empréstimos e Repasses | | (6.976) | (890) |
| Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | | (21.937) | (42.285) |
| Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada | | 53.957 | 109.384 |
| Resultado da Perda de Crédito Esperada | 24 | (13.077) | (28.631) |
| Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada | | (15.730) | (33.712) |
| Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo | | 2.653 | 5.081 |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | | 40.880 | 80.753 |
| Outras Receitas / (Despesas) Operacionais | | (11.272) | (26.064) |
| Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias | 25 | 25.307 | 48.973 |
| Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | | 3.593 | 7.000 |
| Despesas de Pessoal | 26 | (17.458) | (33.944) |
| Outras Despesas Administrativas | 26 | (14.016) | (27.423) |
| Despesas de Demais Provisões | 11b | (2.489) | (4.148) |
| Provisões Cíveis | | (672) | (1.228) |
| Provisões Trabalhistas | | (1.435) | (3.334) |
| Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos | | (382) | 414 |
| Despesas Tributárias | 2c XIII, 20a II | (5.316) | (11.039) |
| Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos | | 723 | 1.417 |
| Outras Receitas Operacionais | | 4.009 | 3.582 |
| Outras Despesas Operacionais | 26 | (5.625) | (10.482) |
| Resultado Operacional | | 29.608 | 54.689 |
| Resultado não Operacional | | 289 | 455 |
| Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações | | 29.897 | 55.144 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 2c XIII, 20a I | (5.544) | (7.868) |
| Devidos sobre Operações do Período | | (6.267) | (13.092) |
| Referentes a Diferenças Temporárias | | 723 | 5.224 |
| Participações no Lucro, líquido de impostos - Administradores - Estatutárias | 19b | (210) | (476) |
| Participação de Acionistas Não Controladores | 18e | (645) | (1.129) |
| Lucro Líquido | | 23.498 | 45.671 |
| Lucro por Ação - Básico | 21 | | |
| Ordinárias | | 2,13 | 4,12 |
| Preferenciais | | 2,13 | 4,12 |
| Lucro por Ação - Diluído | 21 | | |
| Ordinárias | | 2,11 | 4,08 |
| Preferenciais | | 2,11 | 4,08 |
| Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica | 21 | | |
| Ordinárias | | 5.617.742.977 | 5.617.742.977 |
| Preferenciais | | 5.437.532.545 | 5.459.926.630 |
| Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída | 21 | | |
| Ordinárias | | 5.617.742.977 | 5.617.742.977 |
| Preferenciais | | 5.539.170.312 | 5.571.684.620 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente
(Em milhões de reais)

| | Nota | 01/07 a 31/12/2025 | 01/01 a 31/12/2025 |
|--|------|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido Consolidado | | 24.143 | 46.800 |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes | 5c | (361) | 1.035 |
| Variação de Valor Justo | | (3.834) | (5.018) |
| Efeito Fiscal | | 1.784 | 3.149 |
| (Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado | | 3.068 | 5.279 |
| Efeito Fiscal | | (1.379) | (2.375) |
| <i>Hedge</i> | | (148) | 1.003 |
| <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa | 7b | 99 | 197 |
| Variação de Valor Justo | | 183 | 361 |
| Efeito Fiscal | | (84) | (164) |
| <i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior | 7c | (247) | 806 |
| Variação de Valor Justo | | 824 | 2.855 |
| Efeito Fiscal | | (1.071) | (2.049) |
| Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾ | | 4 | (5) |
| Remensurações | 22 | 8 | (8) |
| Efeito Fiscal | | (4) | 3 |
| Variações Cambiais de Investimentos no Exterior | | 2.008 | (2.946) |
| Outros | | (7) | 2 |
| Outros Resultados Abrangentes dos Acionistas Não Controladores | | 295 | 44 |
| Total de Outros Resultados Abrangentes Consolidado | | 1.791 | (867) |
| Total dos Resultados Abrangentes Consolidado | | 25.934 | 45.933 |
| Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador | | 24.994 | 44.760 |
| Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas Não Controladores | | 940 | 1.173 |

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

| Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--|---|---|---|--|---------|-------------------|-------------------------------------|---|-------|----------|
| Nota | Outros Resultados Abrangentes | | | | | | | | | | Lucros Acumulados | Total PL - Acionistas Controladores | Total PL - Acionistas não Controladores | Total | |
| | Capital Social | Ações em Tesouraria | Reservas de Capital | Reservas de Lucros | Ajuste de Títulos Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾ | Contratos de Seguro e Previdência Privada | Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego | Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior | Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾ | Outros | | | | | |
| Total - 01/07/2025 | | 124.063 | (18) | 2.328 | 77.093 | 561 | 259 | (1.968) | 6.040 | (7.552) | 9 | - | 200.815 | 8.737 | 209.552 |
| Transações com os Acionistas | | 12.847 | 5 | 545 | (15.847) | - | - | - | - | - | - | - | (2.450) | - | (2.450) |
| Aquisição de Ações em Tesouraria | 18 | - | (3.002) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (3.002) | - | (3.002) |
| Cancelamento de Ações em Tesouraria | 18 | - | 3.000 | - | (3.000) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | 18 | - | 7 | (1) | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 | - | 6 |
| Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações | | - | - | 546 | - | - | - | - | - | - | - | - | 546 | - | 546 |
| Capitalização por Reservas | | 12.847 | - | - | (12.847) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reorganização Societária | 2c I, 3 | - | - | - | (61) | - | - | - | - | - | - | - | (61) | - | (61) |
| Outros | | - | - | - | 314 | - | - | - | - | - | - | - | 314 | - | 314 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 20 | 20 | - | 20 |
| Total do Resultado Abrangente | | - | - | - | - | (361) | - | 4 | 2.008 | (148) | (7) | 23.498 | 24.994 | 940 | 25.934 |
| Lucro Líquido Consolidado | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 23.498 | 23.498 | 645 | 24.143 |
| Outros Resultados Abrangentes | | - | - | - | - | (361) | - | 4 | 2.008 | (148) | (7) | - | 1.496 | 295 | 1.791 |
| Destinações: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal | | - | - | - | 1.170 | - | - | - | - | - | - | (1.170) | - | - | - |
| Reservas Estatutárias | | - | - | - | (2.744) | - | - | - | - | - | - | 2.744 | - | - | - |
| Dividendos | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (20.000) | (20.000) | (193) | (20.193) |
| Juros sobre o Capital Próprio | | - | - | - | (2.394) | - | - | - | - | - | - | (5.092) | (7.486) | - | (7.486) |
| Total - 31/12/2025 | 18 | 136.910 | (13) | 2.873 | 57.531 | 200 | 259 | (1.964) | 8.048 | (7.700) | 2 | - | 196.146 | 9.484 | 205.630 |
| Mutações do Período | | 12.847 | 5 | 545 | (19.562) | (361) | - | 4 | 2.008 | (148) | (7) | - | (4.669) | 747 | (3.922) |
| Total - 01/01/2025 | | 90.729 | (909) | 2.729 | 110.400 | (835) | 259 | (1.959) | 10.994 | (8.703) | - | - | 202.705 | 8.944 | 211.649 |
| Transações com os Acionistas | | 46.181 | 896 | 144 | (49.181) | - | - | - | - | - | - | - | (1.960) | - | (1.960) |
| Aquisição de Ações em Tesouraria | 18 | - | (3.085) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (3.085) | - | (3.085) |
| Cancelamento de Ações em Tesouraria | 18 | - | 3.000 | - | (3.000) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | 18 | - | 981 | (10) | - | - | - | - | - | - | - | - | 971 | - | 971 |
| Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações | | - | - | 154 | - | - | - | - | - | - | - | - | 154 | - | 154 |
| Capitalização por Reservas | | 46.181 | - | - | (46.181) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reorganização Societária | 2c I, 3 | - | - | - | (4) | - | - | - | - | - | - | - | (4) | - | (4) |
| Outros | | - | - | - | (200) | - | - | - | - | - | - | - | (200) | - | (200) |
| Dividendos - Declarados após período anterior | | - | - | - | (12.229) | - | - | - | - | - | - | - | (12.229) | - | (12.229) |
| Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior | | - | - | - | (3.260) | - | - | - | - | - | - | - | (3.260) | - | (3.260) |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 38 | 38 | - | 38 |
| Total do Resultado Abrangente | | - | - | - | - | 1.035 | - | (5) | (2.946) | 1.003 | 2 | 45.671 | 44.760 | 1.173 | 45.933 |
| Lucro Líquido Consolidado | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 45.671 | 45.671 | 1.129 | 46.800 |
| Outros Resultados Abrangentes | | - | - | - | - | 1.035 | - | (5) | (2.946) | 1.003 | 2 | - | (911) | 44 | (867) |
| Destinações: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal | | - | - | - | 2.283 | - | - | - | - | - | - | (2.283) | - | - | - |
| Reservas Estatutárias | | - | - | - | 9.722 | - | - | - | - | - | - | (9.722) | - | - | - |
| Dividendos | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (20.000) | (20.000) | (633) | (20.633) |
| Juros sobre o Capital Próprio | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (13.704) | (13.704) | - | (13.704) |
| Total - 31/12/2025 | 18 | 136.910 | (13) | 2.873 | 57.531 | 200 | 259 | (1.964) | 8.048 | (7.700) | 2 | - | 196.146 | 9.484 | 205.630 |
| Mutações do Período | | 46.181 | 896 | 144 | (52.869) | 1.035 | - | (5) | (2.946) | 1.003 | 2 | - | (6.559) | 540 | (6.019) |

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de reais)

| | Nota | 01/07 a 31/12/2025 | 01/01 a 31/12/2025 |
|--|--------|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido Ajustado | | 48.999 | 112.308 |
| Lucro Líquido | | 23.498 | 45.671 |
| Ajustes ao Lucro Líquido: | | 25.501 | 66.637 |
| Pagamento Baseado em Ações | | 546 | 178 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | | (1.239) | 3.791 |
| Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros | 24 | 15.730 | 33.712 |
| Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada | | 3.502 | 4.386 |
| Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização | | 8.472 | 19.152 |
| Depreciações e Amortizações | | 3.830 | 7.497 |
| Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos | 11b | 479 | 1.622 |
| Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos | 11b | 2.431 | 3.633 |
| Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia | | (512) | (957) |
| Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>) | | 2.826 | 2.092 |
| Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos | | (722) | (1.416) |
| Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | (8.086) | (7.899) |
| Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | | (5.044) | (5.508) |
| Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | 3.068 | 5.279 |
| Resultado na Alienação de Investimentos e Imobilizado | | (227) | (325) |
| Resultado de Participação de Acionistas Não Controladores | 18e | 645 | 1.129 |
| Outros | | (198) | 271 |
| Variações de Ativos e Passivos | | (17.822) | (51.173) |
| (Aumento) / Redução em Ativos | | | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | (93.604) | (40.974) |
| Títulos e Valores Mobiliários | | 10.478 | (76.227) |
| Derivativos (Ativos / Passivos) | | (4.025) | (3.535) |
| Operações com Característica de Concessão de Crédito | | (98.319) | (106.408) |
| Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil | | (1.758) | (6.577) |
| Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos) | | (32.659) | (23.029) |
| Ativos Fiscais | | (7.865) | (9.616) |
| Outros Ativos | | 562 | 7.461 |
| (Redução) / Aumento em Passivos | | | |
| Depósitos | | 94.722 | 59.741 |
| Captações no Mercado Aberto | | 23.296 | 46.502 |
| Instrumentos de Dívida | | 19.689 | 35.363 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | | 27.671 | 12.051 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização | | 15.773 | 29.653 |
| Obrigações Fiscais | | 7.117 | 10.675 |
| Demais Provisões e Outros Passivos | | 24.996 | 23.469 |
| Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social | | (3.896) | (9.722) |
| Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais | | 31.177 | 61.135 |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | | 297 | 612 |
| (Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | (9.917) | (27.401) |
| (Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | | (5.448) | 27.031 |
| (Aquisição) / Alienação de Investimentos | | (89) | (111) |
| (Aquisição) / Alienação de Imobilizado | | (681) | (1.176) |
| (Aquisição) / Alienação e Distrato de Contratos do Intangível | | (2.919) | (5.939) |
| Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento | | (18.757) | (6.984) |
| Captação de Obrigações por Dívida Subordinada | | 3.000 | 12.401 |
| Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada | | (13.031) | (13.864) |
| Variação da Participação de Acionistas Não Controladores | | 295 | 44 |
| Aquisição de Ações em Tesouraria | | (3.002) | (3.085) |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | | 6 | 947 |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Não Controladores | | (193) | (633) |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos | | (27.435) | (48.299) |
| Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento | | (40.360) | (52.489) |
| Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa | | (27.940) | 1.662 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período | | 123.645 | 99.073 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | | 1.239 | (3.791) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período | 2c III | 96.944 | 96.944 |
| Disponibilidades | | | 37.144 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | | 46.065 |
| Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada | | | 13.735 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

| | Nota | 01/07 a 31/12/2025 | 01/01 a 31/12/2025 |
|---|------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas | | 213.694 | 389.474 |
| Intermediação Financeira | | 193.573 | 358.095 |
| Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias | 25 | 25.307 | 48.973 |
| Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização | | 3.593 | 7.000 |
| Perdas de Crédito Esperadas com Instrumentos Financeiros | 8 | (13.077) | (28.631) |
| Outras | | 4.298 | 4.037 |
| Despesas | | (142.746) | (252.691) |
| Intermediação Financeira | | (136.067) | (241.395) |
| Outras | | (6.679) | (11.296) |
| Insumos Adquiridos de Terceiros | | (10.537) | (20.500) |
| Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens | 26 | (4.455) | (8.605) |
| Outras | | (6.082) | (11.895) |
| Processamento de Dados e Telecomunicações | 26 | (3.074) | (5.921) |
| Propaganda, Promoções e Publicações | 26 | (859) | (1.741) |
| Instalações e Materiais | | (1.237) | (2.444) |
| Outras | | (912) | (1.789) |
| Valor Adicionado Bruto | | 60.411 | 116.283 |
| Depreciação e Amortização | 26 | (3.056) | (5.986) |
| Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade | | 57.355 | 110.297 |
| Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial | | 723 | 1.417 |
| Valor Adicionado Total a Distribuir | | 58.078 | 111.714 |
| Distribuição do Valor Adicionado | | 58.078 | 111.714 |
| Pessoal | | 17.122 | 33.612 |
| Remuneração Direta | | 13.498 | 26.400 |
| Benefícios | | 2.916 | 5.838 |
| Fundo de Garantia por Tempo de Serviço | | 708 | 1.374 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | | 16.390 | 30.365 |
| Federais | | 15.449 | 28.524 |
| Municipais | | 941 | 1.841 |
| Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis | | 423 | 937 |
| Remuneração de Capitais Próprios | | 24.143 | 46.800 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | | 25.092 | 33.704 |
| Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores | | (1.594) | 11.967 |
| Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores | | 645 | 1.129 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial
(Em milhões de reais)

| Ativo | Nota | 31/12/2025 |
|---|-----------------------|----------------|
| Circulante e Não Circulante | | 278.360 |
| Disponibilidades | | 1.340 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 2c IV, 4 | 31.319 |
| Aplicações no Mercado Aberto | | 22.486 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 8.833 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 2c IV, 5 | 36.986 |
| Carteira Própria | | 36.986 |
| Derivativos | 2c IV, 6 | 8 |
| Operações com Característica de Concessão de Crédito | 2c IV, 8 | 176.070 |
| Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos | | 189.740 |
| (Provisão para Perda de Crédito Esperadas) | | (13.670) |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | | 2 |
| Ativos Fiscais Correntes e Diferidos | | 24.611 |
| Ativos Fiscais Correntes | | 5.683 |
| Ativos Fiscais Diferidos | 20b I | 18.928 |
| Outros Ativos | 2c V | 8.024 |
| Permanente | | 195.287 |
| Investimentos | 2c VI, 12 | 194.921 |
| Controladas | | 194.921 |
| Imobilizado | 2c VIII, 2c X | 5 |
| Imóveis | | 5 |
| Outras Imobilizações | | 93 |
| (Depreciações Acumuladas) | | (93) |
| Intangível | 2c IX, 2c X | 361 |
| Ativos Intangíveis | | 3.098 |
| (Amortização Acumulada) | | (2.737) |
| Total do Ativo | | 473.647 |
| Passivo e Patrimônio Líquido | | |
| Circulante e Não Circulante | | 277.667 |
| Depósitos | 2c IV, 16b | 99.439 |
| Depósitos à Vista | | 121 |
| Depósitos Interfinanceiros | | 99.318 |
| Instrumentos de Dívida | 2c IV, 16d III | 49.608 |
| Recursos de Emissões | | 1.486 |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | | 7.454 |
| Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação | | 40.668 |
| Derivativos | 2c IV, 6 | 234 |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | | 76.754 |
| Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar | 8a, 8c | 142 |
| Demais Provisões | | 1.275 |
| Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas | | 1.917 |
| Obrigações Fiscais Correntes | 2c XII, 2c XIII, 20c | 999 |
| Obrigações Fiscais Diferidas | 20b II | 918 |
| Outros Passivos | 9b | 48.298 |
| Patrimônio Líquido | 18 | 195.980 |
| Capital Social | | 136.910 |
| Reservas de Capital | | 2.873 |
| Reservas de Lucros | | 57.107 |
| Outros Resultados Abrangentes | 2c IV | (897) |
| (Ações em Tesouraria) | | (13) |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | | 473.647 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

| | Nota | 01/07 a 31/12/2025 | 01/01 a 31/12/2025 |
|---|---------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | | 16.044 | 30.680 |
| Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito | | 11.233 | 21.935 |
| Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros | | 4.811 | 8.745 |
| Despesas da Intermediação Financeira | | (10.531) | (19.773) |
| Depósitos e Captações no Mercado Aberto | | (10.769) | (17.592) |
| Instrumentos de Dívida | | 261 | (2.080) |
| Empréstimos e Repasses | | (23) | (101) |
| Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada | | 5.513 | 10.907 |
| Resultado de Perda de Crédito Esperada | | (5.034) | (10.591) |
| Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada | | (5.901) | (12.270) |
| Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo | | 867 | 1.679 |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | | 479 | 316 |
| Outras Receitas / (Despesas) Operacionais | | 20.888 | 41.677 |
| Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias | 25 | 7.066 | 13.227 |
| Despesas de Pessoal | | (220) | (442) |
| Outras Despesas Administrativas | | (2.939) | (5.957) |
| Despesas de Demais Provisões | | 96 | 102 |
| Provisões Cíveis | | (99) | (173) |
| Provisões Trabalhistas | | (18) | (29) |
| Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos | | 213 | 304 |
| Despesas Tributárias | 20a II | (1.011) | (2.179) |
| Resultado de Participações em Controladas | 12 | 19.772 | 40.122 |
| Outras Receitas / (Despesas) Operacionais | | (1.876) | (3.196) |
| Resultado Operacional | | 21.367 | 41.993 |
| Resultado não Operacional | | (2) | (4) |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | | 21.365 | 41.989 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 2c XIII | 2.058 | 3.711 |
| Devidos sobre Operações do Período | | 736 | 144 |
| Referentes a Diferenças Temporárias | | 1.322 | 3.567 |
| Participações no Lucro, líquido de impostos - Administradores - Estatutárias | | (15) | (41) |
| Lucro Líquido | | 23.408 | 45.659 |
| | | | |
| Lucro por Ação - Básico | | | |
| Ordinárias | | 2,12 | 4,12 |
| Preferenciais | | 2,12 | 4,12 |
| Lucro por Ação - Diluído | | | |
| Ordinárias | | 2,10 | 4,08 |
| Preferenciais | | 2,10 | 4,08 |
| Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica | | | |
| Ordinárias | | 5.617.742.977 | 5.617.742.977 |
| Preferenciais | | 5.437.532.545 | 5.459.926.630 |
| Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída | | | |
| Ordinárias | | 5.617.742.977 | 5.617.742.977 |
| Preferenciais | | 5.539.170.312 | 5.571.684.620 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
(Em milhões de reais)

| | 01/07 a 31/12/2025 | 01/01 a 31/12/2025 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido | 23.408 | 45.659 |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | (220) | 1.093 |
| Variação de Valor Justo | (10) | (2) |
| Efeito Fiscal | 5 | (1) |
| Coligadas / Controladas | (215) | 1.096 |
| <i>Hedge</i> | (140) | 888 |
| <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa | 107 | 82 |
| Coligadas / Controladas | 107 | 82 |
| <i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior | (247) | 806 |
| Variação de Valor Justo | 887 | 1.407 |
| Efeito Fiscal | (1.102) | (1.379) |
| Coligadas / Controladas | (32) | 778 |
| Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾ | 4 | (5) |
| Remensurações | 7 | 7 |
| Efeito Fiscal | 3 | 3 |
| Coligadas / Controladas | (6) | (15) |
| Variações Cambiais de Investimentos no Exterior | 2.007 | (2.946) |
| Variação de Valor Justo | 608 | (168) |
| Coligadas / Controladas | 1.399 | (2.778) |
| Outros | (7) | 2 |
| Total de Outros Resultados Abrangentes | 1.644 | (968) |
| Total do Resultado Abrangente | 25.052 | 44.691 |

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de reais)

| Outros Resultados Abrangentes | | | | | | | | | | | | | |
|---|---------|----------------|---------------------|---------------------|--------------------|---|---|---|---|--|--------|-------------------|----------|
| | Nota | Capital Social | Ações em Tesouraria | Reservas de Capital | Reservas de Lucros | Ajuste de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | Contratos de Seguro e Previdência Privada | Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego | Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior | Ganhos e Perdas - Hedge ⁽¹⁾ | Outros | Lucros Acumulados | Total |
| Total - 01/07/2025 | | 124.063 | (18) | 2.328 | 76.982 | (648) | 259 | (1.968) | 4.803 | (4.996) | 9 | - | 200.814 |
| Transações com os Acionistas | | 12.847 | 5 | 545 | (15.847) | - | - | - | - | - | - | - | (2.450) |
| Aquisição de Ações em Tesouraria | 18 | - | (3.002) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (3.002) |
| Cancelamento de Ações em Tesouraria | 18 | - | 3.000 | - | (3.000) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | 18 | - | 7 | (1) | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 |
| Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações | | - | - | 546 | - | - | - | - | - | - | - | - | 546 |
| Capitalização por Reservas | | 12.847 | - | - | (12.847) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reorganização Societária | 3, 2c I | - | - | - | (61) | - | - | - | - | - | - | - | (61) |
| Outros | | - | - | - | 91 | - | - | - | - | - | - | - | 91 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 20 | 20 |
| Total do Resultado Abrangente | | - | - | - | - | (220) | - | 4 | 2.007 | (140) | (7) | 23.408 | 25.052 |
| Lucro Líquido | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 23.408 | 23.408 |
| Outros Resultados Abrangentes | | - | - | - | - | (5) | - | 10 | 608 | (215) | - | - | 398 |
| Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas | | - | - | - | - | (215) | - | (6) | 1.399 | 75 | (7) | - | 1.246 |
| Destinações: | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal | | - | - | - | 1.170 | - | - | - | - | - | - | (1.170) | - |
| Reservas Estatutárias | | - | - | - | (2.834) | - | - | - | - | - | - | 2.834 | - |
| Dividendos | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (20.000) | (20.000) |
| Juros sobre o Capital Próprio | | - | - | - | (2.394) | - | - | - | - | - | - | (5.092) | (7.486) |
| Total - 31/12/2025 | 18 | 136.910 | (13) | 2.873 | 57.107 | (868) | 259 | (1.964) | 6.810 | (5.136) | 2 | - | 195.980 |
| Mutações do Período | | 12.847 | 5 | 545 | (19.875) | (220) | - | 4 | 2.007 | (140) | (7) | - | (4.834) |
| Total - 01/01/2025 | | 90.729 | (909) | 2.729 | 109.902 | (1.961) | 259 | (1.959) | 9.756 | (6.024) | - | - | 202.522 |
| Transações com os Acionistas | | 46.181 | 896 | 144 | (49.181) | - | - | - | - | - | - | - | (1.960) |
| Aquisição de Ações em Tesouraria | 18 | - | (3.085) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (3.085) |
| Cancelamento de Ações em Tesouraria | 18 | - | 3.000 | - | (3.000) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | 18 | - | 981 | (10) | - | - | - | - | - | - | - | - | 971 |
| Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações | | - | - | 154 | - | - | - | - | - | - | - | - | 154 |
| Capitalização por Reservas | | 46.181 | - | - | (46.181) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reorganização Societária | 3, 2c I | - | - | - | (4) | - | - | - | - | - | - | - | (4) |
| Outros | | - | - | - | (114) | - | - | - | - | - | - | - | (114) |
| Dividendos - Declarados após período anterior | | - | - | - | (12.229) | - | - | - | - | - | - | - | (12.229) |
| Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior | | - | - | - | (3.260) | - | - | - | - | - | - | - | (3.260) |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 38 | 38 |
| Total do Resultado Abrangente | | - | - | - | - | 1.093 | - | (5) | (2.946) | 888 | 2 | 45.659 | 44.691 |
| Lucro Líquido | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 45.659 | 45.659 |
| Outros Resultados Abrangentes | | - | - | - | - | (3) | - | 10 | (168) | 28 | - | - | (133) |
| Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas | | - | - | - | - | 1.096 | - | (15) | (2.778) | 860 | 2 | - | (835) |
| Destinações: | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal | | - | - | - | 2.283 | - | - | - | - | - | - | (2.283) | - |
| Reservas Estatutárias | | - | - | - | 9.710 | - | - | - | - | - | - | (9.710) | - |
| Dividendos | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (20.000) | (20.000) |
| Juros sobre o Capital Próprio | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (13.704) | (13.704) |
| Total - 31/12/2025 | 18 | 136.910 | (13) | 2.873 | 57.107 | (868) | 259 | (1.964) | 6.810 | (5.136) | 2 | - | 195.980 |
| Mutações do Período | | 46.181 | 896 | 144 | (52.795) | 1.093 | - | (5) | (2.946) | 888 | 2 | - | (6.542) |

1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de reais)

| | Nota | 01/07 a 31/12/2025 | 01/01 a 31/12/2025 |
|--|--------|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido Ajustado | | 10.266 | 15.738 |
| Lucro Líquido | | 23.408 | 45.659 |
| Ajustes ao Lucro Líquido: | | (13.142) | (29.921) |
| Pagamento Baseado em Ações | | 546 | 178 |
| Perdas de Crédito Esperadas | | 5.901 | 12.270 |
| Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada | | 3.101 | 4.045 |
| Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos | | 13 | 32 |
| Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos | | 117 | 202 |
| Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia | | 86 | (32) |
| Tributos Diferidos | | (1.322) | (3.567) |
| Resultado de Participações em Controladas | 12 | (19.772) | (40.122) |
| Amortização de Ágio | | 22 | 45 |
| Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | (1.854) | (2.782) |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | | 6 | (218) |
| Outros | | 14 | 28 |
| Variação de Ativos e Passivos | | (1.917) | (7.797) |
| (Aumento) / Redução em Ativos | | | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | 3.296 | 11.216 |
| Títulos e Valores Mobiliários | | 3.350 | (8.885) |
| Derivativos (Ativos / Passivos) | | 718 | 89 |
| Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos) | | (5.864) | 2.707 |
| Operações com Característica de Concessão de Crédito | | (16.190) | (31.054) |
| Ativos Fiscais | | (2.006) | (3.495) |
| Outros Ativos | | 13.799 | 15.411 |
| (Redução) / Aumento em Passivos | | | |
| Depósitos | | 1.937 | 7.810 |
| Captações no Mercado Aberto | | (838) | (8.247) |
| Instrumentos de Dívida | | 68 | 3.931 |
| Obrigações Fiscais | | (1.619) | (571) |
| Demais Provisões e Outros Passivos | | 1.610 | 3.469 |
| Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social | | (178) | (178) |
| Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais | | 8.349 | 7.941 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos | | 24.512 | 45.607 |
| (Aquisição) / Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | (1.920) | (11.659) |
| (Aquisição) / Alienação de Investimentos | | (2.883) | 894 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Incorporação Hipercard Banco Múltiplo S.A. | | 1 | 1 |
| (Aquisição) / Alienação de Intangível | | (4) | (4) |
| Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento | | 19.706 | 34.839 |
| Captação em Obrigações por Dívida Subordinada | | 3.000 | 12.400 |
| Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada | | (13.016) | (13.584) |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | | 6 | 947 |
| Aquisição de Ações para Tesouraria | | (3.002) | (3.085) |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos | | (27.435) | (48.299) |
| Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento | | (40.447) | (51.621) |
| Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa | | (12.392) | (8.841) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período | | 36.224 | 32.449 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | | (6) | 218 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período | 2c III | 23.826 | 23.826 |
| Disponibilidades | | | 1.340 |
| Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada | | | 22.486 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

| | Nota | 01/07 a 31/12/2025 | 01/01 a 31/12/2025 |
|---|-----------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas | | 19.167 | 36.512 |
| Intermediação Financeira | | 16.044 | 30.680 |
| Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias | | 7.066 | 13.227 |
| Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros | | (5.034) | (10.591) |
| Outras | | 1.091 | 3.196 |
| Despesas | | (12.406) | (23.129) |
| Intermediação Financeira | | (10.531) | (19.773) |
| Outras | | (1.875) | (3.356) |
| Insumos Adquiridos de Terceiros | | (2.938) | (5.956) |
| Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens | | (141) | (294) |
| Propaganda, Promoções e Publicações | | (55) | (182) |
| Outras | | (2.742) | (5.480) |
| Valor Adicionado Bruto | | 3.823 | 7.427 |
| Depreciação e Amortização | | (5) | (10) |
| Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade | | 3.818 | 7.417 |
| Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial | 12 | 19.772 | 40.122 |
| Valor Adicionado Total a Distribuir | | 23.590 | 47.539 |
| Distribuição do Valor Adicionado | | 23.590 | 47.539 |
| Pessoal | | 210 | 390 |
| Remuneração Direta | | 193 | 356 |
| Benefícios | | 15 | 29 |
| Fundo de Garantia por Tempo de Serviço | | 2 | 5 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | | (28) | 1.490 |
| Federais | | (231) | 1.108 |
| Municipais | | 203 | 382 |
| Remuneração de Capitais Próprios | | 23.408 | 45.659 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | | 25.092 | 33.704 |
| Lucros Retidos aos Acionistas | | (1.684) | 11.955 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31/12/2025 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2025 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de fevereiro de 2026.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou em 01 de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela dispensa da apresentação nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução. Com o objetivo de melhor compreensão destas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, foram incluídas informações suplementares no Balanço Patrimonial Consolidado e Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido Individual e Consolidada, que corresponde aos saldos de 31 de dezembro de 2024, ajustados com os novos conceitos na data inicial da vigência da Resolução CMN nº 4.966/21. Mais informações sobre os efeitos da transição normativa estão detalhadas na Nota 2b I.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2025

- **Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros** - Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda de crédito esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. Adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais, a partir de 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge* e do ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A Resolução CMN nº 4.966/21 considera os seguintes pilares:

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: as categorias de classificação dos Títulos e Valores Mobiliários que, anteriormente, eram Mantidos até o Vencimento, Disponíveis para Venda e Mantidos para Negociação deixaram de existir, sendo introduzidas três categorias de mensuração para todos os ativos financeiros:

- **Custo Amortizado (CA):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. Uma parcela significativa dos ativos financeiros classificados anteriormente em Mantidos até o Vencimento e Disponíveis para Venda foi contabilizada nesta categoria, além das Operações de Crédito e Outros Créditos.

- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. A parcela remanescente dos ativos financeiros contabilizados anteriormente como Disponíveis para Venda foi classificada nesta categoria.

- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima. Foram registrados nesta categoria os Derivativos, Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Instrumentos Patrimoniais.

Dois critérios devem ser considerados para determinar a classificação dos ativos financeiros descritos acima:

- **Definição de modelo de negócios:** que reflita como os instrumentos financeiros são gerenciados para atingir um objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo das intenções da administração em relação a um instrumento individual.

- **Características do fluxo de caixa contratual:** testados individualmente para validar se atendem ao critério de pagamento de somente principal e juros.

Na adoção inicial houve designação de instrumentos patrimoniais ao VJORA cujo objetivo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não é gerar retorno pela sua venda, pois referem-se principalmente a companhias para o desenvolvimento do mercado em que atua. Adicionalmente, com o objetivo de eliminar assimetrias contábeis, houve designação de ativos financeiros ao VJR que fazem parte da estratégia de gerenciamento de risco de mercado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO manteve a mensuração dos passivos financeiros, os quais permanecem mensurados ao CA, exceto Derivativos que são mensurados ao VJR.

Os instrumentos financeiros mensurados ao CA e ao VJORA utilizam o método de juros efetivos para calcular a receita ou despesa de juros, considerando aspectos de materialidade dos custos de transação na origem. Para cálculo da taxa de juros efetiva das operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria CA, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a metodologia diferenciada para reconhecimento das receitas e despesas relativas aos custos de transação.

Provisão para perda de crédito esperada associada ao risco de crédito: inclui o uso de informações prospectivas e a classificação dos instrumentos financeiros em três estágios:

- **Estágio 1** - perdas de crédito esperadas para os próximos 12 meses. Aplicável aos instrumentos financeiros sem aumento significativo no risco de crédito. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não adotou a faculdade de apurar a perda de crédito esperada para toda a vida do instrumento financeiro nesse estágio.

- **Estágio 2** - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem.

- **Estágio 3** - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos ativos com problemas de recuperação de crédito (ativos problemáticos), evidenciados pelo atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos ou pelo indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada. Nesse estágio o reconhecimento de juros é por regime de caixa.

Um instrumento financeiro migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não reconheceu os juros das operações que, na transição, apresentaram atraso acima de 60 dias e não foram caracterizadas como ativo problemático.

Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2024 estão apresentados nas mesmas rubricas de 1º de janeiro de 2025, os efeitos não alteraram o valor do Patrimônio Líquido.

A seguir resumo das mudanças realizadas nos instrumentos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2025:

Itaú Unibanco Holding S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado em 01/01/2025

(Em milhões de Reais)

| Ativo | 31/12/2024 | | 31/12/2024 | | Remensurações / Modificações ⁽²⁾ | 01/01/2025 | |
|--|--------------------|------------------|---|----------------|--|---------------|---|
| | Saldo Divulgado | Transferências | Saldo Informações Suplementares (não auditado) ⁽¹⁾ | | | Classificação | Saldo Informações Suplementares (não auditado) |
| Circulante e Não Circulante | 3.013.832 | (159.212) | 2.854.620 | (3.306) | | | 2.851.314 |
| Disponibilidades | 36.127 | - | 36.127 | - | | | 36.127 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, líquidas de Provisão para Perda de Crédito Esperada | 302.587 | - | 302.587 | (27) | CA | | 302.560 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 1.020.761 | (184.007) | 836.754 | (1.040) | | | 835.714 |
| Títulos para Negociação | 536.294 | (2.430) | 533.864 | | VJR | | 553.997 |
| Títulos Disponíveis para Venda | 304.692 | (135.019) | 169.673 | 266 | VJORA | | 125.384 |
| Títulos Mantidos até o Vencimento | 179.775 | (46.558) | 133.217 | | CA | | 157.639 |
| (Provisão para Perda de Crédito Esperada) | - | - | - | (1.306) | | | (1.306) |
| Derivativos (Negociação) ⁽³⁾ | 94.180 | 1.786 | 95.966 | 522 | VJR | | 96.488 |
| Operações com Característica de Concessão de Crédito | 974.715 | 181.817 | 1.156.532 | 715 | | | 1.157.247 |
| Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos | 1.022.135 | (57) | 1.022.078 | - | | | 1.022.078 |
| Títulos Disponíveis para Venda | - | 135.019 | 135.019 | 5.036 | CA | | 140.055 |
| Títulos Mantidos até o Vencimento | - | 47.031 | 47.031 | 1.454 | | | 48.485 |
| (Provisão para Perda de Crédito Esperada) | (47.420) | (176) | (47.596) | (5.775) | | | (53.371) |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 246.261 | - | 246.261 | - | CA | | 246.261 |
| Ativos Fiscais Correntes e Diferidos | 88.756 | - | 88.756 | (3.286) | | | 85.470 |
| Outros Ativos | 250.445 | (158.808) | 91.637 | (190) | CA / VJR | | 91.447 |
| Investimentos, Líquido | 8.439 | - | 8.439 | 88 | | | 8.527 |
| Imobilizado, Líquido | 9.080 | - | 9.080 | - | | | 9.080 |
| Ágio e Intangível, Líquido | 17.186 | - | 17.186 | - | | | 17.186 |
| Total de Ativo | 3.048.537 | (159.212) | 2.889.325 | (3.218) | | | 2.886.107 |

1) Os valores apresentados incluem transferências de saldos.

2) Referem-se às perdas de crédito esperadas e aos ajustes ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração conforme os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21.

3) Inclui operações de câmbio.

| Passivo | 31/12/2024 | Transferências | 31/12/2024 | Remensurações / Modificações ⁽²⁾ | Classificação | 01/01/2025 |
|--|--------------------|------------------|--|--|---------------|---|
| | Saldo Divulgado | | Saldo Informações Suplementares (não auditado) ⁽¹⁾ | | | Saldo Informações Suplementares (não auditado) |
| Circulante e Não Circulante | 2.838.080 | (159.212) | 2.678.868 | (4.410) | | 2.674.458 |
| Depósitos | 1.054.741 | - | 1.054.741 | - | CA | 1.054.741 |
| Captações no Mercado Aberto | 409.656 | - | 409.656 | - | CA | 409.656 |
| Instrumentos de Dívida | 332.120 | 45.224 | 377.344 | - | CA | 377.344 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 135.113 | - | 135.113 | - | CA | 135.113 |
| Derivativos ⁽³⁾ | 87.175 | 9.446 | 96.621 | (10) | VJR | 96.611 |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 103.820 | - | 103.820 | - | CA | 103.820 |
| Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar | 4.176 | - | 4.176 | (3.023) | CA | 1.153 |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 311.812 | - | 311.812 | - | | 311.812 |
| Demais Provisões | 16.628 | - | 16.628 | - | | 16.628 |
| Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas | 24.365 | - | 24.365 | (1.377) | | 22.988 |
| Outros Passivos | 358.474 | (213.882) | 144.592 | - | CA / VJR | 144.592 |
| Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores | 201.055 | - | 201.055 | 1.650 | | 202.705 |
| Participação de Acionistas Não Controladores | 9.402 | - | 9.402 | (458) | | 8.944 |
| Total do Patrimônio Líquido | 210.457 | - | 210.457 | 1.192 | | 211.649 |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | 3.048.537 | (159.212) | 2.889.325 | (3.218) | | 2.886.107 |

1) Os valores apresentados incluem transferências de saldos.

2) Referem-se às perdas de crédito esperadas e ao ajuste ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração conforme os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21.

3) Inclui operações de câmbio.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as novas classificações de instrumentos financeiros não produziram efeitos no patrimônio líquido na adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21. A classificação envolveu a transferência de ativos financeiros classificados anteriormente como Títulos Disponíveis para Venda para Valor Justo por meio do Resultado no montante de R\$ 2. Em relação a perda de crédito esperada associadas ao risco de crédito, houve um aumento no Ativo de R\$ 1.638, em contrapartida do Patrimônio Líquido, correspondente a R\$ 652, líquido de efeitos fiscais. Adicionalmente, houve impactos reflexos líquidos de coligadas e controladas no Patrimônio Líquido de R\$ (271).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO teria reconhecido em Resultado ou em Outros Resultados Abrangentes o montante de R\$ 1.607 durante o período de 01/01/2025 a 31/12/2025 caso os instrumentos financeiros não tivessem sido reclassificados de categoria.

| | 31/12/2024 | 01/01/2025 | 01/01 a 31/12/2025 | |
|-------------------------------|-------------|---------------|--|-------------------------------|
| | Valor Justo | Classificação | Ganhos/(Perdas) do Ajuste ao Valor Justo não Reconhecido | Outros Resultados Abrangentes |
| Títulos e Valores Mobiliários | 840.986 | CA | - | 1.607 |
| | | VJORA | - | - |

No que se refere às provisões de perda de crédito esperada dos instrumentos financeiros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresenta o seguinte resumo das mudanças realizadas:

| Instrumentos Financeiros | 31/12/2024 | | | 01/01/2025 | | |
|--|------------|----------------|---------------------|--------------------|----------------------|---|
| | Rating | Saldo Contábil | Provisão para Perda | Estágio | Saldo Contábil Bruto | Provisão para Perda de Crédito Esperada |
| Títulos e Valores Mobiliários | N/A | 849.002 | (616) | 1 | 292.498 | (110) |
| | | | | 2 | 241 | (1) |
| | | | | 3 | 1.595 | (1.195) |
| | | | | N/A ⁽¹⁾ | 554.726 | - |
| Total | | 849.002 | (616) | | 849.060 | (1.306) |
| Operações com Característica de Concessão de Crédito | AA | 558.075 | (1.720) | | | |
| | A | 262.116 | (2.185) | | | |
| | B | 118.618 | (3.257) | | | |
| | C | 32.559 | (3.253) | | | |
| | D | 8.600 | (2.579) | | | |
| | E | 5.240 | (2.620) | | | |
| | F | 6.331 | (4.431) | | | |
| | G | 5.485 | (5.452) | | | |
| | H | 25.054 | (25.054) | | | |
| | N/A | 188.540 | (3.549) | | | |
| | | | | 1 | 1.098.610 | (9.958) |
| | | | | 2 | 56.770 | (13.068) |
| | | | | 3 | 55.238 | (30.345) |
| Total ⁽²⁾ | | 1.210.618 | (54.100) | | 1.210.618 | (53.371) |
| Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar ⁽³⁾ | | 623.730 | (1.045) | 1 | 611.267 | (337) |
| | | | | 2 | 8.509 | (124) |
| | | | | 3 | 3.954 | (692) |
| Total | | 623.730 | (1.045) | | 623.730 | (1.153) |

1) Ativos financeiros não sujeitos a perda de crédito esperada, composto por títulos públicos classificados na categoria VJR mensurados no nível 1 da hierarquia do valor justo e por instrumentos patrimoniais (VJR ou VJORA).

2) Em 1º de janeiro de 2025, a provisão para perda de crédito esperada contempla R\$ 47.983 referente às operações de crédito, arrendamento e outros créditos com característica de concessão de crédito e R\$ 5.388 referente a Títulos e Valores Mobiliários com Característica de Concessão de Crédito.

3) Os valores são registrados em conta de compensação.

- **Resolução CMN nº 4.975/21 – Arrendamento** – Recepçiona o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2)

– Arrendamentos que apresenta um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos como direito de uso no ativo e a respectiva obrigação a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do direito de uso e as despesas de juros do arrendamento separadamente no resultado.

Transição para a Resolução CMN nº 4.975/21

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, prospectivamente, desde 1º de janeiro de 2025, utilizando os seguintes critérios: (1) taxa de desconto unificada, considerando uma carteira de contratos semelhantes; e (2) cálculo do Ativo de Direito de Uso e do passivo de arrendamento para os novos contratos firmados, nos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING figura como arrendatário, a partir da vigência da norma.

II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- **Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros e normativos relacionados** - Estabelece a designação e reconhecimento contábil de *hedge* e o ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, sendo efetivas a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- **Resolução CMN nº 5.252/21 - Ativos e Passivos de Sustentabilidade** - Define critérios para mensuração, reconhecimento, baixa e evidenciação de ativos e passivos de sustentabilidade. As alterações serão aplicadas prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão em avaliação e serão concluídos até o início de vigência normativa.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 18d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle, anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

Em consonância com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e com a finalidade de manter a qualidade e confiabilidade das demonstrações contábeis, além de proporcionar uma representação mais adequada da posição patrimonial, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a política contábil de corrigir, a partir de 01/07/2023, as demonstrações contábeis de suas controladas localizadas em economias hiperinflacionárias de acordo com o CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

| | Moeda Funcional ⁽¹⁾ | País de Constituição | Atividade | Participação % no capital votante 31/12/2025 | Participação % no capital total 31/12/2025 |
|---|--------------------------------|----------------------|--|---|---|
| No País | | | | | |
| Banco Itaú Consignado S.A. | Real | Brasil | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% |
| Banco Itaúcard S.A. | Real | Brasil | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% |
| Cia. Itaú de Capitalização | Real | Brasil | Capitalização | 100,00% | 100,00% |
| Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil | Real | Brasil | Arrendamento | 100,00% | 100,00% |
| Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento | Real | Brasil | Sociedade de Crédito | 53,88% | 53,88% |
| Itaú Corretora de Valores S.A. | Real | Brasil | Corretora de Títulos e Valores Mobiliários | 100,00% | 100,00% |
| Itaú Seguros S.A. | Real | Brasil | Seguros | 100,00% | 100,00% |
| Itaú Unibanco S.A. | Real | Brasil | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% |
| Itaú Vida e Previdência S.A. | Real | Brasil | Previdência Complementar | 100,00% | 100,00% |
| Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento | Real | Brasil | Sociedade de Crédito | 50,00% | 50,00% |
| Redecard Instituição de Pagamento S.A. | Real | Brasil | Adquirente | 100,00% | 100,00% |
| No Exterior | | | | | |
| Banco Itaú Chile | Peso Chileno | Chile | Instituição Financeira | 67,42% | 67,42% |
| Banco Itaú Paraguay S.A. | Guarani | Paraguai | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% |
| Banco Itaú (Suisse) SA | Franco Suíço | Suíça | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% |
| Banco Itaú Uruguay S.A. | Peso Uruguaio | Uruguai | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% |
| Itau Bank, Ltd. | Real | Ilhas Cayman | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% |
| Itau BBA International plc | Dólar | Reino Unido | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% |
| Itau BBA USA Securities Inc. | Dólar | Estados Unidos | Corretora de Títulos e Valores Mobiliários | 100,00% | 100,00% |
| Itaú Colombia S.A. | Peso Colombiano | Colômbia | Instituição Financeira | 67,06% | 67,06% |

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas Não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO perde o controle da entidade no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada e os procedimentos de cobrança são mantidos. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo, com a constituição da sua respectiva provisão de perda de crédito esperada.
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia se o evento de renegociação se caracteriza como uma reestruturação, ou seja, se houve uma concessão significativa à contraparte, em razão da deterioração da qualidade creditícia do cliente. O valor contábil bruto dos ativos financeiros renegociados é recalculado com as novas condições pactuadas.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada, vencida ou expirada.

IV.I - Classificação de Ativos Financeiros

A classificação e mensuração subsequente dos ativos financeiros estão detalhados na Nota 2b I.

Contratos Híbridos: para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado: classificação aplicada aos derivativos e aos passivos financeiros gerados em empréstimo ou aluguel de ativos financeiros.
- Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar.
- Garantias Financeiras: mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.

IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em

intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

A parcela da variação do valor justo decorrente de alterações no risco de crédito próprio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é reconhecida em outros resultados abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros e Receitas Financeiras de Recursos Garantidores de Provisões Técnicas.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros, bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 17.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis na originação do contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos quando superiores a 1% das receitas ou encargos totais do instrumento. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a metodologia diferenciada para ativos financeiros com característica de concessão de crédito classificados na categoria Custo Amortizado. Para passivos classificados na categoria Custo Amortizado, os custos e receitas incrementais são diferidos pela curva da taxa de juros efetiva.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica os instrumentos financeiros como ativo problemático se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso superior a 90 dias ou indicativos de que a obrigação não será honrada nas condições pactuadas. Neste caso, a apropriação de juros passa a ser reconhecida pelo regime de caixa.

Perda de Crédito Esperada: Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

Para a avaliação da perda de crédito esperada associada aos instrumentos financeiros (exceto instrumentos patrimoniais, derivativos, títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado no nível 1 da hierarquia de valor justo) e aos compromissos de crédito e créditos a liberar não canceláveis, aplica-se a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- Estágio 3 - aplicável aos ativos problemáticos, para os quais é considerado uma probabilidade de *default* (PD) de 100%.

A avaliação da perda de crédito esperada está detalhada na Nota 2b I.

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual e, no caso das carteiras de varejo, de forma coletiva. Para fins de avaliação coletiva das carteiras do varejo, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito semelhante, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, garantias, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente e sustentável do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pela comprovação de pagamentos recorrentes e pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. A principal informação prospectiva utilizada na determinação da perda de crédito esperada é a inadimplência projetada, a qual está relacionada com projeções da Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. A definição de cenários macroeconômicos envolve riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, os quais são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a faculdade de mensurar a perda de crédito esperada com base no atraso no pagamento de principal ou juros, no histórico de perdas e outras informações relevantes para os instrumentos financeiros reconhecidos na rubrica Outros Ativos.

IV.IV - Derivativos e uso de *Hedge* Contábil

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Fluxo de Caixa:** a parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela inefetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.
- **Hedge de Valor Justo:** os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.
- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso nas rubricas de Imobilizado e/ou Intangível, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; definição dos ativos de baixo valor; e avaliação de expectativa de renovação contratual.

VIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

IX - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, sendo amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *Softwares*, Direitos de Uso de Arrendamentos e Direitos de Aquisição de Folha de Pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo no reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

X - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos

e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XI - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os planos de Previdência Privada referem-se a contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) que garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Os prêmios de Seguros são contabilizados pela vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento. A receita decorrente das quotas de capitalização e de sorteios é reconhecida no recebimento e a quota de carregamento após atendimento da contraprestação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui, caso haja evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas.

Resseguros: no curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce seu julgamento na avaliação ao valor recuperável dos recebíveis de resseguros, com base na sua experiência e *rating* dos resseguradores.

Provisões Técnicas: são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial.

Teste de Adequação do Passivo: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, semestralmente, o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro e planos de previdência privada vigentes na data base do teste.

Caso a análise demonstre insuficiência, esta será contabilizada no resultado do período, quando proveniente de alterações no risco não financeiro de seguros e em Outros Resultados Abrangentes, quando decorrente de mudanças na taxa de juros (ETTJ).

XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 11.

XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra a qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado, considerando o histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 20.

XIV - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO patrocina Planos de benefícios pós-emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

XV - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito, conta corrente, pagamentos e recebimentos e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) em três etapas, sendo que a primeira etapa, realizada em março de 2020, concedeu o controle ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou sua participação em 20,57% (2.228.342 ações) pelo valor de R\$ 199, passando a deter 72,51%.

Em 2024, houve a diluição de 1,32% (emissão de 200.628 novas ações) na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a realização da terceira etapa, com aquisição da participação remanescente de 28,81% (3.178.623 ações) no capital social da ZUP pelo valor de R\$ 312.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio, 14 de junho de 2023 e 28 de março de 2024.

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra ocorre em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu participação adicional equivalente para deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE (Nota 28g). E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Em agosto de 2024, a AVENUE emitiu novas ações, o que resultou na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 33,6% no capital da AVENUE. Adicionalmente, em julho de 2025, houve a emissão de novas ações resultando na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 32,9%.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

A política contábil sobre Aplicações Interfinanceiras de Liquidez está apresentada na Nota 2c IV.

| | 31/12/2025 |
|---|------------------|
| | Custo Amortizado |
| Aplicações no Mercado Aberto | 269.780 |
| Posição Bancada | 17.152 |
| Posição Financiada | 174.390 |
| Livre Movimentação | 58.545 |
| Sem Livre Movimentação | 115.845 |
| Posição Vendida | 78.238 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 65.544 |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas | 5.093 |
| (Provisão para Perda de Crédito Esperada) | (29) |
| Total | 340.388 |
| Circulante | 333.330 |
| Não Circulante | 7.058 |

As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas no estágio 1.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é classificada como custo amortizado e composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 22.486, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 8.833 sendo o valor justo dessas aplicações o total de R\$ 31.319.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 2c IV.

a) Resumo

| | Nota | 31/12/2025 | | | |
|---|------|----------------------|---------------------------|-----------------------|----------------|
| | | Valor Contábil Bruto | Perda de Crédito Esperada | Ajuste ao Valor Justo | Saldo Contábil |
| Ao Custo Amortizado (CA) | 5b | 136.615 | (154) | - | 136.461 |
| Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) | 5c | 161.254 | (479) | (1.614) | 159.161 |
| Designados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Designado VJORA) | 5c | 1.840 | - | (1.060) | 780 |
| Ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR) | 5d | 607.392 | (83) | 217 | 607.526 |
| Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado (Designado VJR) | 5d | 21.455 | (20) | 53 | 21.488 |
| Total | | 928.556 | (736) | (2.404) | 925.416 |
| Circulante | | | | | 504.665 |
| Não Circulante | | | | | 420.751 |

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia 24,9% da carteira como de baixo risco de crédito, principalmente Títulos Públicos - Brasil, e por essa razão não mantém provisão de perda de crédito esperada.

Os Títulos e Valores Mobiliários estão classificados: R\$ 325.585 no estágio 1, R\$ 209 no estágio 2 e R\$ 1.161 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada dos Títulos e Valores Mobiliários estão classificadas: R\$ (105) no estágio 1, R\$ (30) no estágio 2 e R\$ (601) no estágio 3.

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 713 são de operações renegociadas, das quais 100% referem-se a operações reestruturadas.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu R\$ 848 de variação cambial no resultado, sem considerar os efeitos de proteção cambial. A receita de juros de ativos problemáticos não reconhecida no período foi de R\$ 41.

| 31/12/2025 | | | | | | | | | |
|---|------|------------------|--------------------------|--------------------|---------------------------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------|----------------|
| | Nota | Carteira Própria | Vinculados a | | | | Recursos Garantidores | Total ⁽²⁾ | |
| | | | Compromissos de Recompra | | Prestação de Garantias ⁽¹⁾ | Banco Central do Brasil | Empréstimos | | Nota 10b |
| | | | Sem Livre Movimentação | Livre Movimentação | | | | | |
| Títulos Públicos | | 279.240 | 102.479 | 43.622 | 34.174 | 17.306 | - | 19.588 | 496.409 |
| Brasil | | 225.048 | 100.050 | 40.211 | 12.176 | 17.306 | - | 19.588 | 414.379 |
| América Latina | | 38.867 | 2.429 | 2.298 | 9.009 | - | - | - | 52.603 |
| Outros Países | | 15.325 | - | 1.113 | 12.989 | - | - | - | 29.427 |
| Títulos Privados | | 31.526 | 2.150 | 1.492 | 9.435 | - | - | 61 | 44.664 |
| Cédula do Produtor Rural | | 165 | - | - | - | - | - | - | 165 |
| Certificados de Depósito Bancário | | 272 | 36 | - | 2 | - | - | - | 310 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | | 5.586 | - | - | - | - | - | - | 5.586 |
| Debêntures | | 6.833 | 2.114 | - | - | - | - | - | 8.947 |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | | 9.931 | - | 1.492 | 9.433 | - | - | - | 20.856 |
| Letras Financeiras | | 770 | - | - | - | - | - | - | 770 |
| Notas Promissórias e Comerciais | | 19 | - | - | - | - | - | - | 19 |
| Outros | | 7.950 | - | - | - | - | - | 61 | 8.011 |
| Ações | | 17.679 | - | - | 4.467 | - | 23 | 77 | 22.246 |
| Fundos de Investimentos | | 27.169 | - | - | 94 | - | - | 90 | 27.353 |
| Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL) | | - | - | - | - | - | - | 335.480 | 335.480 |
| Total | | 355.614 | 104.629 | 45.114 | 48.170 | 17.306 | 23 | 355.296 | 926.152 |
| CA | 5b | 82.342 | 3.126 | 17.775 | 22.749 | 4.008 | - | 6.615 | 136.615 |
| VJORA e Designados VJORA | 5c | 96.934 | 21.515 | 10.804 | 8.978 | 13.298 | - | 8.891 | 160.420 |
| VJR e Designados VJR | 5d | 176.338 | 79.988 | 16.535 | 16.443 | - | 23 | 339.790 | 629.117 |

1) Representam os Títulos Vinculados a saldos em Benefícios Pós-Emprego (Nota 22b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

2) O saldo não contempla perda de crédito esperada.

b) Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado (CA)

| | 31/12/2025 |
|--|----------------------|
| | Valor Contábil Bruto |
| Títulos Públicos | 93.503 |
| Brasil | 72.488 |
| América Latina | 5.974 |
| Outros Países | 15.041 |
| Títulos Privados | 43.112 |
| Certificado de Depósito Bancário | 63 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 4.700 |
| Cotas de Fundos | 19.334 |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | 11.983 |
| Letras Financeiras | 379 |
| Outros | 6.653 |
| Total | 136.615 |
| Perda de Crédito Esperada | (154) |
| Custo Amortizado | 136.461 |
| Circulante | 39.445 |
| Não Circulante | 97.016 |

c) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

| | 31/12/2025 | | |
|--|----------------------|-----------------------|----------------|
| | Valor Contábil Bruto | Ajuste ao Valor Justo | Valor Justo |
| Títulos Públicos | 149.831 | (1.513) | 148.318 |
| Brasil | 110.710 | (1.519) | 109.191 |
| América Latina | 25.173 | (30) | 25.143 |
| Outros Países | 13.948 | 36 | 13.984 |
| Títulos Privados | 11.423 | (580) | 10.843 |
| Certificado de Depósito Bancário | 168 | (1) | 167 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 221 | 1 | 222 |
| Debêntures | 4.603 | (171) | 4.432 |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | 6.301 | (410) | 5.891 |
| Letras Financeiras | 5 | - | 5 |
| Outros | 125 | 1 | 126 |
| Total | 161.254 | (2.093) | 159.161 |
| Ações (Designadas ao VJORA) | 1.840 | (1.060) | 780 |
| Total | 163.094 | (3.153) | 159.941 |
| Perda de Crédito Esperada (Resultado) | (479) | | |
| Ajustes ao Valor Justo (ORA) | (2.674) | | |
| Valor Justo | 159.941 | | |
| Circulante | | | 39.775 |
| Não Circulante | | | 120.166 |

Em relação as ações designadas a VJORA, não houve recebimento de dividendos e alienação de ações no período.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 1.485 e Letras Financeiras no valor de R\$ 26.097.

d) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)

| | 31/12/2025 | | |
|---|----------------------|-----------------------|----------------|
| | Valor Contábil Bruto | Ajuste ao Valor Justo | Valor Justo |
| Títulos Públicos | 233.082 | (5) | 233.077 |
| Brasil | 226.596 | 65 | 226.661 |
| América Latina | 6.085 | (70) | 6.015 |
| Outros Países | 401 | - | 401 |
| Títulos Privados | 9.600 | (116) | 9.484 |
| Cédula do Produtor Rural | 165 | - | 165 |
| Certificado de Depósito Bancário | 80 | - | 80 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 669 | (10) | 659 |
| Debêntures | 4.422 | (117) | 4.305 |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | 2.644 | (5) | 2.639 |
| Letras Financeiras | 382 | 4 | 386 |
| Notas Promissórias e Comerciais | 19 | - | 19 |
| Outros | 1.219 | 12 | 1.231 |
| Ações | 21.116 | 350 | 21.466 |
| Fundos de Investimentos | 8.114 | (95) | 8.019 |
| Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL) | 335.480 | - | 335.480 |
| Total | 607.392 | 134 | 607.526 |
| Títulos Públicos (Designados VJR) | 21.455 | 33 | 21.488 |
| Total | 628.847 | 167 | 629.014 |
| Perda de Crédito Esperada (Resultado) | (103) | | |
| Ajuste ao Valor Justo (Resultado) | 270 | | |
| Valor Justo | 629.014 | | |
| Ativos Financeiros não sujeitos à Perda de Crédito Esperada | 599.761 | 322 | 600.083 |
| Ativos Financeiros sujeitos à Perda de Crédito Esperada | 29.086 | (155) | 28.931 |
| Circulante | | | 425.446 |
| Não Circulante | | | 203.568 |

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Ações no valor de R\$ 12, Cotas de Fundos de Renda Fixa no valor de R\$ 8.003 e *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 1.389.

Nota 6 - Derivativos

A política contábil sobre Derivativos está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - São acordos para comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura a um preço fixo. Estes contratos podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física. O valor nominal desses contratos representa o valor de face do instrumento associado.

Termo - São contratos a termo que envolvem a compra ou venda de instrumentos financeiros e não financeiros em uma data futura, a um preço contratado, e são liquidados com ou sem entrega do item subjacente em contrapartida de um valor financeiro. Inclui os contratos de câmbio que são termos de moedas.

Opções - São contratos que permitem ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito de comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros, a um preço fixo durante um prazo específico.

Swaps - São contratos para liquidar em dinheiro, em uma ou mais datas, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, aplicados sobre um valor referencial de principal.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros que visam a transferência do risco de crédito:

- **Credit Default Swap (CDS):** São contratos cujo valor depende do risco de crédito de um ativo financeiro (entidade de referência), permitindo que o comprador da proteção transfira esse risco ao vendedor da proteção. O vendedor, em troca de um prêmio, assume a obrigação de realizar pagamentos quando ocorre um evento de crédito.

- **Total Return Swap (TRS):** São contratos nos quais as partes trocam o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 27.

a) Derivativos por prazo de vencimento e contraparte

| Por Valor de Referência | 31/12/2025 | | | | | | | |
|-----------------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|-------------------------|---------------|-------------------|
| | Futuros | Termo | Opções | Swaps | NDF | Derivativos de Créditos | Outros | Total |
| Faixas de Vencimento | | | | | | | | |
| 0 - 30 | 499.584 | 56.116 | 1.452.351 | 686.500 | 237.605 | 2.751 | 1.081 | 2.935.988 |
| 31 - 90 | 224.069 | 34.281 | 833.624 | 515.001 | 155.756 | - | 388 | 1.763.119 |
| 91 - 365 | 240.613 | 61.371 | 4.419.485 | 1.222.548 | 281.022 | 50.417 | 635 | 6.276.091 |
| 366 - 720 | 140.341 | 12.554 | 74.601 | 773.310 | 73.963 | 17.752 | 2.187 | 1.094.708 |
| Acima de 720 dias | 212.304 | 6.037 | 44.141 | 1.406.264 | 45.741 | 44.352 | 6.954 | 1.765.793 |
| Total | 1.316.911 | 170.359 | 6.824.202 | 4.603.623 | 794.087 | 115.272 | 11.245 | 13.835.699 |
| Contrapartes | | | | | | | | |
| Bolsa | 1.316.883 | 9.856 | 6.694.178 | 2.631.330 | 143.223 | 48.710 | 106 | 10.844.286 |
| Balcão | 28 | 160.503 | 130.024 | 1.972.293 | 650.864 | 66.562 | 11.139 | 2.991.413 |
| Instituições Financeiras | 28 | 118.102 | 81.893 | 1.593.922 | 397.802 | 66.562 | 7.026 | 2.265.335 |
| Pessoas Jurídicas | - | 42.356 | 44.662 | 341.383 | 250.286 | - | 4.113 | 682.800 |
| Pessoas Físicas | - | 45 | 3.469 | 36.988 | 2.776 | - | - | 43.278 |
| Total | 1.316.911 | 170.359 | 6.824.202 | 4.603.623 | 794.087 | 115.272 | 11.245 | 13.835.699 |

| Por Valor Justo - Ativo | 31/12/2025 | | | | | | | |
|-----------------------------|------------|--------------|---------------|---------------|--------------|-------------------------|------------|---------------|
| | Futuros | Termo | Opções | Swaps | NDF | Derivativos de Créditos | Outros | Total |
| Faixas de Vencimento | | | | | | | | |
| 0 - 30 | - | 2.012 | 1.360 | 4.885 | 2.223 | 198 | 570 | 11.248 |
| 31 - 90 | - | 412 | 1.262 | 1.264 | 1.719 | - | 1 | 4.658 |
| 91 - 365 | - | 1.459 | 3.871 | 4.826 | 3.153 | 57 | 6 | 13.372 |
| 366 - 720 | - | 543 | 1.861 | 9.371 | 749 | 97 | 19 | 12.640 |
| Acima de 720 dias | - | 151 | 3.315 | 26.838 | 507 | 263 | 319 | 31.393 |
| Total | - | 4.577 | 11.669 | 47.184 | 8.351 | 615 | 915 | 73.311 |
| Contrapartes | | | | | | | | |
| Bolsa | - | 418 | 7.996 | 20.217 | 1.138 | 163 | 590 | 30.522 |
| Balcão | - | 4.159 | 3.673 | 26.967 | 7.213 | 452 | 325 | 42.789 |
| Instituições Financeiras | - | 3.076 | 2.153 | 18.975 | 4.153 | 452 | 294 | 29.103 |
| Pessoas Jurídicas | - | 1.082 | 1.442 | 7.312 | 3.006 | - | 31 | 12.873 |
| Pessoas Físicas | - | 1 | 78 | 680 | 54 | - | - | 813 |
| Total | - | 4.577 | 11.669 | 47.184 | 8.351 | 615 | 915 | 73.311 |

| Por Valor Justo - Passivo | 31/12/2025 | | | | | | | |
|-----------------------------|------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-------------------------|--------------|-----------------|
| | Futuros | Termo | Opções | Swaps | NDF | Derivativos de Créditos | Outros | Total |
| Faixas de Vencimento | | | | | | | | |
| 0 - 30 | - | (3.204) | (499) | (5.385) | (2.574) | - | (40) | (11.702) |
| 31 - 90 | - | (621) | (894) | (1.397) | (1.500) | - | (1) | (4.413) |
| 91 - 365 | - | (412) | (2.922) | (4.865) | (4.399) | (4) | (37) | (12.639) |
| 366 - 720 | - | (119) | (1.495) | (8.601) | (1.749) | (52) | (6) | (12.022) |
| Acima de 720 dias | - | (26) | (2.442) | (25.512) | (707) | (311) | (144) | (29.142) |
| Total | - | (4.382) | (8.252) | (45.760) | (10.929) | (367) | (228) | (69.918) |
| Contrapartes | | | | | | | | |
| Bolsa | - | (8) | (3.920) | (20.200) | (1.556) | (184) | (63) | (25.931) |
| Balcão | - | (4.374) | (4.332) | (25.560) | (9.373) | (183) | (165) | (43.987) |
| Instituições Financeiras | - | (3.284) | (2.271) | (16.910) | (4.318) | (183) | (97) | (27.063) |
| Pessoas Jurídicas | - | (1.047) | (2.021) | (6.065) | (4.996) | - | (68) | (14.197) |
| Pessoas Físicas | - | (43) | (40) | (2.585) | (59) | - | - | (2.727) |
| Total | - | (4.382) | (8.252) | (45.760) | (10.929) | (367) | (228) | (69.918) |

O Risco de Crédito Próprio (DVA) foi de R\$ 19 e é composto por derivativos.

O valor das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING foi de R\$ 14.190, composto basicamente por recursos em espécie, ações e títulos públicos.

b) Derivativos por Indexador

| | 31/12/2025 | | | | | | | |
|--------------------------|------------|---------|-----------|-----------|----------|------------------------|--------|-------------------|
| | Futuros | Termo | Opções | Swaps | NDF | Derivativos de Crédito | Outros | Total |
| Ações | | | | | | | | |
| Valor de Referência | 15.858 | 432 | 2.109.457 | 2.177 | 5 | 6.616 | 2.728 | 2.137.273 |
| Valor Justo - Ativo | - | 418 | 7.247 | 559 | - | 132 | 6 | 8.362 |
| Valor Justo - Passivo | - | - | (5.163) | (981) | - | (104) | (27) | (6.275) |
| Commodities | | | | | | | | |
| Valor de Referência | 16.204 | 17 | 15.938 | 49 | 10.401 | 2 | 774 | 43.385 |
| Valor Justo - Ativo | - | 17 | 1.274 | - | 253 | - | 20 | 1.564 |
| Valor Justo - Passivo | - | (15) | (526) | (100) | (442) | - | (20) | (1.103) |
| Juros | | | | | | | | |
| Valor de Referência | 1.229.993 | 2.202 | 4.538.680 | 4.568.007 | - | 108.642 | 7.499 | 10.455.023 |
| Valor Justo - Ativo | - | 2.204 | 1.015 | 45.299 | - | 483 | 335 | 49.336 |
| Valor Justo - Passivo | - | (2.204) | (523) | (44.081) | - | (263) | (147) | (47.218) |
| Moeda Estrangeira | | | | | | | | |
| Valor de Referência | 54.856 | 167.708 | 160.127 | 33.390 | 783.681 | 12 | 244 | 1.200.018 |
| Valor Justo - Ativo | - | 1.938 | 2.133 | 1.326 | 8.098 | - | 554 | 14.049 |
| Valor Justo - Passivo | - | (2.163) | (2.040) | (598) | (10.487) | - | (34) | (15.322) |

c) Derivativos de Crédito

| | 31/12/2025 | | |
|-------------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | Risco Recebido | Risco Transferido | Risco Líquido |
| Derivativos de Crédito | | | |
| CDS | (34.559) | 28.141 | (6.418) |
| TRS | (52.573) | - | (52.573) |
| Total | (87.132) | 28.141 | (58.991) |

Durante os períodos não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos de Derivativos de Crédito.

Nota 7 - Hedge Contábil

A política contábil sobre *Hedge* Contábil está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui uma estrutura de limites de risco aplicada a cada fator de risco, que tem como objetivo aprimorar o monitoramento e a compreensão dos riscos, além de evitar a sua concentração.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco abrangem:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moeda: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

As estruturas designadas para os grupos de fatores de risco são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 27.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, são utilizados derivativos e ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerencia o risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, esperando que esses instrumentos se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, a fim de neutralizar os fatores de riscos.

Para as estratégias de portfólio, a relação de cobertura é frequentemente reestabelecida, uma vez que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo, refletindo as diretrizes de gerenciamento de risco aprovadas pela administração.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Resumos por Instrumento e Objeto de *Hedge*, Valor Nominal e Prazo de Vencimento

| | 31/12/2025 | | |
|---|------------------------------|-----------------------|------------------------|
| | Instrumentos de <i>Hedge</i> | | Objeto de <i>Hedge</i> |
| | Valor Nominal | Ajuste ao Valor Justo | Valor Contábil Bruto |
| <i>Hedge de Fluxo de Caixa</i> | 240.699 | (112) | 240.803 |
| <i>Hedge de Operações Ativas</i> | 2.609 | - | 2.590 |
| <i>Hedge de Compromissadas Ativas</i> | 14.039 | - | 14.459 |
| <i>Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento</i> | 83.462 | (126) | 83.462 |
| <i>Hedge de Operações de Crédito</i> | 20.950 | 78 | 20.950 |
| <i>Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas</i> | 85.676 | - | 85.403 |
| <i>Hedge de Captações</i> | 32.753 | (63) | 32.753 |
| <i>Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾</i> | 1.210 | (1) | 1.186 |
| <i>Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior</i> | 29.033 | 41 | 27.551 |
| <i>Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior</i> | 29.033 | 41 | 27.551 |
| <i>Hedge de Valor Justo</i> | 160.161 | (665) | 161.615 |
| <i>Hedge de Títulos Custo Amortizado</i> | 71.035 | (778) | 72.925 |
| <i>Hedge de Títulos VJORA</i> | 15.422 | 86 | 15.073 |
| <i>Hedge de Operações de Crédito</i> | 34.599 | 71 | 34.599 |
| <i>Hedge de Captações</i> | 39.075 | (44) | 38.990 |
| <i>Hedge de Compromissos Firmes ⁽¹⁾</i> | 30 | - | 28 |
| Total | 429.893 | (736) | 429.969 |

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.

| | 31/12/2025 | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------|----------------|
| | 0-1 ano | 1-2 anos | 2-3 anos | 3-4 anos | 4-5 anos | 5-10 anos | Acima de 10 anos | Total |
| Hedge de Fluxo de Caixa | 151.954 | 40.224 | 17.515 | 11.116 | 13.883 | 6.007 | - | 240.699 |
| Hedge de Operações Ativas | - | - | 2.068 | - | 541 | - | - | 2.609 |
| Hedge de Compromissadas Ativas | - | - | 8.132 | 5.907 | - | - | - | 14.039 |
| Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento | 73.095 | 10.367 | - | - | - | - | - | 83.462 |
| Hedge de Operações de Crédito | 11.276 | 2.029 | 804 | 1.647 | 5.194 | - | - | 20.950 |
| Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas | 51.197 | 20.191 | 3.579 | 2.835 | 2.032 | 5.842 | - | 85.676 |
| Hedge de Captações | 15.176 | 7.637 | 2.932 | 727 | 6.116 | 165 | - | 32.753 |
| Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾ | 1.210 | - | - | - | - | - | - | 1.210 |
| Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior | 29.033 | - | - | - | - | - | - | 29.033 |
| Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽²⁾ | 29.033 | - | - | - | - | - | - | 29.033 |
| Hedge de Valor Justo | 56.922 | 25.728 | 27.560 | 14.035 | 9.295 | 21.670 | 4.951 | 160.161 |
| Hedge de Títulos Custo Amortizado | 10.207 | 9.412 | 16.532 | 6.416 | 5.369 | 19.759 | 3.340 | 71.035 |
| Hedge de Títulos VJORA | 11.438 | 130 | 1.390 | 98 | 728 | 688 | 950 | 15.422 |
| Hedge de Operações de Crédito | 13.600 | 7.890 | 5.988 | 4.507 | 1.411 | 882 | 321 | 34.599 |
| Hedge de Captações | 21.647 | 8.296 | 3.650 | 3.014 | 1.787 | 341 | 340 | 39.075 |
| Hedge de Compromissos Firmes ⁽¹⁾ | 30 | - | - | - | - | - | - | 30 |
| Total | 237.909 | 65.952 | 45.075 | 25.151 | 23.178 | 27.677 | 4.951 | 429.893 |

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.

2) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

b) Hedge de Fluxo de Caixa

Estratégias utilizadas para gerenciar a variação:

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos futuros: *Hedge* de Operações Ativas (DI); *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas (Selic); *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas (DI).
- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos de *Swap*: *Hedge* de Ativos Denominados em Unidade de Fomento (UF); *Hedge* de Operações de Crédito (Taxa de Política Monetária -TPM); *Hedge* de Captações (TPM).
- No valor de compromissos assumidos, causado pelas variações nas taxas de câmbio: *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis (Moeda Estrangeira), não reconhecidas no Balanço Patrimonial.

| Estratégias | Rubrica | 31/12/2025 | | | | | |
|--|--|------------------|----------------|--|------------------------------------|----------------|--|
| | | Objetos de Hedge | | Instrumentos de Hedge | | | |
| | | Valor Contábil | | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa | Valor Nominal | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge |
| | | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | | |
| Hedge de Operações Ativas | Operações com Característica de Concessão de Crédito | 2.590 | - | 9 | (5) | 2.609 | 9 |
| Hedge de Compromissadas Ativas | Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 14.459 | - | (186) | (875) | 14.039 | (187) |
| Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento | Titulos e Valores Mobiliários | 83.462 | - | 57 | 56 | 83.462 | 57 |
| Hedge de Operações de Crédito | Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos | 20.950 | - | 54 | 106 | 20.950 | 55 |
| Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas | Captações no Mercado Aberto e Depósitos | - | 85.403 | (273) | (8) | 85.676 | (273) |
| Hedge de Captações | Depósitos | - | 30.935 | (41) | (65) | 30.935 | (41) |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| Hedge de Captações | Depósitos | - | 1.818 | 28 | 28 | 1.818 | 28 |
| Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾ | | 200 | 986 | 20 | 124 | 1.210 | 20 |
| Total | | 121.661 | 119.142 | (332) | (639) | 240.699 | (332) |

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de hedge registados Off Balance.

Os hedges de operações ativas, compromissadas ativas e depósitos e operações compromissadas são estratégias de portfólio.

| Instrumentos de <i>Hedge</i> | 31/12/2025 | | | | | | |
|-------------------------------|----------------|-------------------------------|------------|---|--|--|---|
| | Valor Nominal | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i> | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado | Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | | |
| Futuros | 102.324 | - | - | (450) | (450) | - | (152) |
| Termo | 72.802 | - | 110 | 50 | 50 | - | (29) |
| <i>Swaps</i> | 62.545 | 141 | 69 | 21 | 21 | - | 18 |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| Futuros | 834 | - | - | 23 | 23 | - | (2) |
| Termo | 2.194 | - | 74 | 24 | 24 | - | - |
| Total | 240.699 | 141 | 253 | (332) | (332) | - | (165) |

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias têm como objetivo reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

| Estratégias | 31/12/2025 | | | | |
|---|------------------|----------|--|---|--|
| | Objetos de Hedge | | Instrumentos de Hedge | | |
| | Valor Contábil | | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge |
| | Ativos | Passivos | | | |
| Risco Cambial | | | | | |
| Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior | 27.551 | - | (13.583) | (13.583) | 29.033 |
| Total | 27.551 | - | (13.583) | (13.583) | 29.033 |

| Instrumentos de Hedge | 31/12/2025 | | | | | |
|-----------------------------|---------------|-------------------------------|-----------|--|--|---|
| | Valor Nominal | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | | |
| Risco Cambial | | | | | | |
| Futuro | 12.285 | - | - | (4.807) | (4.766) | (41) |
| Futuro / NDF | 9.245 | 84 | - | (6.875) | (6.774) | (101) |
| Futuro / Ativos Financeiros | 7.503 | - | 43 | (1.978) | (2.043) | 65 |
| Total | 29.033 | 84 | 43 | (13.660) | (13.583) | (77) |

1) Registrado na rubrica Derivativos.

d) Hedge de Valor Justo

Estratégias utilizadas para mitigar a exposição à variação de risco de valor justo em recebimentos de juros e às oscilações nas taxas de câmbio futuras, atribuíveis a alterações nas taxas de juros e de câmbio relativas a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *Swap* de taxa de juros e futuros de moeda para proteger a variação no risco de valor justo no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro.

Os objetos de *hedge* são os ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa, em reais e/ou moedas estrangeiras.

| Estratégias | 31/12/2025 | | | | | | |
|--|-------------------------------|---------------|----------------|---------------|--|------------------------------|---|
| | Objetos de <i>Hedge</i> | | | | | Instrumentos de <i>Hedge</i> | |
| | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Valor Justo | | Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado | Valor Nominal | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i> |
| | Ativos | Passivos | Ativos | Passivos | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | | |
| <i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado | 72.925 | - | 72.954 | - | 29 | 71.035 | (29) |
| <i>Hedge</i> de Títulos VJORA | 15.073 | - | 15.017 | - | (56) | 15.422 | 51 |
| <i>Hedge</i> de Operações de Crédito | 34.599 | - | 34.858 | - | 259 | 34.599 | (264) |
| <i>Hedge</i> de Captações | - | 38.990 | - | 39.191 | (201) | 39.075 | 203 |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| <i>Hedge</i> de Compromissos Firmes | - | 28 | - | 38 | (10) | 30 | 10 |
| Total | 122.597 | 39.018 | 122.829 | 39.229 | 21 | 160.161 | (29) |

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários e Operações com Característica de Concessão de Crédito.

Os *Hedges* de Operações de Crédito são estratégias de portfólio.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ 4.005, com efeito no resultado de R\$ 2.656.

| Instrumentos de <i>Hedge</i> | 31/12/2025 | | | | |
|-------------------------------|----------------|-------------------------------|--------------|---|--|
| | Valor Nominal | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i> | Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | |
| <i>Swaps</i> | 109.027 | 385 | 1.050 | (395) | (11) |
| Futuros | 51.104 | - | - | 356 | 3 |
| Risco Cambial | | | | | |
| Futuros | 30 | - | - | 10 | - |
| Total | 160.161 | 385 | 1.050 | (29) | (8) |

1) Registrado na rubrica Derivativos.

Nota 8 - Operações com Característica de Concessão de Crédito

A política contábil sobre Operações com Característica de Concessão de Crédito, que contempla Operações de Crédito, Arrendamento, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários, está apresentada na Nota 2c IV.

a) Composição da Carteira de Operações com Característica de Concessão de Crédito e Arrendamento

| | 31/12/2025 |
|---|----------------------|
| | Valor Contábil Bruto |
| Pessoas Físicas | 473.397 |
| Cartão de Crédito | 153.527 |
| Crédito Pessoal | 66.499 |
| Crédito Consignado | 75.319 |
| Veículos | 36.303 |
| Crédito Imobiliário | 141.749 |
| Pessoas Jurídicas | 577.711 |
| Grandes Empresas | 335.095 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 242.616 |
| Unidades Externas América Latina | 230.330 |
| Total | 1.281.438 |
| Perda de Crédito Esperada | (53.289) |
| Total | 1.228.149 |
| Circulante | 677.067 |
| Não circulante | 551.082 |

A Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla R\$ (1.794) referente a operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu R\$ (12.179) de variação cambial no resultado, sem considerar os efeitos de proteção cambial.

| | 31/12/2025 |
|------------------------------------|----------------------|
| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | Valor Contábil Bruto |
| Pessoas Físicas | 166.306 |
| Cartão de Crédito | 124.353 |
| Crédito Pessoal | 5.786 |
| Veículos | 36.167 |
| Pessoas Jurídicas | 23.434 |
| Grandes Empresas | 479 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 22.955 |
| Total | 189.740 |
| Perda de Crédito Esperada | (13.812) |
| Total | 175.928 |
| Circulante | 141.122 |
| Não circulante | 34.806 |

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (142).

b) Valor contábil bruto por estágios

| Estágio 1 | Saldo em 01/01/2025 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾ | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------------------|---------------------|------------------------------|---|----------------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------|---------------------|
| Pessoas Físicas | 382.930 | (30.707) | (4.127) | 11.195 | 407 | 51.279 | - | 410.977 |
| Pessoas Jurídicas | 514.435 | (12.607) | (2.325) | 2.585 | 349 | 46.265 | - | 548.702 |
| Unidades Externas América Latina | 201.245 | (9.631) | (1.194) | 5.508 | 594 | 14.470 | - | 210.992 |
| Total | 1.098.610 | (52.945) | (7.646) | 19.288 | 1.350 | 112.014 | - | 1.170.671 |
| Estágio 2 | Saldo em 01/01/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
| Pessoas Físicas | 34.367 | (11.195) | (13.219) | 30.707 | 3.161 | (8.951) | - | 34.870 |
| Pessoas Jurídicas | 11.471 | (2.585) | (7.638) | 12.607 | 585 | (270) | - | 14.170 |
| Unidades Externas América Latina | 10.932 | (5.508) | (4.027) | 9.631 | 1.085 | (1.785) | - | 10.328 |
| Total | 56.770 | (19.288) | (24.884) | 52.945 | 4.831 | (11.006) | - | 59.368 |
| Estágio 3 | Saldo em 01/01/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
| Pessoas Físicas | 26.650 | (407) | (3.161) | 4.127 | 13.219 | 14.051 | (26.929) | 27.550 |
| Pessoas Jurídicas | 18.812 | (349) | (585) | 2.325 | 7.638 | (7.382) | (5.620) | 14.839 |
| Unidades Externas América Latina | 9.776 | (594) | (1.085) | 1.194 | 4.027 | (1.156) | (3.152) | 9.010 |
| Total | 55.238 | (1.350) | (4.831) | 7.646 | 24.884 | 5.513 | (35.701) | 51.399 |

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

| Total dos 3 Estágios | Saldo em 01/01/2025 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------------------|---------------------|--------------------------|-----------------|---------------------|
| Pessoas Físicas | 443.947 | 56.379 | (26.929) | 473.397 |
| Pessoas Jurídicas | 544.718 | 38.613 | (5.620) | 577.711 |
| Unidades Externas América Latina | 221.953 | 11.529 | (3.152) | 230.330 |
| Total | 1.210.618 | 106.521 | (35.701) | 1.281.438 |

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 35.108 são operações renegociadas das quais 52,1% referem-se às operações reestruturadas.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO renegociou R\$ 1.559 de ativos financeiros baixados anteriormente, sendo constituído R\$ (1.559) de provisão para perda de crédito esperada.

A receita de juros de ativos problemáticos não reconhecida no período foi de R\$ 9.895.

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1 | Saldo em 01/01/2025 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾ | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|-----------------------------------|---------------------|------------------------------|---|----------------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------|---------------------|
| Pessoas Físicas | 123.535 | (11.125) | (952) | 3.754 | 54 | 27.960 | - | 143.226 |
| Pessoas Jurídicas | 22.547 | (980) | (139) | 351 | 24 | 221 | - | 22.024 |
| Total | 146.082 | (12.105) | (1.091) | 4.105 | 78 | 28.181 | - | 165.250 |
| ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2 | Saldo em 01/01/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
| Pessoas Físicas | 11.286 | (3.754) | (3.738) | 11.125 | 1.147 | (3.572) | - | 12.494 |
| Pessoas Jurídicas | 766 | (351) | (382) | 980 | 28 | (333) | - | 708 |
| Total | 12.052 | (4.105) | (4.120) | 12.105 | 1.175 | (3.905) | - | 13.202 |
| ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3 | Saldo em 01/01/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
| Pessoas Físicas | 8.990 | (54) | (1.147) | 952 | 3.738 | 9.043 | (10.936) | 10.586 |
| Pessoas Jurídicas | 660 | (24) | (28) | 139 | 382 | 81 | (508) | 702 |
| Total | 9.650 | (78) | (1.175) | 1.091 | 4.120 | 9.124 | (11.444) | 11.288 |

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING - dos 3 Estágios | Saldo em 01/01/2025 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|--|---------------------|--------------------------|-----------------|---------------------|
| Pessoas Físicas | 143.811 | 33.431 | (10.936) | 166.306 |
| Pessoas Jurídicas | 23.973 | (31) | (508) | 23.434 |
| Total | 167.784 | 33.400 | (11.444) | 189.740 |

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, do saldo total dos 3 estágios, R\$ 6.716 são operações renegociadas das quais 65% referem-se às operações reestruturadas.

c) Perda de Crédito Esperada por estágios

| Estágio 1 | Saldo em 01/01/2025 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾ | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------------------|---------------------|------------------------------|---|----------------------------|----------------------------|---------------------------|-----------|---------------------|
| Pessoas Físicas | (6.321) | 1.792 | 207 | (2.062) | (122) | 110 | - | (6.396) |
| Pessoas Jurídicas | (2.064) | 519 | 43 | (451) | (28) | 157 | - | (1.824) |
| Unidades Externas América Latina | (1.910) | 399 | 95 | (791) | (200) | 562 | - | (1.845) |
| Total | (10.295) | 2.710 | 345 | (3.304) | (350) | 829 | - | (10.065) |

| Estágio 2 | Saldo em 01/01/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------------------|---------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|-----------|---------------------|
| Pessoas Físicas | (8.429) | 2.062 | 5.977 | (1.792) | (1.689) | (5.302) | - | (9.173) |
| Pessoas Jurídicas | (2.828) | 451 | 2.661 | (519) | (389) | (2.628) | - | (3.252) |
| Unidades Externas América Latina | (1.935) | 791 | 955 | (399) | (222) | (723) | - | (1.533) |
| Total | (13.192) | 3.304 | 9.593 | (2.710) | (2.300) | (8.653) | - | (13.958) |

| Estágio 3 | Saldo em 01/01/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------------------|---------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|---------------|---------------------|
| Pessoas Físicas | (15.931) | 122 | 1.689 | (207) | (5.977) | (23.059) | 26.929 | (16.434) |
| Pessoas Jurídicas | (11.360) | 28 | 389 | (43) | (2.661) | (1.326) | 5.620 | (9.353) |
| Unidades Externas América Latina | (3.746) | 200 | 222 | (95) | (955) | (2.257) | 3.152 | (3.479) |
| Total | (31.037) | 350 | 2.300 | (345) | (9.593) | (26.642) | 35.701 | (29.266) |

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

| Total dos 3 Estágios | Saldo em 01/01/2025 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------------------|---------------------|---------------------------|---------------|---------------------|
| Pessoas Físicas | (30.681) | (28.251) | 26.929 | (32.003) |
| Pessoas Jurídicas | (16.252) | (3.797) | 5.620 | (14.429) |
| Unidades Externas América Latina | (7.591) | (2.418) | 3.152 | (6.857) |
| Total | (54.524) | (34.466) | 35.701 | (53.289) |

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (1.794).

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1 | Saldo em 01/01/2025 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾ | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | Constituição/ (Reversão) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|-----------------------------------|---------------------|------------------------------|---|----------------------------|----------------------------|--------------------------|-----------|---------------------|
| Pessoas Físicas | (2.225) | 656 | 46 | (866) | (27) | (167) | - | (2.583) |
| Pessoas Jurídicas | (226) | 49 | 5 | (70) | (6) | 8 | - | (240) |
| Total | (2.451) | 705 | 51 | (936) | (33) | (159) | - | (2.823) |

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2 | Saldo em 01/01/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | Constituição/ (Reversão) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|-----------------------------------|---------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------------------|-----------|---------------------|
| Pessoas Físicas | (3.139) | 866 | 1.358 | (656) | (608) | (1.537) | - | (3.716) |
| Pessoas Jurídicas | (185) | 70 | 110 | (49) | (20) | (107) | - | (181) |
| Total | (3.324) | 936 | 1.468 | (705) | (628) | (1.644) | - | (3.897) |

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3 | Saldo em 01/01/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | Constituição/ (Reversão) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|-----------------------------------|---------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------------------|---------------|---------------------|
| Pessoas Físicas | (5.514) | 27 | 608 | (46) | (1.358) | (11.315) | 10.936 | (6.662) |
| Pessoas Jurídicas | (389) | 6 | 20 | (5) | (110) | (460) | 508 | (430) |
| Total | (5.903) | 33 | 628 | (51) | (1.468) | (11.775) | 11.444 | (7.092) |

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Total dos 3 Estágios | Saldo em 01/01/2025 | Constituição/ (Reversão) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|--|---------------------|--------------------------|---------------|---------------------|
| Pessoas Físicas | (10.878) | (13.019) | 10.936 | (12.961) |
| Pessoas Jurídicas | (800) | (559) | 508 | (851) |
| Total | (11.678) | (13.578) | 11.444 | (13.812) |

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (142).

d) Bens Retomados

A política contábil sobre bens destinados à venda está apresentada na Nota 2c V.

Os bens retomados destinados à venda contêm, principalmente, imóveis e sua venda contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. O total de bens retomados no período foi de R\$ 732.

e) Operações Vinculadas e Transferência de Ativos Financeiros

| Vinculadas e Com Coobrigação | 31/12/2025 | | 01/01 a 31/12/2025 |
|--|----------------------|--------------|--------------------|
| | Valor Contábil Bruto | | Resultado |
| | Ativo | Passivo | |
| Operações Ativas Vinculadas | 9.167 | 9.191 | (26) |
| Operações de Crédito | 9.167 | - | (621) |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | - | 9.191 | 595 |
| Transferência de Ativos Financeiros | 199 | 199 | - |
| Total | 9.366 | 9.390 | (26) |

| Sem coobrigação | 01/01 a 31/12/2025 | |
|--|----------------------|-----------|
| | Carteira Transferida | Resultado |
| Operações de Crédito e Outros Créditos | 13.436 | (215) |
| Operações baixadas (WO) | 10.567 | 283 |
| Total | 24.003 | 68 |

f) Exigibilidade de Crédito Rural

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o atendimento da Exigibilidade do Crédito Rural por meio de operações de empréstimos, emissões de títulos e aplicações em instrumentos financeiros, sendo o saldo total dos recursos obrigatórios de R\$ 15.273 em 31/12/2025 e a exigibilidade de aplicação de R\$ 14.975, que representa 102%. Os custos para atendimento do normativo foram de R\$ 182 no período.

g) Operações de Arrendamento - Arrendador

Os arrendamentos estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

| | 31/12/2025 | |
|-----------------------|----------------------|--------------------|
| | Pagamentos a receber | Rendas a Apropriar |
| Circulante | 2.618 | (612) |
| Não Circulante | 8.799 | (2.420) |
| De 1 a 2 anos | 2.023 | (484) |
| De 2 a 3 anos | 1.495 | (371) |
| De 3 a 4 anos | 1.254 | (288) |
| De 4 a 5 anos | 755 | (223) |
| Acima de 5 anos | 3.272 | (1.054) |
| Total | 11.417 | (3.032) |

As receitas de arrendamentos foram de R\$ 766 no período.

Nota 9 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

| | Nota | 31/12/2025 |
|---|------|---------------|
| Financeiros | | 61.614 |
| Negociação e Intermediação de Valores | | 24.085 |
| Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais | 11d | 13.497 |
| Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão | | 11.683 |
| Rendas a Receber | | 4.206 |
| Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões | 11c | 387 |
| Crédito com Operações de Seguros e Resseguros | | 3.188 |
| Outros Ativos Financeiros | | 4.568 |
| Não Financeiros | | 18.232 |
| Diversos no País | | 3.817 |
| Diversos no Exterior | | 770 |
| Despesas Antecipadas | | 5.740 |
| Ativos Atuariais de Planos de Benefícios Pós-Emprego | 22e | 256 |
| Outros Ativos Não Financeiros | | 6.533 |
| Outros | | 1.116 |
| Total | | 79.846 |
| Circulante | | 61.004 |
| Não Circulante | | 18.842 |

b) Outros Passivos

| | Nota | 31/12/2025 |
|--|------|----------------|
| Passivos Financeiros | | 135.418 |
| Transações de Pagamento | | 88.789 |
| Negociação e Intermediação de Valores | | 38.444 |
| Obrigações de Arrendamento | | 578 |
| Operações Vinculadas a Cessão de Crédito | 8e | 199 |
| Recursos a Liberar | | 4.185 |
| Outros Passivos | | 3.223 |
| Passivos Não Financeiros | | 39.734 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | | 590 |
| Sociais e Estatutárias | | 12.221 |
| Diversos no País | | 5.830 |
| Diversos no Exterior | | 6.373 |
| Provisão de Pessoal | | 2.892 |
| Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento | | 2.455 |
| Provisão para Pagamentos Diversos | | 2.572 |
| Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego | 22e | 2.273 |
| Rendas Antecipadas | | 3.231 |
| Outros Passivos Não Financeiros | | 1.297 |
| Total | | 175.152 |
| Circulante | | 167.920 |
| Não Circulante | | 7.232 |

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Outros Passivos são representados basicamente por Valores a Pagar a Sociedades Ligadas no montante de R\$ 39.330.

Nota 10 - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

A política contábil sobre operações de seguros, previdência privada e capitalização está apresentada na Nota 2c XI.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido, quando aplicável. Abrange valores relativos às indenizações e benefícios, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Abrange valores relativos a indenizações, benefícios e rendas considerando os montantes referentes às ações judiciais.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios, contribuições ou fundos, às portabilidades a regularizar, aos prêmios recebidos e não cotizados, às rendas vencidas e aos benefícios a regularizar relativos a coberturas por sobrevivência.

- **Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR) e Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura (PDC)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, sendo segregadas conforme o regime financeiro do produto.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

a) Saldo das Provisões Técnicas

| | Seguros | Previdência | Capitalização | Total |
|---|-------------------|--------------------|----------------------|-------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2025 | 31/12/2025 | 31/12/2025 |
| Prêmios não Ganhos (PPNG) | 5.465 | 10 | - | 5.475 |
| Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC) | 17 | 347.593 | - | 347.610 |
| Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) | 82 | 766 | - | 848 |
| Excedente Financeiro (PEF) | - | 669 | - | 669 |
| Sinistros a Liquidar (PSL) | 474 | 13 | - | 487 |
| Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR) | 425 | 24 | - | 449 |
| Despesas Relacionadas (PDR/PDC) | 30 | 61 | - | 91 |
| Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR) | - | - | 4.828 | 4.828 |
| Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR) | - | - | 10 | 10 |
| Outras Provisões | 150 | - | - | 150 |
| Total Provisões Técnicas (a) | 6.643 | 349.136 | 4.838 | 360.617 |
| Circulante | 4.691 | 796 | 4.838 | 10.325 |
| Não Circulante | 1.952 | 348.340 | - | 350.292 |

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

| | Seguros | Previdência | Capitalização | Total |
|---|-------------------|--------------------|----------------------|-------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2025 | 31/12/2025 | 31/12/2025 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 1.734 | 755 | 2.604 | 5.093 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos | 2.786 | 349.737 | 2.773 | 355.296 |
| Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾ | - | 335.480 | - | 335.480 |
| Outros Títulos Públicos e Privados | 2.786 | 14.257 | 2.773 | 19.816 |
| Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾ | 3.073 | 102 | - | 3.175 |
| Direitos Creditórios | 2.722 | - | - | 2.722 |
| Outros Créditos | 351 | 102 | - | 453 |
| Total Recursos Garantidores (b) | 7.593 | 350.594 | 5.377 | 363.564 |
| Total Cobertura Excedente (b-a) | 950 | 1.458 | 539 | 2.947 |

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Título e Valores Mobiliários - VJR, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 10a).

2) Registrado em Outros Ativos.

Nota 11 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, prorrogado posteriormente por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Em maio de 2025, o STF por unanimidade declarou a constitucionalidade dos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989), Collor I (1990) e Collor II (1991) e reafirmou a homologação do acordo coletivo. Em decorrência dessa decisão, foi prorrogado o prazo para adesão por mais 24 meses.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

| | 31/12/2025 | | | |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Outros Riscos | Total |
| Saldo Inicial - 01/01 | 3.207 | 8.213 | 1.066 | 12.486 |
| (-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização | (169) | (671) | - | (840) |
| Subtotal | 3.038 | 7.542 | 1.066 | 11.646 |
| Atualização / Encargos | 115 | 578 | - | 693 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado | 1.228 | 3.334 | 364 | 4.926 |
| Constituição | 1.835 | 3.793 | 650 | 6.278 |
| Reversão | (607) | (459) | (286) | (1.352) |
| Pagamento / Transferência | (1.426) | (3.173) | (37) | (4.636) |
| Subtotal | 2.955 | 8.281 | 1.393 | 12.629 |
| (+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização | 197 | 565 | - | 762 |
| Saldo Final | 3.152 | 8.846 | 1.393 | 13.391 |
| Circulante | 1.434 | 3.176 | 687 | 5.297 |
| Não Circulante | 1.718 | 5.670 | 706 | 8.094 |

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

| | 31/12/2025 | | |
|---|----------------------------------|------------------------------------|----------------|
| | Obrigação Legal - Nota 20c | Ações Fiscais e Previdenciárias | Total |
| Saldo Inicial - 01/01 | 2.581 | 4.142 | 6.723 |
| (-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização | - | (83) | (83) |
| Subtotal | 2.581 | 4.059 | 6.640 |
| Atualização / Encargos | 144 | 785 | 929 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado | (41) | (1.252) | (1.293) |
| Constituição | 41 | 538 | 579 |
| Reversão | (82) | (1.790) | (1.872) |
| Pagamento | (742) | (1.221) | (1.963) |
| Subtotal | 1.942 | 2.371 | 4.313 |
| (+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização | - | 87 | 87 |
| Saldo Final | 1.942 | 2.458 | 4.400 |
| Circulante | - | - | - |
| Não Circulante | 1.942 | 2.458 | 4.400 |

A principal discussão relativa a Ações Fiscais e Previdenciárias está descrita a seguir:

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 34: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 10.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderiu aos editais 25/2024 (dedução da amortização fiscal do ágio na apuração do IRPJ e da CSLL), 27/2024 (incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de PLR a empregados e contribuintes individuais), 54/2025 (desmutualização da Bolsa de Valores)

e 19/2025 (créditos judicializados de alto impacto econômico), do Programa de Transação Integral instituído pelo Ministério da Fazenda. Adicionalmente, houve constituição de provisão para contingência fiscal. O efeito líquido em resultado foi de R\$ 550 (Nota 28d).

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.043, sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 1.236.

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 42.145, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.412: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 9.413: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.808: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.690: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.646: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.476: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 5.848: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 3.679: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 387 (Nota 9a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

| | Nota | 31/12/2025 | | | |
|---------------------------------|------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | | Cíveis | Trabalhistas | Tributários | Total |
| Depósitos em Garantia | 9a | 1.569 | 2.004 | 9.924 | 13.497 |
| Cotas de Fundos de Investimento | | 260 | 62 | - | 322 |
| Fiança | | 78 | 14 | 5.418 | 5.510 |
| Seguro Garantia | | 2.562 | 2.220 | 20.859 | 25.641 |
| Garantia por Títulos Públicos | | - | - | 411 | 411 |
| Total | | 4.469 | 4.300 | 36.612 | 45.381 |

Nota 12 - Investimentos

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | | | | Movimentação de 01/01 a 31/12/2025 | | | | | | | |
|--|----------------------|---------------------|---|---|---|----------------------------------|---------------|--|---------------------------------------|------------------------------------|--------------------------|
| Empresas | Saldos em 01/01/2025 | Amortização de Ágio | Dividendos Pagos / Provisionados ⁽²⁾ | Resultado de Participações em Controladas | | | | Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real | Ajuste de TVM de Controladas e Outros | Eventos Societários ⁽³⁾ | Saldos em 31/12/2025 (4) |
| | | | | Lucro Líquido / (Prejuízo) | Ajuste a critério da investidora ⁽¹⁾ | Resultado não Realizado e Outros | Total | | | | |
| Controladas | | | | | | | | | | | |
| No País | 191.211 | - | (41.711) | 37.630 | 654 | (23) | 38.261 | (2.027) | 308 | (3.743) | 182.299 |
| Itaú Unibanco S.A. | 166.330 | - | (38.900) | 32.993 | 584 | (23) | 33.554 | (2.028) | 307 | - | 159.263 |
| Redecard Instituição de Pagamento S.A. | 8.724 | - | (708) | 721 | 2 | - | 723 | - | (3) | (1.043) | 7.693 |
| Banco Itaucard S.A. | 51 | - | - | 1 | - | - | 1 | - | - | - | 52 |
| Itaú Corretora de Valores S.A. | 3.295 | - | (294) | 399 | 5 | - | 404 | - | (5) | - | 3.400 |
| Itauseg Participações S.A. | 2.545 | - | (169) | 1.002 | - | - | 1.002 | 1 | 43 | - | 3.422 |
| Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. | 1.213 | - | (52) | 119 | - | - | 119 | - | - | - | 1.280 |
| Outras Participações | 9.053 | - | (1.588) | 2.395 | 63 | - | 2.458 | - | (34) | (2.700) | 7.189 |
| No Exterior | 12.071 | (45) | (1.224) | 1.861 | - | - | 1.861 | (110) | 12 | 57 | 12.622 |
| Banco Itaú Chile | 5.715 | (45) | (179) | 454 | - | - | 454 | (50) | 13 | - | 5.908 |
| Banco Itaú Uruguay S.A. | 5.059 | - | (826) | 1.167 | - | - | 1.167 | (3) | (2) | - | 5.395 |
| Outras Participações | 1.297 | - | (219) | 240 | - | - | 240 | (57) | 1 | 57 | 1.319 |
| Total | 203.282 | (45) | (42.935) | 39.491 | 654 | (23) | 40.122 | (2.137) | 320 | (3.686) | 194.921 |

1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.

3) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

4) Os saldos apresentados não consideram a redução de capital em processo de homologação pelo BACEN e eventual oposição dos credores, nos termos do artigo 174 da Lei das S.A.

| Empresas | Capital | Patrimônio Líquido | Lucro Líquido / (Prejuízo) | Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING | | | Participação no Capital (%) em 31/12/2025 | |
|--|---------|--------------------|----------------------------|---|---------------|-------|---|---------|
| | | | | Ordinárias | Preferenciais | Cotas | Votante | Social |
| No País | | | | | | | | |
| Itaú Unibanco S.A. | 74.567 | 159.263 | 32.993 | 3.514.908.377 | 3.404.188.272 | - | 100,00% | 100,00% |
| Redecard Instituição de Pagamento S.A. | 23.923 | 39.711 | 3.721 | 348.555.621 | - | - | 19,37% | 19,37% |
| Banco Itaucard S.A. | 50 | 52 | 1 | 2.531.224.947 | 13.593.462 | - | 100,00% | 100,00% |
| Itaú Corretora de Valores S.A. | 1.650 | 3.401 | 399 | 32.882.585 | 970.956 | - | 100,00% | 100,00% |
| Itauseg Participações S.A. | 6.965 | 12.947 | 3.791 | 1.583.854.716 | - | - | 26,42% | 26,42% |
| Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. | 645 | 1.280 | 119 | 548.954 | 1.097.907 | - | 100,00% | 100,00% |
| No Exterior | | | | | | | | |
| Banco Itaú Chile | 17.641 | 22.463 | 1.725 | 56.896.856 | - | - | 26,29% | 26,29% |
| Banco Itaú Uruguay S.A. | 559 | 5.392 | 1.167 | 4.465.133.954 | - | - | 100,00% | 100,00% |

O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas Demonstrações Contábeis, tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 281 e está alocado na rubrica de Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado.

No resultado de participações em controladas, a variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ (3.939).

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

| | 31/12/2025 | | | 01/01 a 31/12/2025 | |
|--|---------------|-----------------------|-----------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | Ativos Totais | Passivos Contingentes | Outros Passivos | Outros Resultados Abrangentes | Total do Resultado Abrangente |
| No País | | | | | |
| Itaú Unibanco S.A. | 2.218.844 | 13.542 | 34.683 | (3.515) | 29.203 |
| Redecard Instituição de Pagamento S.A. | 159.478 | 95 | 84.614 | (6) | 3.715 |
| Banco Itaucard S.A. | 55 | - | 1 | - | 1 |
| Itaú Corretora de Valores S.A. | 8.946 | 18 | 5.173 | 1 | 400 |
| Itauseg Participações S.A. | 14.207 | - | 43 | 1.153 | 4.986 |
| Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. | 1.430 | 76 | 2 | 1 | 115 |
| No Exterior | | | | | |
| Banco Itaú Chile | 209.744 | 55 | 9.848 | 3.869 | 5.594 |
| Banco Itaú Uruguay S.A. | 51.214 | - | 889 | (143) | 1.024 |

Nota 13 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre Operações de Arrendamento – Arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

A saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 100 e foram renovados contratos no montante de R\$ 520. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

| | 31/12/2025 |
|------------------------------------|------------|
| Até 3 meses | 48 |
| 3 meses a 1 ano | 135 |
| 1 a 5 anos | 511 |
| Acima de 5 anos | 289 |
| Total do Passivo Financeiro | 983 |

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

| | 01/01 a 31/12/2025 |
|---|-----------------------|
| Receitas de Subarrendamentos | 39 |
| Despesas de Depreciação | (77) |
| Despesas de Juros | (44) |
| Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor | (98) |
| Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento | (42) |
| Total | (222) |

Não houve ajuste de redução ao valor recuperável no período.

Nota 14 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

| Imobilizado | 31/12/2025 | | | | |
|------------------------------------|---------------------------|---------------|-----------------|------------------------------|--------------|
| | Taxa Anual de Depreciação | Custo | Depreciação | Redução ao Valor Recuperável | Residual |
| Imóveis | | 10.375 | (4.167) | (434) | 5.774 |
| Terrenos | | 1.912 | - | - | 1.912 |
| Edificações e Benfeitorias | 4% a 10% | 8.463 | (4.167) | (434) | 3.862 |
| Outras Imobilizações | | 16.367 | (12.478) | (68) | 3.821 |
| Instalações e Mobiliário | 10% a 20% | 3.638 | (2.781) | (17) | 840 |
| Sistemas de Processamento de Dados | 20% a 50% | 9.504 | (8.231) | (51) | 1.222 |
| Obras de Arte | | 155 | - | - | 155 |
| Direito de Uso | | 636 | (75) | - | 561 |
| Outros ⁽¹⁾ | 10% a 20% | 2.434 | (1.391) | - | 1.043 |
| Total | | 26.742 | (16.645) | (502) | 9.595 |

1) Referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1, realizáveis até 2028.

Nota 15 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

| | Ágio e Intangível de Incorporação | Ativos Intangíveis | | | | Total |
|-------------------------------------|-----------------------------------|--|----------------------|--------------------------------------|--|-----------------|
| | | Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros | Softwares Adquiridos | Softwares Desenvolvidos Internamente | Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾ | |
| Taxas Anuais de Amortização | Até 20% | 8% | 20% | 20% | 10% a 20% | |
| Custo | | | | | | |
| Saldo em 01/01/2025 | 13.111 | 2.366 | 5.892 | 23.568 | 7.978 | 52.915 |
| Aquisições | 60 | - | 789 | 4.556 | 807 | 6.212 |
| Distratos / Baixas | - | - | (9) | (261) | (489) | (759) |
| Variação Cambial | (205) | 41 | (6) | (28) | (21) | (219) |
| Outros | - | (16) | 7 | (7) | - | (16) |
| Saldo em 31/12/2025 | 12.966 | 2.391 | 6.673 | 27.828 | 8.275 | 58.133 |
| Amortização | | | | | | |
| Saldo em 01/01/2025 | (10.221) | (1.378) | (4.318) | (11.557) | (4.569) | (32.043) |
| Despesa de Amortização | (719) | (79) | (509) | (3.368) | (1.247) | (5.922) |
| Distratos / Baixas | - | - | 5 | - | 486 | 491 |
| Variação Cambial | 143 | (16) | (11) | 8 | 19 | 143 |
| Outros | 9 | 16 | - | - | - | 25 |
| Saldo em 31/12/2025 | (10.788) | (1.457) | (4.833) | (14.917) | (5.311) | (37.306) |
| Redução ao Valor Recuperável | | | | | | |
| Saldo em 01/01/2025 | (1.357) | (729) | (174) | (1.326) | (100) | (3.686) |
| Constituição | - | - | - | (558) | - | (558) |
| Variação Cambial | 28 | (26) | - | - | - | 2 |
| Saldo em 31/12/2025 | (1.329) | (755) | (174) | (1.884) | (100) | (4.242) |
| Valor Contábil | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2025 | 849 | 179 | 1.666 | 11.027 | 2.864 | 16.585 |

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (1.297), é divulgada na rubrica Despesas de Intermediação Financeira.

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 148.

Nota 16 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

A política contábil sobre Captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas está apresentada na Nota 2c IV.

a) Resumo

| | | 31/12/2025 |
|---------------------------------------|------|------------------|
| | Nota | Custo Amortizado |
| Depósitos | 16b | 1.114.482 |
| Captações no Mercado Aberto | 16c | 456.158 |
| Instrumentos de Dívida | 16d | 415.630 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 16e | 147.164 |
| Total | | 2.133.434 |
| Circulante | | 1.139.283 |
| Não Circulante | | 994.151 |

b) Depósitos

| | 31/12/2025 |
|----------------------------------|------------------|
| | Custo Amortizado |
| Depósitos Remunerados | 978.478 |
| De Poupança | 177.305 |
| Interfinanceiros | 11.530 |
| A Prazo | 789.643 |
| Depósitos não Remunerados | 136.004 |
| À Vista | 135.383 |
| Outros Depósitos | 621 |
| Total | 1.114.482 |
| Circulante | 527.366 |
| Não Circulante | 587.116 |

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Depósitos são representados basicamente por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 99.318.

c) Captações no Mercado Aberto

| | 31/12/2025 |
|------------------------------------|------------------|
| | Custo Amortizado |
| Carteira Própria | 201.610 |
| Títulos Públicos | 112.063 |
| Títulos Privados | 56.586 |
| Emissão Própria | 2 |
| Títulos no Exterior | 32.959 |
| Carteira de Terceiros | 176.043 |
| Carteira Livre Movimentação | 78.505 |
| Total | 456.158 |
| Circulante | 384.859 |
| Não Circulante | 71.299 |

d) Instrumentos de Dívida

I - Instrumentos de Dívida

| | 31/12/2025 |
|---|------------------|
| | Custo Amortizado |
| Recursos de Emissões | 265.486 |
| Letras Financeiras | 61.161 |
| Letras de Crédito Imobiliário | 71.121 |
| Letras de Crédito do Agronegócio | 64.644 |
| Letras Imobiliárias Garantidas | 64.438 |
| Debêntures | 4.122 |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | 76.420 |
| <i>Brazil Risk Note Programme</i> | 13.171 |
| <i>Structure Note Issued</i> | 10.419 |
| <i>Bonds</i> | 40.282 |
| <i>Fixed Rate Notes</i> | 9.300 |
| <i>Eurobonds</i> | 79 |
| Outros | 3.169 |
| Certificados de Operações Estruturadas | 25.577 |
| Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação | 48.147 |
| Letras Financeiras | 37.900 |
| <i>Euronotes</i> | 2.755 |
| <i>Bonds</i> | 7.492 |
| Total | 415.630 |
| Circulante | 108.419 |
| Não Circulante | 307.211 |

II - Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de emissão registrado", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

II.I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,33% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis no "Demonstrativo de carteira de ativos (mensal)", na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

| | 31/12/2025 |
|---|---------------|
| Créditos Imobiliários | 67.801 |
| Títulos Públicos - Brasil | 4.496 |
| Total da Carteira de Ativos | 72.297 |
| Total da Carteira de Ativos Ajustada | 72.297 |
| Obrigações por Emissão de LIGs | 64.438 |
| Remuneração do Agente Fiduciário | 3 |

II.II - Requisitos da Carteira de Ativos

| | | 31/12/2025 |
|------------------------------|-------|--------------|
| Composição | | 93,8% |
| Suficiência | | |
| Valor Nominal | | 112,2% |
| Valor Presente sob Estresse | | 100,8% |
| Prazo Médio Ponderado | | |
| Da Carteira de Ativos | 137,9 | meses |
| Das LIGs em Circulação | 30,8 | meses |
| Liquidez | | |
| Ativos Líquidos | | 10.313 |

III - Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação

| Nome do Papel / Moeda | Valor Principal (Moeda Original) | Emissão | Vencimento | Remuneração a.a. | 31/12/2025 |
|---|-------------------------------------|---------|------------|-----------------------|---------------|
| Letra Financeira Subordinada - BRL | | | | | |
| | 2.146 | 2019 | Perpétua | 114% da SELIC | 1.320 |
| | 935 | 2019 | Perpétua | SELIC + 1,17% a 1,19% | 1.064 |
| | 450 | 2020 | 2029 | CDI + 1,85% | - |
| | 106 | 2020 | 2030 | IPCA + 4,64% | 181 |
| | 1.556 | 2020 | 2030 | CDI + 2% | - |
| | 5.488 | 2021 | 2031 | CDI + 2% | 9.843 |
| | 1.005 | 2022 | Perpétua | CDI + 2,4% | 1.035 |
| | 1.161 | 2023 | 2034 | 102% do CDI | 1.223 |
| | 108 | 2023 | 2034 | CDI + 0,2% | 115 |
| | 122 | 2023 | 2034 | 10,63% | 127 |
| | 700 | 2023 | Perpétua | CDI + 1,9% | 715 |
| | 107 | 2023 | 2034 | IPCA + 5,48% | 119 |
| | 530 | 2024 | 2034 | 100% do CDI | 550 |
| | 3.100 | 2024 | 2034 | CDI + 0,65% | 3.711 |
| | 1.000 | 2024 | Perpétua | CDI + 0,9% | 1.018 |
| | 2.830 | 2024 | Perpétua | CDI + 1,1% | 2.832 |
| | 470 | 2024 | 2039 | 102% do CDI | 488 |
| | 4.984 | 2025 | Perpétua | CDI + 1,25% | 5.449 |
| | 3.000 | 2025 | Perpétua | CDI + 1,15% | 3.108 |
| | 4.415 | 2025 | Perpétua | CDI + 1,35% | 5.002 |
| | | | | Total | 37.900 |
| Euronotes Subordinado - USD | | | | | |
| | 750 | 2018 | Perpétua | 7,86% | - |
| | 700 | 2020 | Perpétua | 7,56% | - |
| | 501 | 2021 | 2031 | 3,88% | 2.755 |
| | | | | Total | 2.755 |
| Bonds Subordinado - CLP | | | | | |
| | 180.351 | 2008 | 2033 | 3,50% a 4,92% | 1.573 |
| | 97.962 | 2009 | 2035 | 4,75% | 1.256 |
| | 1.060.250 | 2010 | 2032 | 4,35% | 125 |
| | 1.060.250 | 2010 | 2035 | 3,90% a 3,96% | 289 |
| | 1.060.250 | 2010 | 2036 | 4,48% | 1.380 |
| | 1.060.250 | 2010 | 2038 | 3,93% | 1.005 |
| | 1.060.250 | 2010 | 2040 | 4,15% a 4,29% | 775 |
| | 1.060.250 | 2010 | 2042 | 4,45% | 378 |
| | 57.168 | 2014 | 2034 | 3,80% | 495 |
| | | | | Total | 7.276 |
| Bonds Subordinado - COP | | | | | |
| | 146.000 | 2013 | 2028 | IPC + 2% | 216 |
| | | | | Total | 216 |
| Bonds Subordinado - USD | | | | | |
| | 172 | 2025 | 2025 | 8,90% | - |
| | 878 | 2024 | 2024 | 7,18% | - |
| | | | | Total | - |
| Total | | | | | 48.147 |

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 37.899 e por Euronotes Subordinados no montante de R\$ 2.769.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasse

| | 31/12/2025 |
|---|------------------|
| | Custo Amortizado |
| Empréstimos | 116.496 |
| no País | 10.616 |
| no Exterior ⁽¹⁾ | 105.880 |
| Repasses - do País - Instituições Oficiais | 30.668 |
| BNDES | 12.908 |
| FINAME | 15.445 |
| Outros | 2.315 |
| Total | 147.164 |
| Circulante | 118.637 |
| Não Circulante | 28.527 |

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamento à Exportação e financiamentos à Importação.

Nota 17 - Valor Justo

A política contábil sobre Valor Justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, da América Latina e de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados em mercado ativo.

Nível 2: Títulos e valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

I - Valor Justo de Ativos e Passivos

| | 31/12/2025 | | | Valor Justo |
|---|----------------|----------------|------------|----------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | |
| Ativos Financeiros | 422.831 | 365.715 | 409 | 788.955 |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 156.022 | 3.666 | 253 | 159.941 |
| Títulos Públicos | 148.318 | - | - | 148.318 |
| Brasil | 109.191 | - | - | 109.191 |
| América Latina | 25.143 | - | - | 25.143 |
| Outros Países | 13.984 | - | - | 13.984 |
| Títulos Privados | 6.986 | 3.606 | 251 | 10.843 |
| Certificados de Depósito Bancário | - | 167 | - | 167 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | - | 222 | - | 222 |
| Debêntures | 2.265 | 1.916 | 251 | 4.432 |
| Eurobonds e Assemelhados | 4.721 | 1.170 | - | 5.891 |
| Letras Financeiras | - | 5 | - | 5 |
| Outros | - | 126 | - | 126 |
| Ações | 718 | 60 | 2 | 780 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | 266.809 | 362.049 | 156 | 629.014 |
| Títulos Públicos | 250.624 | 3.941 | - | 254.565 |
| Brasil | 228.766 | 3.938 | - | 232.704 |
| América Latina | 21.457 | 3 | - | 21.460 |
| Outros Países | 401 | - | - | 401 |
| Títulos Privados | 5.988 | 3.444 | 52 | 9.484 |
| Cédula do Produtor Rural | - | 165 | - | 165 |
| Certificados de Depósito Bancário | - | 80 | - | 80 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 76 | 583 | - | 659 |
| Debêntures | 2.760 | 1.495 | 50 | 4.305 |
| Eurobonds e Assemelhados | 2.542 | 97 | - | 2.639 |
| Letras Financeiras | - | 386 | - | 386 |
| Notas Promissórias e Comerciais | - | 19 | - | 19 |
| Outros | 610 | 619 | 2 | 1.231 |
| Ações | 8.417 | 12.945 | 104 | 21.466 |
| Fundos de Investimento | 1.780 | 6.239 | - | 8.019 |
| Fundos de Investimento Especialmente Constituídos (PGBL/ VGBL) | - | 335.480 | - | 335.480 |
| Outros Ativos Financeiros | - | 3.092 | - | 3.092 |
| Ativos Não Financeiros | 4.139 | - | - | 4.139 |
| Outros Passivos Financeiros | - | (1.629) | - | (1.629) |

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

| 31/12/2025 | | | | |
|------------------------|--------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Valor Justo |
| Ativo | 21 | 72.909 | 381 | 73.311 |
| Opções | - | 11.650 | 19 | 11.669 |
| Termo | 4 | 4.556 | 17 | 4.577 |
| Swaps | - | 46.839 | 345 | 47.184 |
| NDF | - | 8.351 | - | 8.351 |
| Derivativos de Crédito | - | 615 | - | 615 |
| Outros | 17 | 898 | - | 915 |
| Passivo | (417) | (67.919) | (1.582) | (69.918) |
| Opções | (30) | (8.200) | (22) | (8.252) |
| Termo | (337) | (4.030) | (15) | (4.382) |
| Swaps | - | (44.215) | (1.545) | (45.760) |
| NDF | - | (10.929) | - | (10.929) |
| Derivativos de Crédito | - | (367) | - | (367) |
| Outros | (50) | (178) | - | (228) |

II - Resultado de Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos

| | 01/01 a 31/12/2025 | | | Ajuste ao Valor Justo |
|---|--------------------|-----------------|--------------|-----------------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | |
| Ativos Financeiros | 7.380 | 2.419 | (148) | 9.651 |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 1.213 | 98 | (2) | 1.309 |
| Títulos Públicos | 903 | - | - | 903 |
| Brasil | 906 | - | - | 906 |
| América Latina | (84) | - | - | (84) |
| Outros Países | 81 | - | - | 81 |
| Títulos Privados | (28) | 89 | (4) | 57 |
| Certificados de Depósito Bancário | - | (1) | - | (1) |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | - | 5 | - | 5 |
| Debêntures | (8) | 9 | (4) | (3) |
| Eurobonds e Assemelhados | (20) | 76 | - | 56 |
| Ações | 338 | 9 | 2 | 349 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | 6.167 | 2.321 | (146) | 8.342 |
| Títulos Públicos | 5.475 | 58 | - | 5.533 |
| Brasil | 5.424 | 58 | - | 5.482 |
| América Latina | 33 | - | - | 33 |
| Outros Países | 18 | - | - | 18 |
| Títulos Privados | 97 | 145 | 10 | 252 |
| Cédula do Produtor Rural | - | 27 | - | 27 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | (1) | 7 | - | 6 |
| Debêntures | 83 | 82 | 10 | 175 |
| Eurobonds e Assemelhados | 23 | 6 | - | 29 |
| Letras Financeiras | - | (3) | - | (3) |
| Outros | (8) | 26 | - | 18 |
| Ações | 532 | 1.736 | (156) | 2.112 |
| Fundos de Investimento | 63 | 382 | - | 445 |
| Derivativos - Ativo | 657 | (32.082) | (464) | (31.889) |
| Opções | - | (7.664) | (53) | (7.717) |
| Termo | 648 | (8.473) | - | (7.825) |
| Swaps | - | (15.214) | (409) | (15.623) |
| NDF | (1) | (313) | - | (314) |
| Derivativos de Crédito | - | 164 | (2) | 162 |
| Outros | 10 | (582) | - | (572) |
| Derivativos Passivo | (120) | 25.866 | (500) | 25.246 |
| Opções | (30) | 5.461 | 38 | 5.469 |
| Termo | (111) | 10.575 | (13) | 10.451 |
| Swaps | - | 9.192 | (525) | 8.667 |
| NDF | 12 | (465) | - | (453) |
| Derivativos de Crédito | - | 1.184 | - | 1.184 |
| Outros | 9 | (81) | - | (72) |

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações na Hierarquia do Valor Justo

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2.

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a *swaps* e opções.

| | Valor Justo em 01/01/2025 | Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado) | | Compras | Liquidações | Transferências na Hierarquia | Valor Justo em 31/12/2025 | Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado) |
|---|------------------------------|--|-------------------------------------|----------------|--------------|---------------------------------|------------------------------|--|
| | | Resultado | Outros Resultados Abrangentes | | | | | |
| Ativos Financeiros | 378 | 18 | 3 | 66 | (37) | (19) | 409 | (143) |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 218 | 46 | 3 | 8 | (22) | - | 253 | (1) |
| Títulos Privados | 218 | 46 | 1 | 8 | (22) | - | 251 | (2) |
| Debêntures | 218 | 46 | 1 | 2 | (16) | - | 251 | (2) |
| Letras Financeiras | - | - | - | 6 | (6) | - | - | - |
| Ações | - | - | 2 | - | - | - | 2 | 1 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | 160 | (28) | - | 58 | (15) | (19) | 156 | (142) |
| Títulos Privados | 55 | 16 | - | 15 | (15) | (19) | 52 | 14 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 5 | 9 | - | 1 | - | (15) | - | - |
| Debêntures | 50 | 6 | - | 3 | (3) | (6) | 50 | 14 |
| Eurobonds e Assemelhados | - | 1 | - | 11 | (12) | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | 2 | 2 | - |
| Ações | 105 | (44) | - | 43 | - | - | 104 | (156) |
| Derivativos - Ativo | 367 | (2) | - | 453 | (185) | (252) | 381 | (37) |
| Termo | 17 | - | - | - | - | - | 17 | - |
| Opções | 26 | (6) | - | 108 | (109) | - | 19 | (37) |
| Swaps | 322 | 4 | - | 345 | (74) | (252) | 345 | - |
| Derivativos de Crédito | 2 | - | - | - | (2) | - | - | - |
| Derivativos - Passivo | (175) | 60 | - | (1.954) | 584 | (97) | (1.582) | (6) |
| Termo | (15) | - | - | (15) | 15 | - | (15) | - |
| Opções | (8) | (18) | - | (71) | 74 | 1 | (22) | (6) |
| Swaps | (152) | 78 | - | (1.868) | 495 | (98) | (1.545) | - |

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações: Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

| Sensibilidade - Operações Nível 3 | | 31/12/2025 | |
|---------------------------------------|----------|------------|------------|
| Grupos de Fatores de Risco de Mercado | Cenários | Impactos | |
| | | Resultado | Patrimônio |
| Taxa de Juros | I | (5,6) | (0,1) |
| | II | (142,1) | (3,2) |
| | III | (284,7) | (6,4) |
| Commodities, Índices e Ações | I | (5,4) | - |
| | II | (10,8) | - |
| Não Lineares | I | (25,5) | - |
| | II | (40,8) | - |

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

| | 31/12/2025 | |
|--|------------------|------------------|
| | Valor Contábil | Valor Justo |
| Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ⁽¹⁾ | 2.084.466 | 2.083.607 |
| Disponibilidades | 37.144 | 37.144 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 340.388 | 340.388 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 136.461 | 135.883 |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 282.008 | 282.008 |
| Operações com Característica de Concessão de Crédito | 1.229.943 | 1.229.662 |
| Outros Ativos Financeiros | 58.522 | 58.522 |
| Passivos Financeiros ao Custo Amortizado | 2.377.184 | 2.380.433 |
| Depósitos | 1.114.482 | 1.114.530 |
| Captações no Mercado Aberto | 456.158 | 456.158 |
| Instrumentos de Dívida | 415.630 | 419.130 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 147.164 | 146.865 |
| Outros Passivos Financeiros | 133.789 | 133.789 |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 109.961 | 109.961 |

1) Montantes apresentados líquidos da provisão para perda de crédito esperada.

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo são:

- **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez** - O valor contábil das Aplicações no Mercado Aberto se aproxima de seu valor justo e o valor justo das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros é calculado descontando os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações com Característica de Concessão de Crédito** - O valor justo das operações de crédito é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamentos de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamentos de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador. Para os títulos e valores mobiliários com característica de concessão de crédito, sob condições normais, são utilizados os preços cotados de mercado e para os que não possuem liquidez ou cotação, são precificados por modelos convencionais ou internos.

- **Depósitos, Instrumentos de Dívida e Obrigações por Empréstimos e Repasses** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

Nota 18 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em reunião realizada em 05 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 33.334, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas foram emitidas e passaram a ser negociadas a partir de 20 de março de 2025. Em consequência, o capital social foi elevado em 980.413.535 ações.

Em reunião realizada em 27 de novembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 78.850.638 ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de lucros - Reservas Estatutárias.

Em reunião realizada em 18 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.847, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 3% em ações. As ações bonificadas foram emitidas e passaram a ser negociadas a partir de 30 de dezembro de 2025. Em consequência, o capital social foi elevado em 321.170.947 ações.

O capital social está representado por 11.026.869.192 ações escriturais sem valor nominal, sendo 5.617.742.977 ações ordinárias e 5.409.126.215 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

| | | 31/12/2025 | | | |
|---|------------|---------------|---------------|----------------|---------|
| | | Quantidade | | | Valor |
| | | Ordinárias | Preferenciais | Total | |
| Residentes no País | 01/01/2025 | 4.918.480.340 | 1.325.492.746 | 6.243.973.086 | 57.783 |
| Residentes no Exterior | 01/01/2025 | 39.810.019 | 3.520.352.243 | 3.560.162.262 | 32.946 |
| Ações Representativas do Capital Social | 01/01/2025 | 4.958.290.359 | 4.845.844.989 | 9.804.135.348 | 90.729 |
| Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 20/03/2025 | | 495.829.036 | 484.584.499 | 980.413.535 | |
| (-) Cancelamento de Ações - RCA de 27/11/2025 | | - | (78.850.638) | (78.850.638) | |
| Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 30/12/2025 | | 163.623.582 | 157.547.365 | 321.170.947 | |
| Ações Representativas do Capital Social | 31/12/2025 | 5.617.742.977 | 5.409.126.215 | 11.026.869.192 | 136.910 |
| Residentes no País | 31/12/2025 | 5.567.132.399 | 1.333.956.149 | 6.901.088.548 | 85.684 |
| Residentes no Exterior | 31/12/2025 | 50.610.578 | 4.075.170.066 | 4.125.780.644 | 51.226 |
| Ações em Tesouraria ⁽¹⁾ | 01/01/2025 | - | 28.030.833 | 28.030.833 | (909) |
| Aquisição de Ações em Tesouraria | | - | 81.312.040 | 81.312.040 | (3.085) |
| (-) Cancelamento de Ações - RCA de 27/11/2025 | | - | (78.850.638) | (78.850.638) | 3.000 |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | | - | (30.244.329) | (30.244.329) | 981 |
| Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 20/03/2025 | | - | 86.718 | 86.718 | |
| Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 30/12/2025 | | - | 10.038 | 10.038 | |
| Ações em Tesouraria ⁽¹⁾ | 31/12/2025 | - | 344.662 | 344.662 | (13) |
| Número total de Ações no final do período ⁽²⁾ | 31/12/2025 | 5.617.742.977 | 5.408.781.553 | 11.026.524.530 | |

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2025:

| | | 31/12/2025 | |
|--|--|------------|---------------|
| Custo / Valor de Mercado | | Ordinárias | Preferenciais |
| Mínimo | | - | 32,81 |
| Médio ponderado | | - | 37,91 |
| Máximo | | - | 41,36 |
| Ações em Tesouraria | | | |
| Custo médio | | - | 36,94 |
| Valor de Mercado no último dia útil da data base | | 36,35 | 39,23 |

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

| | 31/12/2025 |
|--|---------------|
| Lucro Líquido Individual Estatutário | 45.659 |
| Ajustes: | |
| (-) Reserva Legal - 5% | (2.283) |
| Base de Cálculo do Dividendo | 43.376 |
| Dividendo Mínimo Obrigatório - 25% | 10.844 |
| Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados | 31.647 |

II - Remuneração aos Acionistas

| | Valor por Ação (R\$) | Valor | IRF | Líquido |
|---|----------------------|---------------|----------------|---------------|
| Pagos / Antecipados | | 29.556 | (1.434) | 28.122 |
| Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2025 | 0,0150 | 2.038 | (307) | 1.731 |
| Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 29/08/2025 | 0,5929 | 7.518 | (1.127) | 6.391 |
| Dividendos - pagos em 19/12/2025 | 1,8682 | 20.000 | - | 20.000 |
| Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias) | | 4.148 | (623) | 3.525 |
| Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2026 | 0,0150 | 190 | (29) | 161 |
| Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 27/11/2025 a serem pagos até 30/04/2026 | 0,3143 | 3.958 | (594) | 3.364 |
| Total - 01/01 a 31/12/2025 | | 33.704 | (2.057) | 31.647 |

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

| | 31/12/2025 |
|--|---------------|
| Reservas de Capital | 2.873 |
| Ágio na Subscrição de Ações | 284 |
| Pagamento Baseado em Ações | 2.588 |
| Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras | 1 |
| Reservas de Lucros ⁽¹⁾ | 57.107 |
| Legal ⁽²⁾ | 20.429 |
| Estatutárias ⁽³⁾ | 36.678 |

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

| | Lucro Líquido 01/01 a 31/12/2025 | Patrimônio Líquido 31/12/2025 |
|--|-------------------------------------|----------------------------------|
| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 45.659 | 195.980 |
| Amortização de Ágios | (3) | 1 |
| Hedge de Operações no Exterior | 570 | (835) |
| Outros | (555) | 1.000 |
| ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO | 45.671 | 196.146 |

e) Participação de Acionistas Não Controladores

| | Patrimônio Líquido 31/12/2025 | Resultado 01/01 a 31/12/2025 |
|--|----------------------------------|---------------------------------|
| Banco Itaú Chile | 7.314 | (562) |
| Itaú Colombia S.A. | 22 | - |
| Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento | 692 | (216) |
| Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento | 1.062 | (257) |
| Outras | 394 | (94) |
| Total | 9.484 | (1.129) |

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

| | 01/01 a 31/12/2025 |
|-------------------------------|--------------------|
| Programas de Sócios | (499) |
| Plano de Remuneração Variável | (608) |
| Total | (1.107) |

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

| | 01/01 a 31/12/2025 |
|---|-----------------------|
| | Quantidade |
| Saldo Inicial | 84.186.167 |
| Novos | 33.444.044 |
| Entregues | (14.551.588) |
| Cancelados | (1.058.266) |
| Saldo Final | 102.020.357 |
| Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos) | 2,11 |
| Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$) | 21,24 |

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

| | 01/01 a 31/12/2025 |
|---|-----------------------|
| | Quantidade |
| Saldo inicial | 47.813.732 |
| Novos | 26.766.853 |
| Entregues | (24.312.818) |
| Cancelados | (466.053) |
| Saldo Final | 49.801.714 |
| Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos) | 0,92 |
| Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$) | 24,98 |

Nota 19 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd.; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalier S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.; Concessionária Rota Sorocabana S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.

- Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO | 31/12/2025 | | | |
|--|---------------|-------------------------------------|----------------------------|----------------|
| | Controladoras | Coligadas e Controladas em Conjunto | Outras Partes Relacionadas | Total |
| Ativo | | | | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | - | 1.328 | - | 1.328 |
| Operações de Crédito | - | 232 | 408 | 640 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva) ⁽¹⁾ | - | 795 | 3.380 | 4.175 |
| Outros Ativos | - | 406 | 301 | 707 |
| Total do Ativo | - | 2.761 | 4.089 | 6.850 |
| Passivo | | | | |
| Depósitos | (47) | (80) | (1.159) | (1.286) |
| Captações no Mercado Aberto | - | (287) | (793) | (1.080) |
| Instrumentos de Dívida | - | (84) | (213) | (297) |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva) | - | (290) | - | (290) |
| Outros Passivos | - | (200) | (4.263) | (4.463) |
| Total do Passivo | (47) | (941) | (6.428) | (7.416) |
| Demonstração do Resultado | | | | |
| Receitas da Intermediação Financeira | 41 | 263 | 14 | 318 |
| Despesas da Intermediação Financeira | (5) | (29) | (230) | (264) |
| Outras Receitas / (Despesas) Operacionais | 7 | (261) | (481) | (735) |
| Resultado | 43 | (27) | (697) | (681) |

1) Contempla Títulos e Valores Mobiliários com Característica de Concessão de Crédito.

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/12/2025 | | | | |
|---|---------------|----------------------------|-------------------------------------|----------------------------|------------------|
| | Controladoras | Controladas ⁽¹⁾ | Coligadas e Controladas em Conjunto | Outras Partes Relacionadas | Total |
| Ativo | | | | | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | - | 31.305 | - | - | 31.305 |
| Operações de Crédito | - | 11 | 1 | 2 | 14 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva) | - | 35.105 | - | 12 | 35.117 |
| Outros Ativos | - | 116 | - | - | 116 |
| Total do Ativo | - | 66.537 | 1 | 14 | 66.552 |
| Passivo | | | | | |
| Depósitos | - | (99.318) | - | - | (99.318) |
| Instrumentos de Dívida | - | (81) | - | - | (81) |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva) | - | (923) | (290) | - | (1.213) |
| Outros Passivos | - | (39.449) | - | (130) | (39.579) |
| Total do Passivo | - | (139.771) | (290) | (130) | (140.191) |
| Demonstração do Resultado | | | | | |
| Receitas da Intermediação Financeira | - | 9.713 | - | - | 9.713 |
| Despesas da Intermediação Financeira | - | (13.151) | - | - | (13.151) |
| Outras Receitas / (Despesas) Operacionais | - | (4.142) | - | (2) | (4.144) |
| Resultado | - | (7.580) | - | (2) | (7.582) |

1) Empresas relacionadas na Nota 2c I.

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 213, Passivos de R\$ (11.290) e Resultado de R\$ (44).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

| | 01/01 a 31/12/2025 |
|-------------------------------------|-----------------------|
| Honorários | (851) |
| Participações no Lucro | (548) |
| Benefícios Pós-Emprego | (10) |
| Plano de Pagamento Baseado em Ações | (357) |
| Total | (1.766) |

Os valores totais referentes a despesas de pessoal, planos de pagamento baseado em ações e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 26, 18f e 22, respectivamente.

Nota 20 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

| | | | |
|--|--------|-----------------------|-------|
| Imposto de Renda | 15,00% | PIS ⁽²⁾ | 0,65% |
| Adicional de Imposto de Renda | 10,00% | COFINS ⁽²⁾ | 4,00% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾ | 20,00% | ISS até | 5,00% |

1) Para as controladas de seguro, de capitalização e demais financeiras a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é de 15% e para as não financeiras é de 9%.

2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

| Devidos sobre Operações do Período | 01/01 a 31/12/2025 |
|--|-----------------------|
| Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 55.144 |
| Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes | (24.816) |
| Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de: | |
| Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | 1.808 |
| Juros sobre o Capital Próprio | 7.626 |
| Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾ | 2.290 |
| Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social | (13.092) |
| Referentes a Diferenças Temporárias | |
| Constituição / (Reversão) do Período | 5.224 |
| (Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos | 5.224 |
| Total de Imposto de Renda e Contribuição Social | (7.868) |

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

| | 01/01 a 31/12/2025 |
|--------------|-----------------------|
| PIS e COFINS | (8.474) |
| ISS | (1.700) |
| Outros | (865) |
| Total | (11.039) |

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (2.179) e são compostas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 28b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), conforme regras estabelecidas pela Lei nº 14.031, de 28 de julho de 2020.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

| | Ativos Fiscais Diferidos | | | |
|---|--------------------------|--------------------------|---------------|---------------|
| | 01/01/2025 | Realização / Reversão | Constituição | 31/12/2025 |
| Refletido no Resultado | 65.388 | (18.875) | 24.683 | 71.196 |
| Provisão para Perda de Crédito Esperada | 45.144 | (5.664) | 13.575 | 53.055 |
| Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa | 2.029 | (1.956) | 22 | 95 |
| Provisão para Participação nos Lucros | 3.258 | (3.258) | 3.623 | 3.623 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado e Derivativos | 337 | (337) | 226 | 226 |
| Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | 883 | (883) | - | - |
| Ágio na Aquisição do Investimento | 74 | (63) | 4 | 15 |
| Provisões | <u>6.277</u> | <u>(3.406)</u> | <u>2.993</u> | <u>5.864</u> |
| Ações Cíveis | 1.239 | (665) | 641 | 1.215 |
| Ações Trabalhistas | 3.174 | (1.386) | 1.755 | 3.543 |
| Fiscais e Previdenciárias | 1.864 | (1.355) | 597 | 1.106 |
| Obrigações Legais | 375 | (135) | 140 | 380 |
| Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde | 390 | (49) | 85 | 426 |
| Outras Provisões Indedutíveis | 6.621 | (3.124) | 4.015 | 7.512 |
| Refletido no Patrimônio Líquido | 3.347 | (311) | 93 | 3.129 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes | 2.003 | (299) | 87 | 1.791 |
| Hedge de Fluxo de Caixa | 434 | (12) | - | 422 |
| Benefícios Pós-Emprego | 910 | - | 6 | 916 |
| Total ^(1,2) | 68.735 | (19.186) | 24.776 | 74.325 |

1) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

2) O saldo dos ativos fiscais diferidos contempla os efeitos ocasionados pela Lei Complementar nº 224/25 (Nota 28e), que majorou a alíquota da CSLL de algumas empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Esta lei produzirá seus efeitos no tributo corrente a partir de 1º de abril de 2026.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 18.928 e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 17, Provisão para Perda de Crédito Esperada de R\$ 16.660, Provisões Administrativas de R\$ 203, Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 434, cuja expectativa de realização depende da evolução processual do litígio, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R\$ 2, e Provisão para Programa de Recompensa de R\$ 741.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

| | 01/01/2025 | Realização / Reversão | Constituição | 31/12/2025 |
|---|--------------|--------------------------|--------------|--------------|
| Refletido no Resultado | 5.427 | (2.772) | 5.702 | 8.357 |
| Superveniência de Depreciação de Arrendamento Financeiro | 107 | (9) | - | 98 |
| Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões | 1.763 | (722) | 657 | 1.698 |
| Benefícios Pós-Emprego | 260 | (37) | 34 | 257 |
| Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | - | - | 194 | 194 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado | 1.697 | (1.697) | 4.180 | 4.180 |
| Outros | 1.600 | (307) | 637 | 1.930 |
| Refletido no Patrimônio Líquido | 3.306 | (3.067) | 18 | 257 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes | 3.302 | (3.067) | 15 | 250 |
| Benefícios Pós-Emprego | 4 | - | 3 | 7 |
| Total ⁽¹⁾ | 8.733 | (5.839) | 5.720 | 8.614 |

1) O saldo das obrigações fiscais diferidas contempla os efeitos ocasionados pela Lei Complementar n° 224/25 (Nota 28e), que majorou a alíquota da CSLL de algumas empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Esta lei produzirá seus efeitos no tributo corrente a partir de 1° de abril de 2026.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 918 e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 393, Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R\$ 111, Superveniência de Depreciação de Arrendamento de R\$ 95, e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre Práticas Contábeis em Participação no Exterior de R\$ 176.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

| Ano de Realização | Ativos Fiscais Diferidos | | | | | | Obrigações Fiscais Diferidas | % | Tributos Diferidos Líquidos | % |
|--------------------------------------|--------------------------|---------------|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|------------------------------|---------------|-----------------------------|---------------|
| | Diferenças Temporárias | % | Prejuízo Fiscal e Base Negativa | % | Total | % | | | | |
| 2026 | 17.889 | 24,1% | 89 | 93,7% | 17.978 | 24,2% | (1.197) | 13,9% | 16.781 | 25,5% |
| 2027 | 10.894 | 14,7% | - | - | 10.894 | 14,7% | (471) | 5,5% | 10.423 | 15,9% |
| 2028 | 7.635 | 10,3% | 1 | 1,1% | 7.636 | 10,3% | (513) | 6,0% | 7.123 | 10,8% |
| 2029 | 6.004 | 8,1% | 1 | 1,1% | 6.005 | 8,1% | (672) | 7,8% | 5.333 | 8,1% |
| 2030 | 5.697 | 7,7% | 2 | 2,1% | 5.699 | 7,7% | (427) | 5,0% | 5.272 | 8,0% |
| Acima de 2030 | 26.111 | 35,1% | 2 | 2,0% | 26.113 | 35,0% | (5.334) | 61,8% | 20.779 | 31,7% |
| Total | 74.230 | 100,0% | 95 | 100,0% | 74.325 | 100,0% | (8.614) | 100,0% | 65.711 | 100,0% |
| Valor Presente ⁽¹⁾ | 59.835 | | 88 | | 59.923 | | (6.354) | | 53.569 | |

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/12/2025, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 586 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais Correntes

| | Nota | 31/12/2025 |
|---|--------|---------------|
| Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar | | 9.228 |
| Demais Impostos e Contribuições a Pagar | | 4.157 |
| Obrigações Legais | 11b II | 1.942 |
| Total | | 15.327 |
| Circulante | | 12.521 |
| Não Circulante | | 2.806 |

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R\$ 999 e estão representadas por Obrigações Legais de R\$ 296 e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 703.

Nota 21 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

| | 01/01 a 31/12/2025 |
|--|-----------------------|
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores | 45.671 |
| Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais | (120) |
| Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais | (124) |
| Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações: | 45.427 |
| Ordinárias | 23.037 |
| Preferenciais | 22.390 |
| Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações: | |
| Ordinárias | 23.161 |
| Preferenciais | 22.510 |
| Média ponderada das Ações em Circulação | |
| Ordinárias | 5.617.742.977 |
| Preferenciais | 5.459.926.630 |
| Lucro por Ação Básico - R\$ | |
| Ordinárias | 4,12 |
| Preferenciais | 4,12 |

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

| | 01/01 a 31/12/2025 |
|--|-----------------------|
| Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais | 22.510 |
| Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição | 231 |
| Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição | 22.741 |
| Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias | 23.161 |
| Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição | (231) |
| Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição | 22.930 |
| Média Ponderada Ajustada de Ações | |
| Ordinárias | 5.617.742.977 |
| Preferenciais | 5.571.684.620 |
| Preferenciais | 5.459.926.630 |
| Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações | 111.757.990 |
| Lucro por Ação Diluído - R\$ | |
| Ordinárias | 4,08 |
| Preferenciais | 4,08 |

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações.

Nota 22 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- **Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

| Tipo | Premissa | 31/12/2025 |
|-------------|---|-------------|
| Demográfica | Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾ | AT-2000 |
| Financeira | Taxa Nominal de Desconto ⁽²⁾ | 11,70% a.a. |
| Financeira | Inflação ⁽³⁾ | 4,00% a.a. |

1) Correspondem àquelas divulgadas pela SOA - *Society of Actuaries*, aplicando-se, em geral, um aumento de 10% de acordo com a aderência à população do plano, nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Inflação de longo prazo projetada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

| Categorias | Valor Justo | % de Alocação |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2025 |
| Títulos de Renda Fixa | 22.144 | 96,5% |
| Cotado em Mercado Ativo | 21.481 | 93,6% |
| Não Cotado em Mercado Ativo | 663 | 2,9% |
| Títulos de Renda Variável | 2 | - |
| Cotado em Mercado Ativo | 2 | - |
| Investimentos Estruturados | 125 | 0,5% |
| Não Cotado em Mercado Ativo | 125 | 0,5% |
| Imóveis | 575 | 2,6% |
| Empréstimos a Participantes | 91 | 0,4% |
| Total | 22.937 | 100,0% |

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 2, e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 508.

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

| 31/12/2025 | | | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|-------------------------------|--------------|
| | Planos BD e CV | | | | Planos CD | | | Outros Benefícios Pós-Emprego | Total |
| | Nota | Ativo Líquido | Passivos Atuariais | Restrição do Ativo | Montante Reconhecido | Fundo Previdencial | Restrição do Ativo | Montante Reconhecido | Passivo |
| Valor Início do Período | | 21.490 | (19.035) | (4.237) | (1.782) | 365 | (81) | 284 | (562) |
| Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4) | | 2.393 | (2.108) | (493) | (208) | (16) | (10) | (26) | (61) |
| 1 - Custo Serviço Corrente | | - | (24) | - | (24) | - | - | - | - |
| 2 - Custo Serviço Passado | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 - Juros Líquidos | | 2.393 | (2.084) | (493) | (184) | 50 | (10) | 40 | (61) |
| 4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾ | | - | - | - | - | (66) | - | (66) | - |
| Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7) | | 749 | (445) | (300) | 4 | (10) | (5) | (15) | 14 |
| 5 - Efeito na Restrição do Ativo | | - | - | (300) | (300) | - | (5) | (5) | - |
| 6 - Remensurações | | 762 | (451) | - | 311 | (10) | - | (10) | 14 |
| Alterações de premissas demográficas | | - | 151 | - | 151 | - | - | - | - |
| Alterações de premissas financeiras | | - | (384) | - | (384) | - | - | - | 4 |
| Experiência do plano ⁽²⁾ | | 762 | (218) | - | 544 | (10) | - | (10) | 10 |
| 7 - Variação Cambial | | (13) | 6 | - | (7) | - | - | - | - |
| Outros (8+9+10) | | (1.695) | 1.947 | - | 252 | - | - | - | 83 |
| 8 - Recebimento por Destinação de Recursos | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 - Benefícios Pagos | | (1.947) | 1.947 | - | - | - | - | - | 83 |
| 10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora | | 252 | - | - | 252 | - | - | - | - |
| Valor Final do Período | | 22.937 | (19.641) | (5.030) | (1.734) | 339 | (96) | 243 | (526) |
| Valor Reconhecido no Ativo | 9a | | | | 13 | | | 243 | - |
| Valor Reconhecido no Passivo | 9b | | | | (1.747) | | | - | (526) |

1) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2025 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,59% a.a.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina um Plano BD. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 47, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 15 e em receita/(despesa) de R\$ (6).

f) Contribuições de Benefício Definido

| | Contribuições Estimadas | Contribuições Efetuadas |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | 2026 | 01/01 a 31/12/2025 |
| Planos de Aposentadoria - FIU | 21 | 69 |
| Planos de Aposentadoria - FUNBEP | 129 | 147 |
| Total ⁽¹⁾ | 150 | 216 |

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

| | Duration ⁽¹⁾ | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 a | 2035 |
|----------------------------------|-------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------|---------------|
| Planos de Aposentadoria - FIU | 7,95 | 1.219 | 1.263 | 1.305 | 1.345 | 1.383 | | 7.381 |
| Planos de Aposentadoria - FUNBEP | 7,38 | 740 | 757 | 774 | 789 | 803 | | 4.169 |
| Outros Benefícios Pós-Emprego | 7,42 | 91 | 72 | 45 | 47 | 49 | | 265 |
| Total | | 2.050 | 2.092 | 2.124 | 2.181 | 2.235 | | 11.815 |

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

| Principais Premissas | Planos BD e CV | | | Outros Benefícios Pós-Emprego | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------|---|-------------------------------|-----------|---|
| | Valor Presente da Obrigação | Resultado | Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾ | Valor Presente da Obrigação | Resultado | Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾ |
| Taxa de Desconto | | | | | | |
| Acréscimo de 0,5 p.p. | (669) | - | 236 | (17) | - | 17 |
| Decréscimo de 0,5 p.p. | 716 | - | (252) | 19 | - | (19) |
| Tábua de Mortalidade | | | | | | |
| Acréscimo de 5% | (234) | - | 79 | (9) | - | 9 |
| Decréscimo de 5% | 245 | - | (82) | 10 | - | (10) |
| Inflação Médica | | | | | | |
| Acréscimo de 1 p.p. | - | - | - | 40 | - | (40) |
| Decréscimo de 1 p.p. | - | - | - | (35) | - | 35 |

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 23 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Miami Branch; Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch; Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú Chile New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Banco Itaú Chile e Itaú Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International Plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

| | Lucro Líquido / (Prejuízo) |
|-----------------------------|-------------------------------|
| | 01/01 a 31/12/2025 |
| Agências no Exterior | 92 |
| Consolidado América Latina | 3.605 |
| Demais Empresas no Exterior | 1.313 |
| Consolidado no Exterior | 5.535 |

Nota 24 - Receitas e Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Perda de Crédito Esperada

| | 01/01 a 31/12/2025 | | | |
|--------------|--|--|--|---|
| | Receitas da Intermediação Financeira | Despesas da Intermediação Financeira | Resultado da Perda de Crédito Esperada | Resultado Bruto da Intermediação Financeira |
| CA | 240.316 | (192.569) | (29.749) | 17.998 |
| VJORA | 12.484 | - | 75 | 12.559 |
| VJR | 95.909 | (26) | 17 | 95.900 |
| Outros | 2.070 | (48.800) | 1.026 | (45.704) |
| Total | 350.779 | (241.395) | (28.631) | 80.753 |

Nota 25 - Receitas de Prestação de Serviço e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XV.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Pagamentos e Recebimentos:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, ao aluguel de máquinas da Rede e às transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, aos serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

| | 01/01 a 31/12/2025 |
|---|-----------------------|
| Cartões de Crédito e Débito | 16.743 |
| Serviços de Conta Corrente | 3.427 |
| Administração de Recursos | 8.900 |
| Fundos | 6.982 |
| Consórcios | 1.918 |
| Operações de Crédito e Garantias Financeiras | 2.604 |
| Operações de Crédito | 855 |
| Garantias Financeiras | 1.749 |
| Pagamentos e Recebimentos | 6.774 |
| Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem | 5.160 |
| Serviços de Custódia | 914 |
| Outras | 4.451 |
| Total | 48.973 |

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias são representadas, basicamente, por Cartões de Crédito e Débito no montante de R\$ 11.467.

Nota 26 - Despesas Operacionais

| | 01/01 a 31/12/2025 |
|---|-----------------------|
| Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento | (25.242) |
| Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações | (8.702) |
| Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens | (8.605) |
| Processamento de Dados e Telecomunicações | (5.921) |
| Instalações e Materiais | (3.381) |
| Depreciação e Amortização | (5.986) |
| Propaganda, Promoções e Publicidade | (1.741) |
| Comercialização - Cartões de Crédito | (5.610) |
| Amortização de Ágios | (393) |
| Perdas com Sinistros | (517) |
| Outras | (5.751) |
| Total | (71.849) |

Nota 27 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição, e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do arcabouço de Apetite de Risco, que é composto pela Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO, do inglês *Chief Risk Officer*), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que ditam os fundamentos do gerenciamento de riscos, do Apetite de Riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios (a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e responsabilidade de todos pela gestão de risco), os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo Apetite de Risco, e para que cada colaborador, independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios conhecidos e entendidos, evitando riscos sobre os quais não se tem conhecimento ou nos quais não há vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diferenciação dos riscos, além de priorizar negócios de menos arriscados.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, para oferecer serviços de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando todos os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão máximo responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital exercendo responsabilidades delegadas nestes temas e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior. Localmente, o Banco segue as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com destaque para a Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), dentre outros reguladores e normas aplicáveis. No âmbito internacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO segue os padrões definidos pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária, pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) dos Estados

Unidos e pelas regulamentações locais dos países onde está presente. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adere a diretrizes como a *Foreign Account Tax Compliance Act (FATCA)*, aos *Principles for Responsible Banking (PRB)* da *United Nations Environment Programme - Finance Initiative* e às Diretrizes para Empresas Multinacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), destacando alguns exemplos representativos. O Banco também adota práticas alinhadas às normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e às melhores práticas de governança corporativa reconhecidas globalmente.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também conta com governança de identificação e monitoramento de riscos emergentes, que são aqueles recém identificados com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de governança, a saber:

- 1ª linha de governança: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte são responsáveis diretos por identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos por elas originados.
- 2ª linha de governança: área de riscos, tem como objetivo assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos, definindo parâmetros para o processo de gestão de riscos e para sua supervisão. Tal controle provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.
- 3ª linha de governança: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Outras informações sobre gerenciamento de Riscos e Capital podem ser visualizadas no site www.itaubr.com/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O arcabouço de Apetite de Risco é composto pela Declaração de Apetite de Riscos (RAS - *Risk Appetite Statement*) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos.

Considerando as diretrizes estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o Apetite de Risco e suas dimensões são fundamentados na seguinte Declaração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

De forma a tangibilizar a RAS, o Apetite de Risco foi segmentado em seis dimensões, cada umas delas composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, para obter uma visão abrangente das nossas exposições sobre os tipos e níveis de risco aceitáveis:

- **Capitalização:** reflete o nível de proteção do Banco contra perdas significativas que poderiam levar ao descumprimento regulatório ou insolvência. Estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada por meio do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em situação normal e em estresse, e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** reflete o nível de proteção do Banco contra um período prolongado de estresse de *funding* que poderia levar à falta de liquidez e eventual falência. Estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** tem por objetivo garantir a estabilidade e sustentabilidade dos resultados, restringindo a volatilidade excessiva e evitando concentrações em portfólios e desvios significativos na precificação e nas provisões. Define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Para tanto, monitora indicadores de risco de Crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas, de Mercado e IRRBB, de Subscrição e de Negócios & Rentabilidade. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- **Risco operacional:** aborda os riscos operacionais que possam comprometer os negócios e a operação do Banco, focando no controle de eventos que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito por meio de comportamento ético e observância conservadora das normas regulatórias.
- **Clientes:** aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

As métricas traduzem a RAS e as dimensões em indicadores monitoráveis, que capturam os principais riscos incorridos pela instituição. Elas são monitoradas periodicamente e reportadas ao nível executivo, ao Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e ao CA, que orientam a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos e alinhados à nossa estratégia.

O Conselho de Administração é o responsável pelo estabelecimento e aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO). A governança do Apetite de Risco está registrada em política interna, estabelecida, revisada e aprovada também pelo CA.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas. O monitoramento contínuo do grau de concentração das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, avaliando os setores de atividade econômica e os maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

Os modelos de *rating* para grandes empresas incorporam o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) por meio de um questionário, que considera:

- Social: eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum, como condições de trabalho inadequadas e impactos negativos em comunidades locais. A gestão prioriza a proteção dos direitos humanos e a promoção do bem-estar social.
- Ambiental: eventos relacionados à degradação do meio ambiente, biodiversidade e uso excessivo de recursos naturais, como desmatamento, poluição e esgotamento de recursos hídricos. A abordagem busca a conservação ambiental, uso sustentável dos recursos e promoção de práticas ecológicas.
- Climática: engloba (i) a transição para uma economia de baixo carbono, visando à redução ou compensação das emissões de gases de efeito estufa e à preservação de mecanismos naturais de captura desses gases, e (ii) a adaptação a eventos climáticos extremos e alterações ambientais de longo prazo, como tempestades severas, secas prolongadas e elevação do nível do mar.

Com base nessas definições, os clientes são classificados em uma escala de risco socioambiental que varia de Baixo a Muito Alto. Essa classificação é utilizada para eventuais penalizações no *rating*.

Essas informações atuam como suporte ao processo de *rating*, não impactando diretamente o cálculo, exceto nos casos de penalização.

Atendendo a Resolução CMN nº 4.557/17, o documento “Relatório de Acesso Público - Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

Em complemento à política de mitigação do risco de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, nas operações garantidas por imóveis rurais e urbanos, análises específicas quanto aos requisitos ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) para cada tipo de garantia.

Para garantias rurais, são considerados laudos com critérios socioambientais detalhados, incluindo a verificação de conformidade do imóvel com legislações ambientais, *status* do Cadastro Ambiental Rural, existência de passivos ambientais, sobreposições com áreas protegidas, territórios indígenas, quilombolas, assentamentos, sítios arqueológicos, áreas de mineração, além da análise do uso do solo e histórico ambiental. O laudo contempla ainda informações sobre georreferenciamento, regularidade fundiária e indicadores de risco climático, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis e a mitigação de riscos socioambientais.

Para garantias urbanas, o laudo de avaliação inclui vistoria técnica e levantamento de indícios de contaminação, análise do entorno quanto à existência de atividades potencialmente poluidoras (indústrias, postos de combustíveis, oficinas, depósitos de resíduos, entre outros), além da consulta a listas públicas oficiais de áreas contaminadas. O laudo ambiental urbano considera ainda o uso atual e pretérito do imóvel, infraestrutura disponível, e diagnóstico de mercado, assegurando que o imóvel não apresenta riscos ambientais relevantes e está em conformidade com as normas urbanísticas e ambientais vigentes.

Esse processo reforça o compromisso do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos princípios ESG, contribuindo para a sustentabilidade das operações e para a mitigação dos riscos de crédito.

I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e a área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda de crédito esperada e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear mudanças na provisão, na PD (Probabilidade de descumprimento) ou na LGD (Perda no momento do descumprimento), no qual o descumprimento é o momento em que o contrato se torna um ativo problemático.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO calcula a perda de crédito esperada para as carteiras de negócios do Varejo e do Atacado multiplicando a PD, a LGD e o EAD (Exposição ao descumprimento), considerando as informações macroeconômicas prospectivas na PD e LGD.

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos instrumentos financeiros.

As regras de mudança de estágio consideram, para os segmentos do Varejo e Atacado:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO migra os contratos com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto empréstimos imobiliários (60 dias de atraso), devido ao risco da operação.

Independente do atraso, a migração para o estágio 2 ocorre se a PD da operação ou o *rating* do subgrupo econômico, conforme definido para o Varejo e Atacado, respectivamente, ultrapassar o apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

- **Estágio 3:** são considerados indicativos de que o cliente não honrará com as condições contratadas (Ativo problemático), sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, reestruturação de dívida, medidas judiciais, dentre outros. O instrumento financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar os indicativos de ativos problemáticos.

Para modelos que não são massificados caso um instrumento financeiro seja alocado no estágio 3, todos os instrumentos financeiros do mesmo subgrupo econômico/da mesma contraparte são classificados para o estágio 3, salvo aqueles que sua natureza e finalidade não indicam que o cliente não honrará com as condições contratadas.

A partir das classificações em estágios, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas, conforme descrito na Nota 2c IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Instrumentos Financeiros ao Risco de Crédito

| | 31/12/2025 |
|---|------------------|
| Ativos Financeiros | 2.569.058 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 340.388 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 269.780 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 65.544 |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas | 5.093 |
| (Provisão para Perda de Crédito Esperada) | (29) |
| Títulos e Valores Mobiliários | 925.416 |
| Carteira Própria | 355.614 |
| Vinculados | 215.242 |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas | 355.296 |
| (Provisão para Perda de Crédito Esperada) | (736) |
| Derivativos | 73.311 |
| Operações com Característica de Concessão de Crédito | 1.229.943 |
| Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos | 1.084.014 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 197.424 |
| (Provisão para Perda de Crédito Esperada) | (51.495) |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências | 282.008 |
| Outros Ativos Financeiros | 61.614 |
| Off Balance | 715.869 |
| Garantias Financeiras | 134.105 |
| Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar | 581.764 |
| Total | 3.628.549 |

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras, compromisso de crédito e créditos a liberar representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de crédito (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacada. Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.V - Carteira Homogênea de Risco

O Segmento Varejo inclui os negócios de Banco Pessoa Física, Consignado, Cartões e Financeiras, Veículos Pessoa Física, Imobiliário, Empresas Varejo e Veículos pessoa Jurídica.

No Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui 130 Grupos Homogêneos: 86 no Estágio 1, 29 no Estágio 2 e 15 no Estágio 3. A concentração média de risco das operações de crédito por grupos homogêneos é de 0,8%.

A abertura do valor contábil bruto das Operações com Característica de Concessão de Crédito por vencimento está demonstrada a seguir:

| | 31/12/2025 |
|----------------------------|------------------|
| Vencidas a partir de 1 dia | 24.241 |
| A vencer até 3 meses | 279.902 |
| A vencer de 3 a 12 meses | 284.732 |
| A vencer acima de um ano | 692.563 |
| Total | 1.281.438 |

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/17 e Resolução BCB nº 111/21 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss/Max Drawdown*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*").
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.
- ΔNII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.I - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (*P&L's - Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

| | VaR Total (Simulação Histórica) ⁽¹⁾ | | | |
|--|--|------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2025 | | | |
| | Média | Mínimo | Máximo | VaR Total |
| VaR por Grupo de Fatores de Risco | | | | |
| Taxas de Juros | 1.303 | 1.028 | 1.974 | 1.376 |
| Moedas | 40 | 22 | 97 | 51 |
| Ações | 45 | 36 | 89 | 46 |
| Commodities | 30 | 10 | 67 | 40 |
| Efeito de Diversificação | - | - | - | (385) |
| Risco Total | 1.085 | 777 | 1.744 | 1.128 |

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

O documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gestão e Controle de Risco de Mercado e IRRBB” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

II.II - Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade avaliada pelos fatores de risco de mercado considerados relevantes, conforme cenários abaixo:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

Cenário II: Aplicação de choques de 25% nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50% nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

As maiores perdas por fator de risco, em cada cenário, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária são estáticas e não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que identifica uma situação de perda ou risco elevado, minimizando a possibilidade de perdas materiais. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgar a exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

| Carteira de Negociação | | Exposições | | 31/12/2025 | | |
|------------------------|---|------------|--|-------------------------|----------------|----------------|
| | | | | Cenários ⁽¹⁾ | | |
| Fatores de Risco | Risco de Variação em: | | | I | II | III |
| Prefixado | Taxas de juros prefixadas em reais | | | (0,9) | (238,0) | (433,8) |
| Cupons Cambiais | Taxas de cupons de moedas estrangeiras | | | (0,2) | (62,5) | (123,7) |
| Moedas Estrangeiras | Taxas de câmbio | | | (6,0) | (243,4) | (367,2) |
| Índices de Preços | Taxas de cupons de inflação | | | (0,2) | (32,1) | (71,6) |
| TR | Taxas de cupom de TR | | | - | - | - |
| Ações | Preços de ações | | | 0,3 | 187,1 | 284,4 |
| Outros | Exposições que não se enquadram nas definições anteriores | | | 0,3 | (9,6) | 18,3 |
| Total | | | | (6,7) | (398,5) | (693,6) |

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

| Carteira de Negociação e Bancária | | Exposições | | 31/12/2025 | | |
|-----------------------------------|---|------------|--|-------------------------|------------------|-------------------|
| | | | | Cenários ⁽¹⁾ | | |
| Fatores de Risco | Risco de Variação em: | | | I | II | III |
| Prefixado | Taxas de juros prefixadas em reais | | | (16,6) | (5.103,1) | (9.717,4) |
| Cupons Cambiais | Taxas de cupons de moedas estrangeiras | | | (2,7) | (498,1) | (969,5) |
| Moedas Estrangeiras | Taxas de câmbio | | | 0,3 | (326,0) | (648,7) |
| Índices de Preços | Taxas de cupons de inflação | | | (3,9) | (536,5) | (1.030,4) |
| TR | Taxas de cupom de TR | | | (0,3) | (103,0) | (220,5) |
| Ações | Preços de ações | | | 3,8 | 95,1 | 89,5 |
| Outros | Exposições que não se enquadram nas definições anteriores | | | 0,2 | (12,0) | 15,1 |
| Total | | | | (19,2) | (6.483,6) | (12.481,9) |

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites

mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e, também, por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA), compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa são compostas principalmente por captações, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

Quando o LCR do período é acima do limite de 100% significa que possui recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) compostos principalmente por capital, captações. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) são compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes.

Assim como para o LCR, quando o NSFR é acima do limite de 100%, os recursos estáveis disponíveis são suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

As Captações de Recursos de acordo com os vencimentos são apresentados abaixo:

| | 31/12/2025 | |
|---|----------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante |
| Outros Instrumentos de Dívida | 108.419 | 307.211 |
| Recursos de Emissões | 96.925 | 168.561 |
| Letras Financeiras | 28.359 | 32.802 |
| Letras de Crédito Imobiliário | 30.005 | 41.116 |
| Letras de Crédito do Agronegócio | 29.641 | 35.003 |
| Letras Imobiliárias Garantidas | 8.920 | 55.518 |
| Debêntures | - | 4.122 |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | 8.736 | 67.684 |
| <i>Brazil Risk Note Programme</i> | 423 | 12.748 |
| <i>Structure Note Issued</i> | 2.789 | 7.630 |
| <i>Bonds</i> | 5.067 | 35.215 |
| <i>Fixed Rate Notes</i> | - | 9.300 |
| <i>Eurobonds</i> | 56 | 23 |
| Outros | 401 | 2.768 |
| Certificados de Operações Estruturadas | 2.758 | 22.819 |
| Instrumentos de Dívida com Cláusulas de Subordinação | - | 48.147 |
| Letras Financeiras | - | 37.900 |
| <i>Euronotes</i> | - | 2.755 |
| <i>Bonds</i> | - | 7.492 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 118.637 | 28.527 |
| Empréstimos | 104.328 | 12.168 |
| Repasses - do País - Instituições Oficiais | 14.309 | 16.359 |
| Total | 227.056 | 335.738 |

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém R\$ 167.275 em Depósitos no Banco Central do Brasil compreendido na rubrica Relações Interfinanceiras e Interdependências do Balanço Patrimonial.

O “Pilar 3” que detalha os Indicadores de Liquidez, pode ser visualizado no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de *Compliance* e Risco Operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 4.557/17, o documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gerenciamento Integrado de Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado:

- (i) Seguro: resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.
- (ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.
- (iii) Capitalização: o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles recém identificados e com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram

tratados no passado. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Uma vez identificados tais riscos passam a ser monitorados e reavaliados anualmente ou sob demanda, até o momento em que deixem de representar um risco ou até que possam ser adequadamente mensurados, sendo que neste caso passam então a seguir as demais etapas do gerenciamento de riscos.

Este processo é assegurado pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos procedimentos de gestão de riscos. Podem ser citados como exemplo os riscos Geopolítico, Climático e Cibernético, que tem ou já tiveram aspectos considerados como riscos emergentes.

VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task

Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2024 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

| | 31/12/2025 |
|---|------------|
| Capital regulamentar | |
| Capital Principal | 185.595 |
| Nível I | 208.161 |
| Patrimônio de Referência (PR) | 228.589 |
| Ativos ponderados pelo risco (RWA) | |
| RWA total | 1.505.475 |
| Capital regulamentar como proporção do RWA | |
| Índice de Capital Principal (ICP) | 12,3% |
| Índice de Nível I (%) | 13,8% |
| Índice de Basileia | 15,2% |
| Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA | |
| Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) | 2,5% |
| Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%) | 0,1% |
| Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%) | 1,0% |
| ACP total (%) | 3,6% |

Em 31/12/2025, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 21.543 e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 19.034.

O Índice de Basileia atingiu 15,2% em 31/12/2025, redução de 1,3 p.p. em relação ao apurado em 31/12/2024. A variação reflete os efeitos do pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos adicionais, recompra de ações e crescimento de ativos ponderados pelo risco, atenuados pelo impacto positivo do resultado do período.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 108.151, superior ao ACP de R\$ 53.686, amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2025, o Índice de Imobilização atingiu 19,4% apresentando uma folga de R\$ 69.887.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

| | RWA |
|--|------------------|
| | 31/12/2025 |
| Risco de crédito em sentido estrito | 1.199.103 |
| Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada | 1.119.760 |
| Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica | - |
| Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada | 79.343 |
| Risco de crédito de contraparte (CCR) | 29.789 |
| Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR) | 20.340 |
| Do qual: mediante demais abordagens | 9.449 |
| Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados | 6.433 |
| Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo | - |
| Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados | 1.109 |
| Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária | 12.838 |
| Risco de mercado | 50.248 |
| Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD}) | 61.438 |
| Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT}) | 30.685 |
| Risco operacional | 143.006 |
| Risco de pagamentos (RWA_{SP}) | NA |
| Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR | 62.949 |
| Total | 1.505.475 |

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução CMN nº 5.187/24, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação e Saída Organizada (PRSO) pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN nº 4.557/17.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 28 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

| | 31/12/2025 |
|--|---------------|
| Investimentos Permanentes no Exterior | 107.907 |
| Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos | (80.861) |
| Posição Cambial Líquida | 27.046 |

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

| | 01/01 a 31/12/2025 |
|---|-----------------------|
| Resultado não Recorrente Regulatório | (431) |
| Reestruturação | (676) |
| Transações tributárias | 550 |
| Impairment softwares desenvolvidos internamente | (317) |
| Outros | 12 |

e) Lei Complementar nº 224/25

Publicada em 26/12/2025, estabelece a majoração da alíquota da CSLL, produzindo efeitos a partir de 01/04/2026, conforme segue:

- Instituições de Pagamento – majoração de 9% para 12% até 31/12/2027 e para 15% a partir de 01/01/2028.
- Pessoas Jurídicas de Capitalização e Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos – majoração de 15% para 17,5% até 31/12/2027 e para 20% a partir de 01/01/2028.

Essa normativa ocasionou efeitos em Tributos Diferidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período findo em 31/12/2025.

f) Financeira Itaú CBD S.A. e Banco Investcred Unibanco S.A.

Em 5 de dezembro de 2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra das participações societárias atualmente detidas, direta ou indiretamente, pela Companhia Brasileira de Distribuição e pelo Grupo Casas Bahia S.A. na controlada Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, pelo valor aproximado de R\$ 526.

Após dois anos do fechamento do contrato, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir a participação societária detida indiretamente pela Sendas Distribuidora S.A. na controlada Banco INVESTCRED Unibanco S.A., pelo valor aproximado de R\$ 260, e passará a deter a totalidade do capital social da investida.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

g) Evento Subsequente

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 30 de janeiro de 2026, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 17,2% de participação adicional na Avenue Holding Cayman Ltd e passou a deter o controle com 50,1% de participação no capital social total. A aquisição decorre da segunda etapa do contrato de compra e venda de ações celebrado em julho de 2022.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram após as aprovações regulatórias necessárias.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2025**

Regulamento, atribuições e responsabilidades do Comitê

O Comitê de Auditoria ("Comitê") é um órgão estatutário que reporta ao Conselho de Administração ("Conselho") e atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site de Relações com Investidores). Atualmente, é composto por seis membros efetivos e independentes, sendo um integrante do Conselho, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP"), da Lei Sarbanes-Oxley ("SOX") e das normas da *New York Stock Exchange* ("NYSE"), nesses dois últimos casos no que for aplicável aos emissores estrangeiros, *Foreign Private Issuers* ("FPIs").

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, abrangendo o Itaú Unibanco e suas controladas, diretas ou indiretas ("Conglomerado").

O Comitê na sua atuação segue as exigências aplicáveis das normativas do CMN, CNSP, Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), BACEN e SUSEP, assim como normativa para FPIs e atribuições incluídas nos regulamentos e políticas do Conglomerado, sendo responsável, previamente à divulgação das demonstrações financeiras, pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades da Auditoria Interna ("AI") e das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo-lhe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A AI tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), sendo também de sua responsabilidade auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros, conforme norma da Securities and Exchange Commission ("SEC").

A Ernst & Young Auditores Independentes ("EY") é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis das empresas de Consórcio do Conglomerado e das empresas supervisionadas pela SUSEP (Seguros, Previdência, Capitalização e Corretoras de Seguros), todas preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

No período não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.

Atividades do Comitê

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é realizado ao final do exercício do ano anterior ao vigente, considerando os principais produtos e processos referentes aos negócios e áreas de suporte do Conglomerado, bem como seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis e no sistema de controles internos e de administração de riscos, sendo revisado periodicamente à medida da evolução de suas atividades.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2025**

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das unidades de negócios no Brasil e Internacionais e das áreas de suporte, na apresentação do resultado dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos, risco operacional e compliance.

Como parte de suas atribuições, o Comitê aprovou o planejamento dos trabalhos da AI para 2026, e realizou a avaliação relativa ao período de 2025 dos serviços executados pela AI, Diretoria de Compliance & Op Risk ("DCOR"), Diretoria de Prevenção a Lavagem de Dinheiro ("DPLD") e Diretoria de Prevenção a Crimes Financeiros ("DPCF").

Também realizou relatos trimestrais das atividades do Comitê ao Conselho; manteve reuniões periódicas com os Copresidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para apresentação de suas recomendações sobre os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, e outros temas abrangidos no escopo de sua atuação.

O Comitê manteve ainda reuniões trimestrais com os membros do Conselho Fiscal; revisou determinadas Políticas Corporativas; e efetuou reuniões semestrais com supervisores do Departamento de Supervisão Bancária do Banco Central ("DESUP") e do Departamento de Supervisão de Conduta do Banco Central ("DECON"), quando foram discutidas as preocupações trazidas pelos reguladores e os principais assuntos em acompanhamento pelo Comitê.

O Comitê emitiu recomendações à Administração e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Comitê.

O Comitê foi informado, pela Diretoria de Prevenção a Fraudes ("DPF"), que não houve casos de erros e fraudes praticados por membros do Conselho, de comitês estatutários, da diretoria, por funcionários ou por terceiros que sejam enquadráveis no critério de materialidade definido na política interna. O Comitê também não tomou conhecimento sobre a ocorrência de quaisquer fraudes ou de descumprimento de normas legais e regulamentares ou de erros de controles internos, contabilidade e auditoria que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

Para realização das atividades e dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 32 dias no período de 18 de agosto de 2025 a 27 de janeiro de 2026, totalizando 133 reuniões, com a participação de auditores independentes, auditoria interna, gestores responsáveis pelos riscos corporativos e Compliance Corporativo e de executivos das áreas administrativas, financeiras, tecnologia da informação e de negócios do Conglomerado.

Nessas reuniões, realizadas principalmente com periodicidade trimestral e semestral, com diversas diretorias e áreas de risco do Conglomerado são discutidos aspectos relevantes relacionados a: qualidade e efetividade dos controles internos, gestão de riscos, gestão dos negócios, risco de capital / mercado / liquidez, monitoramento do apetite de risco, risco operacional, contencioso, risco de crédito, risco de modelos, segurança da informação / cyber, prevenção à fraude, prevenção a lavagem de dinheiro, compliance, atuação da Ouvidoria, riscos socioambientais e climáticos, além de temas regulatórios e tecnológicos. Entre as atividades destacam-se o monitoramento de projetos estratégicos (candidaturas IRB e Programa de Resiliência Organizacional), de iniciativas regulatórias (reforma tributária), do uso de inteligência artificial, e dos trabalhos das auditorias, bem como a participação em fóruns de governança.

No mesmo período, ocorreram 11 reuniões com participação exclusiva dos membros do Comitê, que objetivaram o tratamento de assuntos como: planejamento dos trabalhos, tratamento de temas emergentes, preparação dos relatórios requeridos pelos órgãos reguladores, revisões e aprovações de Políticas Corporativas, discussão de temas relevantes e outras atividades administrativas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2025**

Conclusões

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que durante o ano e semestre findo em 31/12/2025:

- os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado, tendo sido acompanhado o cumprimento do disposto na regulamentação vigente, com evidenciação das deficiências detectadas e das ações adotadas para sua remediação;
- a cobertura e a qualidade dos trabalhos da AI são satisfatórias, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, e atuando com adequada independência;
- as práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo o cumprimento das normas emanadas do CMN e do BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo IASB; e
- as informações fornecidas pela PwC são adequadas, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência do Auditor Independente.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre e ano findo em 31/12/2025.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2026.

Comitê de Auditoria Itaú Unibanco Holding

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana - Presidente

Alexandre de Barros

Fernando Barçante Tostes Malta

Luciana Pires Dias

Maria Elena Cardoso Figueira - Especialista Financeira

Rogério Carvalho Braga



Itaú Unibanco Holding S.A.

**Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

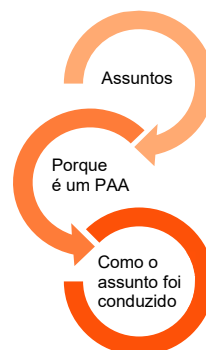
Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2 (a) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



| Porque é um PAA | Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria |
|--|--|
| <p>Adoção inicial Resolução CMN nº 4.966/21 - provisão para perda de crédito esperada (Notas 2(b)I, 2(c)IV.III e 8)</p> <p>O Itaú Unibanco Holding S.A. adotou em 1º de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 ("Resolução"), que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, de forma prospectiva.</p> <p>A adoção dessa nova norma contábil trouxe mudanças relevantes para o Banco e suas controladas, sendo a principal, a alteração no critério de reconhecimento e mensuração da provisão para perda de crédito esperada.</p> <p>A provisão para perda de crédito esperada foi definida como área de foco em nossa auditoria, uma vez que a mensuração envolve julgamento da administração para avaliação de informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito, entre outros aspectos.</p> | <p>Realizamos o entendimento do processo desenvolvido pela administração para o reconhecimento e mensuração da provisão para perda de crédito esperada conforme a Resolução CMN nº 4.966/21, bem como realizamos determinados procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, relacionados a aderência aos requisitos da referida norma.</p> <p>Em relação à metodologia da provisão para perda de crédito esperada, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos da Resolução. (ii) entendimento e testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão, que consideram base de dados, modelos, premissas e julgamentos adotados pela administração. (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes sobre a documentação da administração relacionada às garantias, |

| Porque é um PAA | Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria |
|---|--|
| | <p>renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos da Resolução.</p> <p>(iv) teste das entradas de dados para os modelos e, quando disponíveis, comparação de determinados dados e premissas com informações de mercado.</p> <p>(v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos da Resolução.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros, conforme divulgado em notas explicativas, são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p> |
| Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 2(c)IV.III e 17) | |
| <p>A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.</p> <p>Adicionalmente, a obtenção de dados de mercado pode ser complexa, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações em que os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.</p> <p>Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes</p> | <p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">• Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como da aprovação dos modelos e divulgações requeridas.• Com o apoio de nossos especialistas, analisamos as principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. <p>Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso</p> |

| Porque é um PAA | Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria |
|--|--|
| <p>técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.</p> | <p>conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as divulgações em notas explicativas.</p> |
| <hr/> | |
| Ambiente de Tecnologia da Informação | |
| <p>O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e, nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazos em sistemas e processos de Tecnologia da Informação.</p> <p>A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados.</p> <p>A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e cybersecurity. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.</p> | <p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de Tecnologia da Informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.</p> <p>Adicionalmente, executamos procedimentos que envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, gestão de mudanças sistêmicas e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.</p> <p>Os procedimentos de auditoria aplicados resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.</p> |
| <hr/> | |
| Provisões e passivos contingentes (Notas 2(c)XII e 11) | |
| <p>O Banco e suas controladas registram e/ou divulgam provisões e passivos contingentes decorrentes, principalmente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações</p> | <p>Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.</p> |

| Porque é um PAA | Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria |
|---|---|
| <p>cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal previdenciária.</p> <p>Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.</p> <p>Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.</p> | <p>Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens, de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.</p> <p>Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão para processos judiciais e administrativos divulgados nas demonstrações contábeis são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p> |

Outros assuntos - Informações suplementares de 1º de janeiro de 2025

Como apresentado nas Notas 2(a) e (b) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram incluídas informações suplementares de 1º de janeiro de 2025, não auditadas, no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido individuais e consolidadas.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2025 e considerando o relatório sem ressalvas da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 04 de fevereiro de 2026.

GILBERTO FRUSSA
Presidente

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
Conselheiro

MARCELO MAIA TAVARES DE ARAUJO
Conselheiro



Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,
Parque Jabaquara, CEP 04344-902,
São Paulo/SP - Brasil

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em BRGAAP relativas a 31/12/2025.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia e d) são responsáveis pelo estabelecimento e a manutenção da adequada estrutura de controles internos e avaliação da efetividade dessas estruturas para a elaboração das demonstrações contábeis.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 04/02/2026 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- . Relatório do Auditor Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Fabiana Palazzo Barbosa
Contadora